

CONSELHO DIRETOR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 1.013^a

Sessão de 03/05/2022

1 1.013^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos três dias do mês de maio de
2 dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reúne-se o Conselho Universitário, na
3 Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária
4 “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr.
5 Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com o comparecimento dos seguintes Senhores
6 Conselheiros: Maria Arminda do Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul,
7 Alexander Turra, Aline Vicente Cavanus, Aluisio Augusto Cotrim Segurado,
8 Amilton Martins dos Santos, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Ulian de Araújo,
9 André Carlos Ponce De Leon Ferreira de Carvalho, André Carrara Morandini,
10 André Lucirton Costa, Antenor Cerello Júnior, Antonio Carlos Teixeira Álvares,
11 Augusto Alberto Valero Flores, Bárbara Della Torre, Brasilina Passarelli, Carlos
12 Alberto Labate, Carlos Alberto Montanari, Carlos Eduardo Ambrósio, Carlos
13 Ferreira dos Santos, Carlos José Archanjo, Carlos Pelleschi Taborda, Carlota
14 Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Carmen Sílvia Fávaro Trindade, Celso
15 Fernandes Campilongo, Cristina Maria Galvão, Danny Dalberson de Oliveira,
16 Deisy de Freitas Lima Ventura, Denis Vinicius Coury, Durval Dourado Neto,
17 Edson Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eduardo Siegle,
18 Emanuel Carrilho, Eugênio Fernandes Queiroga, Fabiana de Sant’anna
19 Evangelista, Fábio Frezatti, Fabio Luiz Teixeira Gonçalves, Geraldo Duarte,
20 Giulio Gavini, Gustavo Alberto Burdman, Heleno Taveira Torres, Hugo Tourinho
21 Filho, Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Ingrid Merllin Batista de
22 Souza, Ivan França Junior, João Marcos de Almeida Lopes, João Vitor Basso
23 Fabrício, José Antonio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Soares
24 Ferreira Neto, Joubert José Lancha, Júlio Cerca Serrão, Léa Assed Bezerra da
25 Silva, Letícia Lé Oliveira, Letícia Siqueira das Chagas, Luiz Agostinho Ferreira,
26 Marcelo Knörich Zuffo, Marcelo Mulato, Marcílio Alves, Márcio de Castro Silva
27 Filho, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Marcos Kauê Ferreira de Queiroz,
28 Marcos Silveira Buckeridge, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores
29 Montoya Diaz, Maria Helena Palucci Marziale, Maria Letícia Barros Pedroso
30 Nascimento, Mariana Lopes Borges, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Mário Cezar
31 Cardoso de Pinna, Marli Quadros Leite, Miguel Parente Dias, Mônica Tallarico
32 Pupo, Niels Olsen Saraiva Câmara, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
33 Coelho, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo Alberto
34 Nussenzveig, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho, Pedro Ramos Cunha, Pedro

35 Vitoriano de Oliveira, Rafael Pombo Menezes, Raquel Rolnik, Regina Márcia
36 Cardoso de Souza, Regina Szyllit, Reinaldo Giudici, Reinaldo Santos de Souza,
37 Renato de Figueiredo Jardim, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Ricci
38 Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma
39 Rodrigues, Roger Chammas, Rômulo Machado, Ronaldo Calixto, Rosângela Itri,
40 Rudinei Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, Sergio Muniz Oliva Filho, Sílvio
41 Silvério da Silva, Thomas Prates Ong, Túlio Ferreira Leite da Silva, Umberto
42 César Corrêa, Vanderlan da Silva Bolzani, e Wilson Aparecido Parejo Calvo.
43 Presente, também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral.
44 Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus
45 respectivos suplentes, os Conselheiros: Amanda Guerra de Moraes Rego
46 Sousa, Anaís Freitas Silveira, Caetano Juliani, Flávia Calé da Silva, José Rubens
47 Pirani, Leonardo Pinto de Magalhães, Letícia Veras Costa Lotufo, Manfredo Harri
48 Tabacniks, Maria Sylvia Baptista Serra, Osvaldo Novais de Oliveira Junior,
49 Patrícia Gama, Paulo Antonio Dantas de Blasis, Paulo Frazão São Pedro, Paulo
50 Yukio Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Sérgio Akira
51 Uyemura, e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. Justificaram, ainda, suas
52 ausências os Conselheiros: Ana Paula Bastos Vilar Garcia, Eduardo de França
53 Mesquita, Giuliana Moraes de Andrade, Kai Enno Lehmann, Larissa Vitória
54 Mendes Proença, Maria Nilda de Carvalho Mota, Maurício da Silva Baptista,
55 Pietro Ciancaglini, Rafael D'angelo Marcondes Severi, Tirso de Salles Meirelles,
56 e Vânia Ferreira Gomes Dias. Presente, ainda, a Pró-reitora de Inclusão e
57 Pertencimento, homologada durante a sessão, Ana Lúcia Duarte Lanna.
58 Havendo número legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a Sessão do
59 Conselho Universitário da Universidade de São Paulo. **I - EXPEDIENTE. M.**
60 **Reitor:** “É um prazer tê-los aqui na primeira reunião totalmente presencial após
61 a pandemia. Acho que é um momento de alegria por estarmos juntos e podermos
62 interagir com as pessoas. Gostaria que todos mantivessem a máscara enquanto
63 estivéssemos nessa sala; se alguém precisar sair para tomar um cafezinho, uma
64 água ou alguma coisa, pode sair sem máscara para ficar do saguão ou mesmo
65 no espaço externo. Acho que precisamos dar bons exemplos para a sociedade
66 e aqui mantermos as máscaras. Todos sabem que a pandemia melhorou
67 bastante em relação ao que tínhamos em janeiro e mesmo em relação ao ano
68 passado, mas temos, nessa última semana, um recrudescimento, então não

69 vamos baixar a guarda, vamos manter as vacinas, que já estamos utilizando e
70 vamos manter a máscara aqui, até como exemplo para sociedade que a
71 Universidade deve dar.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa à discussão e votação
72 da Ata da 1012ª da Sessão do Conselho Universitário, realizada em 29.03.2022,
73 sendo a mesma aprovada, com uma abstenção. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa
74 a palavra à Senhora Secretária Geral para apresentação dos novos membros.
75 **Secretária Geral:** “Diretores: Faculdade de Educação, Prof.ª Dr.ª Carlota
76 Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto; Instituto de Matemática e Estatística,
77 Prof. Dr. Sergio Muniz Oliva Filho. Representante da Congregação: Faculdade
78 de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Prof.ª Dr.ª Patrícia Maria Berardo
79 Gonçalves Maia Campos.” **M. Reitor:** “Farei um esclarecimento de uma fala
80 minha a respeito das contratações dos novos docentes. A Comissão de Claros
81 Docentes se reuniu recentemente, há duas semanas, e fizemos a distribuição
82 dos Claros Docentes - essa distribuição já foi encaminhada para às suas
83 Unidades. Vou explicar hoje a metodologia utilizada, porque, muitas vezes, não
84 se consegue explicar tudo o que aconteceu através de um documento. Desta
85 forma, o que nós fizemos? Olhamos os dados de 2014 - mais precisamente de
86 janeiro de 2014. Esses dados vieram da CODAGE, da folha de pagamento da
87 Universidade; depois, comparamos com o dia, salvo engano, 13 de março de
88 2022, deste modo, utilizamos os dados do começo de 2014, que foi o início da
89 gestão do Prof. Zago e final da gestão do Prof. João Grandino Rodas, e último
90 dado que nós tínhamos, porque precisávamos fechar em um determinado dia.
91 Essa foi a metodologia. Então, temos o número de professores, dependendo do
92 seu regime de trabalho - Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa
93 (RDIDP), Regime de Turno Completo (RTC), Regime de Turno Parcial (RTP) -,
94 em 2014 e 2022. Depois, tínhamos a porcentagem de RDIDP e RTC, que todos
95 verificarão que isso vai se refletir na distribuição que todos receberam. Apenas
96 para chamar a atenção, não existe uma grande variação do regime de trabalho
97 nas diferentes unidades, pode-se observar que esses números se mantêm
98 quando olhamos essas duas colunas do *slide*, muito parecidos durante todo esse
99 tempo. Assim, utilizamos a variação que tivemos de 2014 a 2022. Os números
100 negativos estão em vermelho, portanto, no final da coluna deste *slide*, chegamos
101 nos 876 claros docentes, que foram os números que apresentamos e aprovamos
102 no último Conselho Universitário, que seriam repostos. Observem que têm

103 algumas unidades que tiveram aumento, que são, obviamente, unidades novas.
104 Esses 5 claros aqui são do IRI; depois, tem outro número que é positivo, que é
105 da Escola de Engenharia de Lorena, que são esses 53 que foram contratados
106 depois que fechamos a lista. Fizemos primeiro essa avaliação e depois
107 consideramos essa outra coluna que aparece neste *slide*, que são os Doutores
108 previstos para 2022, aqueles que já tinham sido aprovados e por causa da
109 pandemia de COVID-19 não puderam ser contratados; de forma que essa coluna
110 chega a 204 professores, os quais já estavam liberados, os concursos já estão
111 sendo realizados e, inclusive, alguns já foram contratados. Assim sendo,
112 primeiro fizemos uma avaliação, depois reconhecemos que existiam 204
113 docentes e calculamos 80% dessa perda de cada unidade para fazer uma
114 reposição - que consta desta última coluna onde aparece esse número de 559 -
115 com a reposição para cada Unidade, o número é 80% da perda, depois
116 descontado já esse 204 que foram feitos. Tínhamos uma outra situação, que é
117 essa outra coluna de 50, que era um edital da Pró-Reitoria de Pesquisa, que foi
118 assinado pelo Prof. Sylvio Canuto em dezembro de 2021, mas não tinha sido
119 divulgado. De forma que tínhamos esse edital que já tinha sido discutido, tinha
120 sido aprovado e reconhecemos esse edital. Então, tivemos essa distribuição de
121 outros 50 que aparecem nessa coluna, tínhamos o déficit e descontamos 204,
122 descontamos 50 e fizemos a distribuição de 80% das vagas. Além disso, ficamos
123 com algumas vagas - acho que são 63 vagas - que corresponderia ao que sobrou
124 de tudo isso porque não corresponde a 20%. Conforme vemos no *slide* esses
125 números aqui, tem algumas unidades que receberam aquelas dos 50 e não
126 tiveram déficit durante esse período, de forma que não dá para descontarmos
127 dessas unidades, então acabamos criando esses 20% que, na verdade, não é
128 20%, criamos 80% para sobrar algumas vagas para podermos fazer essa
129 distribuição. Essas 63 vagas vão ser distribuídas no edital que ainda vamos
130 fazer, que será um edital de mérito e vamos procurar ensino, pesquisa e
131 extensão. Isto ainda não foi discutido na CCD, mas faremos a discussão e
132 soltaremos esse edital nos próximos dias para fazer a distribuição ainda em
133 2022-2023. Daquele total de 559 vagas do documento que todos receberam,
134 primeiro falava em $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{3}$ e $\frac{1}{3}$; ou seja, um desses $\frac{1}{3}$ para 2022-2023, outro $\frac{1}{3}$
135 para 2024 e outro $\frac{1}{3}$ para 2025. Todos receberam também um segundo
136 comunicado já definindo qual era esse $\frac{1}{3}$ para o biênio 22-23 com um número

137 específico de vagas. Uma outra novidade dessa distribuição foi aquela divisão
138 em RDIDP e RTC, o que fizemos foi utilizar esses dados históricos das unidades.
139 Vamos pegar como exemplo a Faculdade de Medicina de São Paulo, que é em
140 torno de 50%, a vaga foi distribuída e 50% é RDIDP e 50% é RTC, mas a
141 Faculdade de Direito também tem uma relação alta, assim, as vagas já foram
142 distribuídas nessas proporções. Mas as Unidades podem fazer o pedido de
143 transformação de regime RDIDP em RTC e de RTC em RDIDP, isso está
144 liberado, portanto, se alguém receber uma vaga em RTC e quiser transformar
145 em RDIDP pode e o vice-e-versa também pode. A única coisa que não pode é
146 transformar 2 em 1, ou seja, você ter uma vaga em RDIDP e transformar em
147 duas vagas em RTC, e vou explicar os motivos na próxima apresentação. Neste
148 *slide*, temos um resumo do que falei: são 876 o déficit de 2014 a 2022,
149 autorizados COVID são 204, edital da Pró-Reitoria de Pesquisa são 50, aqueles
150 80% das perdas corresponde as 559 vagas ($\frac{1}{3}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{3}$) e, depois, o novo edital
151 que ainda vamos soltar, de 63 vagas. Essa é a lógica, apesar de ser um terço,
152 como já tinha 204, já tinha aquelas 50, então mais de 50% será distribuída em
153 2022 e 2023, depois, o restante em 2024 e 2025. Em relação às vagas
154 temporárias, tivemos uma mudança importante na Lei, no final de 2021, que ficou
155 bem mais restritiva a contratação de docentes temporários. O grande número de
156 temporários que temos é porque a pessoa se aposentou e não podíamos
157 contratar e, portanto, pedimos uma vaga temporária, mas isso está proibido por
158 essa nova Lei. Resumindo, essa nova Lei só permite temporário quando é
159 prevista a volta ou a devolução daquele cargo temporário, de forma que não
160 tenho um temporário permanente, ou seja, a pessoa se aposentou e eu não
161 tenho concurso e não tenho ninguém para repor, portanto, vou pedir uma vaga,
162 como estávamos fazendo. O temporário agora volta a ser muito parecido com o
163 que era quando fui Diretor. O temporário era utilizado, por exemplo, para licença
164 gestante, um estágio no exterior que vai ficar um ano de pós-doc no exterior e
165 algumas outras situações específicas, porque sabe-se que a pessoa vai voltar,
166 que tem data para começar e para finalizar. Assim, a tendência é que vamos
167 contratando os definitivos e diminuindo os temporários, até chegar no histórico
168 na Universidade, que é em torno de 130/140 temporários; hoje estamos com
169 mais de 500 temporários. Autorizamos 125 claros temporários para quem já tinha
170 concurso, então para aqueles 204, e pediu temporário, isso já foi liberado. Agora

171 é importante que façam os pedidos, as Unidades já receberam esse documento
172 para fazerem o pedido de acordo com a Lei atual. Por exemplo, perdi o professor
173 'tal' porque aposentou, foi exonerado ou alguma coisa assim, então vamos falar:
174 'aposentou, então a Unidade já tem um concurso, está autorizada a contratar'. É
175 preciso fazer o pedido para que ele seja enquadrado na nova legislação, não
176 vale o pedido anterior. Em relação ao definitivo, o que se precisa fazer é um
177 pedido daqueles 80% (559 vagas) que foi distribuído para o ano de 2022 e 2023;
178 já podem fazer o pedido. Imagino que não deva ter mais do que 10/11 vagas por
179 unidade, não é muita coisa. A Unidade terá que explicar porque estão querendo
180 aquela vaga e os efeitos a curto, médio e longo prazos na unidade e a definição
181 de departamento. Como já disse no Conselho anterior, a Reitoria está querendo
182 que todas as unidades repensem as suas atividades docentes, as áreas de
183 atuação, as áreas de pesquisa, pensem as unidades daqui a 30, 40, 50 anos
184 como vai estar aquela área de conhecimento e não só pensar em reposição de
185 carga horária, ou seja, perdi 20 horas, vou contratar um docente para trabalhar
186 20 horas. A Reitoria está induzindo que todo mundo faça essa reflexão do que
187 vai fazer de seu corpo docente, quero dizer, não é possível que contratando 800
188 professores, em 2025 nós fiquemos igual ao que temos em 2022, vamos estar
189 em uma universidade muito mais participativa, uma universidade muito mais
190 produtiva, uma Universidade com mais qualidade; que os alunos tenham a
191 percepção desses 800 professores da nossa pesquisa; que a sociedade tenha a
192 percepção dessas contratações que nós estamos fazendo. Neste *slide* eu
193 explico por que não pode transformar um RDIDP em dois professores. São dois
194 motivos: os claros são criados pela ALESP, de forma que a USP não pode fazer
195 contratação que não exista legalmente a criação do claro, de modo que não
196 posso multiplicar por 2. Por exemplo, vamos ter cerca de 6000 professores e não
197 podemos transformar em 12 mil professores, porque existe uma previsão legal
198 do número de professores que podemos ter na Universidade. E, também, no
199 futuro, se todo mundo em regime de tempo parcial pedisse para mudar para
200 regime de tempo integral, na frente, teríamos 12 mil professores em tempo
201 integral e não teríamos condições financeiras de fazer esse pagamento. Então,
202 pode haver mudança sem problema nenhum nos dois sentidos, mas precisa
203 manter o número de professores. As vagas de 2024 e 2025, um pouquinho antes
204 do final do ano, vamos fazer a mesma coisa: as unidades fazem o pedido,

205 justificam o pedido e têm as vagas nos anos subsequentes. Pensando no
206 próximo período, nós fechamos as substituições até o dia 13 de março de 2022,
207 o plano da CCD é que se fique um ano e meio, dois anos sem contratações,
208 porque vamos estar contratando esses 800 professores e, no final de 2024, fazer
209 um balanço desses dois anos. Calculo que se tivermos a mesma velocidade
210 anterior, teremos em torno de 150 professores para fazer uma nova distribuição
211 no ano de 2025. Assim, vamos somar esse um 1/3 que estamos distribuindo
212 agora, que na verdade é em torno de 180 professores, e mais esses que saírem
213 de 2022 até 2024. Dessa forma, contratamos em 2025, não sei se jogamos para
214 26 também, mas essa é uma decisão que vamos fazer lá na frente. Além disso,
215 a CCD tomou a posição que essas novas reposições que estão acontecendo a
216 partir de agora - que vão ser verificadas no final de 2024 - 50% vai ser a
217 reposição e 50% vamos estabelecer algum edital de mérito, seja de pesquisa,
218 seja de extensão, seja de ensino, mais ou menos semelhante aos 63 claros que
219 falei. Portanto, vamos fazer um 'piloto' com esses 63 e depois isso vai se
220 transformar em uma política da Universidade para os próximos anos. Essa foi a
221 distribuição das vagas docente. Estamos finalizando agora e espero a
222 colaboração de todos para que tenhamos um processo rápido, eficiente e que
223 transforme, realmente, a vida da Universidade com 800 jovens que começarão
224 a trabalhar aqui. Em relação aos servidores, vamos começar a trabalhar agora
225 e, provavelmente, vamos trabalhar primeiro no HU, porque existe um problema
226 de finalização de contrato de temporários. Acho que todos se lembram, a ALESP
227 fez algumas complementações orçamentárias para o HU e foram feitas
228 contratações de servidores por um ano e dois anos, e já está terminando, vai
229 terminar no começo do processo eleitoral. Desta foram, teremos que colocar
230 esforços nessas contratações para que, pelo menos, o HU possa ter condições
231 de ter atividades durante esse ano. Nas próximas semanas vamos definir
232 aquelas 400 contratações de servidores que já foram aprovadas no Conselho
233 Universitário. Primeiro nós resolvemos esses professores e agora vamos
234 trabalhar com servidores nas próximas semanas. Era isso que eu tinha que
235 comentar em relação à contratação de docentes, que penso ser o item mais
236 importante que aconteceu nessas últimas semanas e vai implicar que as
237 unidades colaborem com essa política para os próximos dias, para que
238 possamos efetivar as contratações dos professores." **Vice-Reitora:** "Hoje temos

239 um Conselho Universitário que espero histórico. Chamo a atenção rapidamente,
240 além de dar boas-vindas a todas e todos, para dizer que estamos absolutamente
241 empenhados em responder às questões que propusemos no bojo da eleição
242 reitoral. O Prof. Carlotti apresentou o projeto de contratação docentes, dos claros
243 e, ao mesmo tempo, os critérios para temporários. Todos puderam observar que
244 os critérios são transparentes, estão postos em debate ao Conselho Universitário
245 e, naturalmente, às Unidades, e tenho uma alegria em dizer que aquilo que
246 levantamos como propostas centrais, no processo de escolha reitoral, estamos
247 respondendo já no início da nossa gestão. O Professor já mencionou e a última
248 coisa que tenho a dizer é que vamos já pensar a questão da carreira funcional
249 e, ao mesmo tempo, a contratação a partir dessa reflexão sobre a carreira. Hoje,
250 a Universidade de São Paulo vai enfrentar o desafio de repensar a sua própria
251 organização, com uma espécie de busca de estabelecer uma relação mais íntima
252 com a dinâmica do mundo contemporâneo. As universidades são instituições,
253 sobretudo essa que é uma universidade pública, a USP tem a obrigação em ser
254 universidade de vanguarda no Brasil, de forma que estamos aqui diante deste
255 desafio, que espero que todos nós auguramos e estejamos a altura dele.” **M.**
256 **Reitor**: “Pergunto se alguém gostaria de esclarecimentos dessa metodologia
257 que apresentei. Gostaria que evitassem as colocações 'eu ganhei um', eu perdi
258 um', 'a minha unidade' e 'o meu caso', mas esclarecimentos sobre o conceito do
259 que conversamos, porque senão vamos fazer um debate baseado em casos
260 individuais.” **Cons.^a Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Gostaria de saber se as
261 vagas concedidas aos cursos novos não foram descontadas nesse percentual?
262 Foram deduzidas entre 2014 e 2022? Porque na FOB, nós esperávamos receber
263 21 claros e recebemos só um, então imagino que deve ter havido um erro e deve
264 ter descontado os claros concedidos ao curso de Medicina dos claros concedidos
265 à Odontologia e Fonoaudiologia.” **M. Reitor**: “Não foram computados.” **Cons.^a**
266 **Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Então acho que deve ter havido um erro em
267 nosso caso, vou conversar com a assessoria acadêmica da Vice-Reitoria para
268 que possa ser revisto isso.” **M. Reitor**: “Não computado, quis dizer que as vagas
269 que foram contratadas para o Curso de Medicina, foram computadas para FOB.
270 Não teve nenhuma análise separada. Vamos fazer essa diferenciação a partir
271 dessas vagas especiais, que chamamos de 63; todo curso novo vai ser tratado
272 dentro dessas vagas que vamos distribuir - essas 63 - e depois, há aquelas no

273 final de 2014. Lembro que quando contratamos professores, quando criamos um
274 curso novo, esse curso vai sair de algum lugar, ele vai sair de alguma situação
275 coletiva, sempre que aprovamos algum curso aqui no Conselho Universitário –
276 e não estou falando do seu caso específico, estou falando para todo mundo –
277 essas vagas vão sair do número de vagas existente na Universidade; a menos
278 que o governo, quando crie um curso crie vagas, como foi o caso do curso de
279 Lorena, que foi criado e foram criadas vagas para ele, foram mais de 100 vagas,
280 nesse caso se aumentou. Mas quando se cria um curso que não é seguido de
281 uma criação de vagas pela ALESP, essas vagas vão sair desse ‘pool’ que já
282 temos.” **Cons.ª Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “A nossa Congregação vai ficar
283 muito preocupada com isso, porque nós perdemos 35 docentes nesses anos e
284 tivemos oito reposições. Vai ficar muito complicado. Nós temos, por exemplo,
285 disciplinas clínicas que têm um docente com 50 alunos. Como que vamos ficar
286 com uma vaga para os três cursos - Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina -
287 para repor perdas de 8 anos? Não é justo isso. A unidade está sendo muito
288 penalizada por estar criando um curso novo, deveria ser o contrário.” **M. Reitor**:
289 “Eu entendo. Estou achando o número, porque não foram contratados tantos
290 docentes assim na Medicina.” **Cons.ª Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Foram.
291 Foram 19 contratações.” **M. Reitor**: “Se foram 19, então deveria faltar 19 e não
292 35.” **Cons.ª Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Tivemos 35 perdas, tivemos 8
293 contratações na Odontologia e Fonoaudiologia, daria um *déficit* de 28, sendo que
294 80% daria 21 vagas de reposição.” **M. Reitor**: “Está tudo certo. Não tem nada de
295 errado. O que entendo é que não tem erro, pelo menos, pelo que você me falou,
296 não tem erro. Agora, a Medicina de Bauru, a Engenharia de Lorena e outros
297 cursos novos têm que ser analisados de forma separada, por esse motivo não
298 estamos fazendo somente a reposição automática. Porque se fizermos a
299 reposição automática, vai ficar estacionado esse número de vagas. A FOB terá
300 que ter um aumento do número de vagas, para compensar o curso novo. Isso
301 vai aparecer nessas 63 vagas que vamos distribuir. Assim, ela entra em uma
302 nova lógica de vagas.” **Cons.ª Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Sendo assim,
303 nós podemos esperar, nessas 63 vagas, ter a reposição das vagas próprias da
304 FOB mais algumas vagas para a Medicina?” **M. Reitor**: “Não entendi.” **Cons.ª**
305 **Marília Afonso Rabelo Buzalaf**: “Nessas 63 vagas, quando nós concorrermos,
306 podemos esperar repor as nossas 21, mais algumas vagas para a Medicina?” **M.**

307 **Reitor:** “A Comissão vai analisar, não vou me comprometer com uma decisão
308 que tem que sair da Comissão. Acho que a FOB tem que ter um olhar especial
309 com a criação do curso novo, não dá para ser considerada como uma unidade
310 que já tem estabilidade, quero dizer, na FOB, obrigatoriamente, vai ter que
311 crescer o número de docentes – quando falo FOB quero dizer os dois cursos.”

312 **Cons. Joubert José Lancha:** “Quero apenas dizer - já conversamos um pouco
313 sobre isso - que fui conferir o número de partida de 2014 do IAU e, de fato, é 39
314 que temos. É que não consegui ver na tabela mostrada aqui, mas não sei se o
315 número de partida de 2014 que vocês têm é esse de 39.” **M. Reitor:** “Depende
316 de como você calculou. Isso foi feito em janeiro de 2014, lembrando que na
317 transição do Prof. Rodas para o Prof. Zago, durante o ano de 2014, foram feitas
318 contratações. Então, se essa contratação não estava em janeiro, ela não foi
319 computada. Por exemplo, se você teve um professor contratado em março ou
320 em junho de 2014, ele não vai aparecer aqui, porque contamos janeiro de 2014.
321 Então, essa diferença de vagas entre essa lista que veio da CODAGE e a da
322 CAA - não sei como que a CAA calcula – seja porque nós calculamos em
323 Janeiro.” **Cons. Joubert José Lancha:** “É porque eu peguei essa tabela, era
324 somente essa a dúvida que eu queria esclarecer.” **Cons.^a Raquel Rolnik:**
325 “Tenho uma dúvida bem pontual também. Agora vão ser disponibilizadas 1/3 -
326 um primeiro 1/3 -, então as unidades vão receber uma autorização para que
327 comecem a contratar. Minha dúvida é se as vagas de projetos especiais - no
328 caso minha unidade ganhou um dos projetos especiais - já será disponibilizada
329 agora, nesse primeiro momento. Ela faz parte desse pacote?” **M. Reitor:** “São
330 aquelas 50?” **Cons.^a Raquel Rolnik:** “Isso, são as 50 vagas.” **M. Reitor:** “As 50
331 vagas são disponibilizadas de imediato. Por isso que falei que, na verdade,
332 vamos ter agora, 50% somando as 204, mais as 50, mais aquele terço de 559.
333 Então, vai ficar metade para agora e, depois, as outras duas porções, lá no final,
334 em 2024 e 2025.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul:** “Tenho uma dúvida pontual sobre
335 a circular. Em um item da circular se fala sobre reposição de exonerações e se
336 estabelece que será automática. Queria saber de exonerações produzidas a
337 partir de que datas? Da data a que responde esse cálculo, 22 de março de 2022,
338 ou seja, exonerações posteriores a essa data? Se não, a partir de que data?” **M.**
339 **Reitor:** “Posterior a essa data. Essa decisão foi feita pela CCD e não me lembro
340 o dia da reunião, mas é a partir do dia da reunião da CCD. Porque se fôssemos

341 olhar o passado, no passado essas vagas estão aqui, nessas reposições.” **Cons.**
342 **Adrian Pablo Fanjul**: “Logo, na FFLCH, temos uma exoneração posterior ao
343 cálculo feito, mas provavelmente, seja alguns dias anteriores à reunião da CCD.”
344 **M. Reitor**: “A reunião da CCD foi há umas duas semanas atrás, deve ter sido no
345 meio do mês de abril mais ou menos. Alguém deve saber a data aqui, mas é a
346 partir da deliberação da CCD. Percebo que não tem mais nenhuma dúvida, mas
347 se houver, temos duas servidoras da Vice-Reitoria que estão à disposição, pode
348 ser por telefone, por e-mail. Mas essa minha apresentação resume um
349 pouquinho do que aconteceu e do que está acontecendo.” A seguir, o **M. Reitor**
350 passa ao item **4 - Ciência das Atividades desenvolvidas pela**
351 **Superintendência de Tecnologia da Informação, nos termos do inciso III do**
352 **artigo 2º da Resolução nº 7025, de 03 de dezembro de 2014.** **Prof. Dr. João**
353 **Eduardo Ferreira: (Apresentação)**. “Esses *slides* são, na verdade, uma síntese
354 do relatório entregue, como sendo uma das condições da Resolução e no sentido
355 de tornar esse Conselho ciente das atividades do período. Passarei à
356 apresentação dos *slides* e já me coloco à disposição para qualquer dúvida. Acho
357 que a primeira grande mensagem que nos últimos quatro anos de STI,
358 principalmente, nós reforçamos e fortalecemos, foi o posicionamento estratégico
359 da STI perante as atividades-fim. É muito importante destacarmos que a STI é
360 uma atividade-meio, isso é algo muito fácil de discursarmos, mas não é tão
361 simples de executarmos. Uma das coisas importantes é que a STI é um órgão
362 executivo e tem que, necessariamente, executar prioridades e demandas
363 estabelecidas para as atividades-fim de uma forma ampla, quer seja o setor
364 acadêmico, quer seja o setor administrativo, ou mesmo executivo. E qual o
365 alicerce para isso? Nossa base para fazer isso é a transformação digital dos
366 processos acadêmicos e administrativos, com base em um novo modelo de
367 governança - isso que temos feito nos últimos anos. Nesse sentido, algo
368 importante que a Professora Maria Arminda falou e agora reforço: nesse *site* da
369 STI constam, de forma transparente, todas as atividades que foram feitas e as
370 que não foram feitas durante o período. Não vou me ater a todas elas, para não
371 ficar cansativo, mas quero observar que nesse *site* da STI pode-se acessar o
372 planejamento de 2018 a 2021, onde obterão os detalhes de todas as atividades-
373 fim e atividades-meio que foram feitas durante esse período. No próximo *slide*,
374 para se ter uma ideia, sob o ponto de vista de estrutura, observa-se que

375 montamos o STI em três grandes alicerces, que chamamos de Sistemas,
376 Interconectividade e Internuvem - que é uma infraestrutura. Resumidamente, a
377 STI pode ser caracterizada como sistemas e infraestrutura. Depois, temos uma
378 lista de cada uma das atividades de cada um desses pilares: Portal de Serviços,
379 Folha de Pagamento, Evolução dos Sistemas Acadêmicos e Administrativos -
380 todos eles, os Aplicativos Móveis, os Repositórios de Dados Científicos, o USP
381 Assina, que tem tido bastante sucesso. Do ponto de vista de conectividade, é
382 um esforço bastante intenso no sentido de prover o *wi-fi* e processamento de
383 câmeras *online* para todos os *campi*. E de infraestrutura temos várias opções,
384 vários serviços disponibilizados, com destaque, principalmente, para a
385 capacidade de processamento e armazenamento, porque atualmente essa
386 infraestrutura está em uma resiliência de 24 por 7, que significa 'todo dia, 24
387 horas por dia, 7 dias por semana', em *sites* replicados, em data center replicados,
388 aqui e fora da USP. No próximo *slide*, colocamos alguns números para que todos
389 tenham uma ideia do tamanho - porque às vezes as nossas coirmãs não têm
390 ideia do tamanho que é a estrutura de uma TI da USP. Temos em torno de 61
391 subsistemas - Marte, Mercúrio, Júpiter, Janus, Apolo, entre outros, com 150 mil
392 usuários. Temos, em torno de 1.200 instâncias de processo por ano. O que é
393 uma instância de processo? Um afastamento é uma instância de processo; uma
394 matrícula é uma instância de processo; nós chegamos a 1.200 instâncias de
395 processos, aproximadamente, por ano. Na coluna do meio temos alguns
396 números que reportam o tamanho da conectividade, em especial, o que
397 chamamos de equipamento *wi-fi*, os pontos de acesso, principalmente os pontos
398 de câmeras e os pontos que chamamos de cabeamento óptico. Depois, temos
399 os números do que chamamos de capacidade de processamento e
400 armazenamento da nossa internuvem, assim como o número de projetos que
401 abrigamos. No próximo *slide*, temos o exemplo da nossa preocupação com a
402 resiliência do ambiente de conectividade, é um desenho muito esquemático, mas
403 em outras palavras, estamos conectando todos os *campi* do interior-capital em
404 quatro grandes data centers para prover resiliência e para evitar o que
405 chamamos de 'quedas sem estrutura de replicação'. Esse é um desenho que
406 demonstra a robustez da conectividade da USP, principalmente entre os seus
407 data centers e os *campi* do interior. No próximo *slide* destaco este projeto muito
408 importante, que chamamos de 'Projeto *Backbone* USP de 100 gigabytes',

409 interligando, nessa primeira passada, de Ribeirão Preto até São Paulo. Essa
410 infraestrutura coloca todos os *campi* do interior e capital interligados, em uma
411 velocidade que é, de certa forma, bastante *sui generis* na estrutura das nossas
412 coirmãs e também das universidades fora do país, quero dizer, interligar os
413 nossos *campi* a 100 gigabytes - escaláveis, a estrutura permite isso - é uma
414 forma de fazermos com que, de fato, nossa Universidade esteja integrada com
415 uma estrutura de comunicação bastante eficiente. Ressalto essa estrutura.
416 Estamos fazendo de Ribeirão Preto até São Paulo e, neste momento, estamos
417 em Piracicaba chegando em Hortolândia, e nos próximos meses chegaremos
418 em São Paulo com o *Backbone* Central; depois temos Pirassununga, Bauru e
419 Lorena e a fase 3 - resiliência. Essas são as *backbones*, ou seja, as vias de
420 comunicação da Universidade de São Paulo, no sentido de mantê-la fortemente
421 integrada. Essa interligação não é à toa, além de interligar a USP entre os *campi*,
422 também já estamos ligados ao *backbone* internacional - rapidamente vou
423 mostrar o *backbone* que está interligado com os links internacionais, de forma
424 que a USP está interligada no mundo internacional via *backbone* internacional;
425 está ligada a um *backbone* estadual, que vai ser lançado no final desse mês pela
426 FAPESP, para comunicação de oito universidades no Estado de São Paulo a
427 100 gigabytes também. E, ao mesmo tempo, com o que chamamos de Metros
428 Amper, que é um *backbone* local. Com isso, cobrimos a demanda por 'banda
429 larga' da USP, não só intercampi, mas também intracampi. Estas duas formas
430 de conectividade são as coisas mais importantes para manter a nossa
431 Universidade conectada, em larga escala, com outras instituições. Outro
432 destaque que quero fazer é o Portal de Serviços. Na verdade, ele é o limpo;
433 todos conhecem todos os Sistemas - Marte, Mercúrio, Júpiter, etc. – cada um
434 desses sistemas atende seus objetivos, entretanto estamos passando agora
435 para um mundo de integração, e essa integração é feita pelo Portal de Serviços
436 pelo ponto de vista de serviços computacionais. Por que isso? Porque muitos
437 dos serviços do Janus e Júpiter, praticamente começam a se replicar, então
438 mantivemos o Portal e o Sistema corporativo, mas a tendência é eliminarmos o
439 Sistema corporativo e ficarmos somente com o Portal de Serviços, a médio e
440 longo prazos. Em resumo, temos hoje duas grandes interfaces acessando o
441 mesmo conjunto de dados. E do ponto de vista de novidades, esse Portal traz
442 uma grande inovação, porque temos três paradigmas, não é apenas o paradigma

443 do Menu, mas sim de eventos e de buscas por conteúdo. De forma que estamos
444 migrando todas as funcionalidades e vamos disponibilizando no Portal de
445 Serviços. Em especial temos o USP Assina - e vou falar da grande eficiência
446 desse serviço. Mas por que isso é importante? Porque, na verdade, hoje os
447 serviços estão muito integrados entre várias atividades acadêmicas e
448 administrativas, de forma que não faz sentido não termos um sistema que
449 corresponda a essa integração. No próximo *slide* trago dois destaques. Nos
450 últimos dois anos refizemos a folha de pagamento da USP. Isso não aparece
451 muito, na verdade só aparece quando existe algum problema, mas essa nova
452 versão da folha de pagamento da USP é um sistema muito interessante, porque
453 somos capazes de rodar toda a folha de pagamento da USP de 5 a 10 minutos.
454 Isso é um objetivo e uma meta muito importante, que mostra a pujança da STI e
455 também essa vinculação com a atividade-meio; neste caso a CODAGE e a STI
456 são responsáveis por essa folha e foi feita uma reengenharia, diria, invejável. O
457 segundo destaque - esses dados são de dezembro - é a assinatura digital. A
458 documentação digital tem tido muito sucesso como um serviço dentro do Portal,
459 e tem sido ampliado. E essa assinatura não é só login e senha, login e senha é
460 CPF, Docusign e outras alternativas de assinatura. No próximo *slide* temos um
461 resumo básico dos terminais, porque é muito importante; as Unidades não
462 aparecem muito, mas na hora que falta conectividade, aparecem. Estamos
463 dizendo que distribuímos vários *switchs* para todas as Unidades, chamamos isso
464 de *switch* de borda. Isso é um trabalho enorme, que a aquisição foi junto com a
465 CODAGE, temos que oferecer conectividade para as Unidades, em termos de
466 equipamento. No próximo *slide* vou listar rapidamente, não passarei por todos
467 porque no relatório isto está muito caracterizado, são alguns itens que julgamos
468 importantes, que são macro passos. Primeiro, a finalização do *backbone* SP - o
469 trecho Piracicaba-São Paulo; a criação de uma *skipe* de segurança, embora
470 tenhamos os 'Hackers do Bem', a questão de segurança tem sido uma
471 preocupação, porque a USP tem hoje em torno de 1.200 a 1.300 ataques diários
472 em cima do ambiente USP. Isso vale não só para o ambiente corporativo, mas
473 também o ambiente das Unidades, inclusive vários dos Conselheiros receberam
474 orientações dos Hackers do Bem sobre as vulnerabilidades das Unidades.
475 Estamos continuando com o Hackers do Bem, que é um trabalho feito pelos
476 alunos de pós-graduação e graduação na área de Computação, que ficam

477 atacando os Sistemas da USP com objetivos para o bem e não para o mal. Essa
478 é uma ação muito importante e que tem oferecido um resultado muito
479 interessante. Com esse resultado, alimentamos as Unidades e a própria TI da
480 USP se beneficia desse serviço. Os outros itens são bastante técnicos, mas o
481 importante é o planejamento na execução de serviços, principalmente com
482 vários itens relacionados ao ambiente Google. Isso era uma preocupação dos
483 dirigentes e conseguimos renovar os convênios, nos termos atuais, com a
484 empresa Google, para oferecimento de serviços ilimitados até dezembro de
485 2023. A partir de janeiro de 2024, a USP vai criar estrutura própria para
486 armazenamento. Para se ter uma ideia, o ambiente Google hoje tem quase 10
487 petabytes armazenado dos e-mails da USP - e-mail, Google Drive e todas as
488 outras opções individuais. Do próximo slide gostaria de mencionar - e também é
489 uma preocupação das Unidades - que estamos criando uma estrutura de apoio
490 à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e em breve o Prof. Carlotti vai orientar
491 todas as Unidades sobre como vamos trabalhar com esse assunto. Penso que
492 isso se dará depois das eleições e estamos nos preparando para isso. Existe
493 uma estrutura sendo montada para atender as Unidades. Os outros itens estão
494 descritos no relatório e não vou entrar em detalhes. Gostaria de terminar minha
495 gestão reforçando que a gestão da STI com subordinação dos trabalhos às
496 atividades-fim da Universidade é algo muito importante que temos produzido, é
497 uma questão de otimização e garantia de que as atividades que são feitas não
498 são desperdiçadas. Além disso, o desenvolvimento de três importantes
499 competências técnicas, porque o segredo da gestão dessa governança é
500 baseada na definição muito clara das metas pela atividade-fim e, por outro lado,
501 a criação e evolução da competência técnica para atender essas demandas. Em
502 resumo, o caminho da STI tem sido esse: definição muito clara das metas e das
503 atividades a serem realizadas e, por outro lado, a criação de competências para
504 atender, de forma mais rápida e mais eficiente possível, a demanda de
505 transformação digital da USP. Muito obrigado e estou à disposição." A seguir,
506 passa-se ao item **II - ORDEM DO DIA. 1 - CRIAÇÃO DE PRÓ-REITORIA. 1.1 -**
507 **PROCESSO 2022.1.4124.1.8 - REITORIA DA USP.** Proposta de criação da Pró-
508 Reitoria de Inclusão e Pertencimento e consequentes alterações Estatutária,
509 Regimentais e Normativas. Ofício do Chefe de Gabinete, Prof. Dr. Arlindo Philippi
510 Junior, ao Diretor Geral do Departamento de Recursos Humanos da USP, Prof.

511 Dr. Wilson Aparecido Costa de Amorim, solicitando providências para que sejam
512 realizadas as análises técnicas da proposta de criação da Pró-Reitoria de
513 Inclusão e Pertencimento (bem como outras propostas tratadas em processos
514 separados). Os autos estão instruídos com: justificativa para criação da Pró-
515 Reitoria; minuta de Resolução que altera dispositivos do Estatuto da USP,
516 criando o Conselho de Inclusão e Pertencimento e a Pró-Reitoria de Inclusão e
517 Pertencimento e dá outras providências; minuta de Resolução que altera
518 dispositivos do Regimento Geral da USP, para prever o Conselho de Inclusão e
519 Pertencimento e a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e dá outras
520 providências; minuta de Resolução que baixa o Regimento do Conselho de
521 Inclusão e Pertencimento e modifica a Resolução nº 3943/1992 e a Resolução
522 nº 7373/2017 e dá outras providências; minuta de Resolução que altera a
523 Portaria GR nº 3749/2007, a Portaria GR nº6599/2014 e a Portaria GR nº
524 7653/2020, em decorrência da criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
525 Pertencimento; minuta de Resolução que altera dispositivos do Regulamento do
526 “Prêmio Universidade de São Paulo de Direitos Humanos”, baixado pela
527 Resolução nº 4708/1999, bem como Resolução nº 5971/2011 e revoga a
528 Resolução nº 5908/2011; minuta de Resolução que incorpora as atividades do
529 Escritório USP Mulheres à Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e revoga a
530 Portaria GR nº 6766/2016; organograma proposto para a nova Pró-Reitoria
531 (04.04.2022). **Informação Nº 251/2022 do DRH:** após análise detalhada da
532 proposta, manifesta que, considerando as justificativas apresentadas para a
533 criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, as especificidades dos
534 Órgãos Centrais e os princípios e critérios que norteiam os aspectos formais das
535 estruturas organizacionais em toda a Universidade, entende que a proposta
536 apresentada reúne condições técnicas para implantação. Em relação aos
537 aspectos financeiros, verifica que a estrutura organizacional proposta para a
538 nova Pró-Reitoria, abatidos os valores correspondentes à estrutura
539 administrativa atual da Superintendência de Assistência Social, cujas atribuições
540 e atividades serão incorporadas à nova Pró-Reitoria, gera um acréscimo nos
541 custos da Universidade com verba de representação no valor mensal de R\$
542 8.737,22 e anual de R\$ 104.846,63 (aumento de 8,84%), já considerados os
543 encargos patronais e a previsão de férias e 13º salário, em valores atuais de
544 representação (março/2022); em relação ao número total de funções de

545 estrutura, uma redução de 9 (nove) funções (decrécimo de 16,36%). Salienta
546 que, com relação à criação de Comissões de Inclusão e Pertencimento no âmbito
547 das Unidades, Institutos Especializados e Museus, e sendo atribuída verba de
548 representação aos Presidentes de Comissão de Inclusão e Pertencimento no
549 nível das atuais funções de Presidentes das Comissões Estatutárias, haverá um
550 acréscimo extra nos custos da Universidade com representação no valor mensal
551 de R\$ 139.247,85 e anual de R\$ 1.670.974,20 – valores relativos a 51 funções
552 de Presidente de Comissão de Inclusão e Pertencimento. Esclarece que, de
553 acordo com o art. 44 do Estatuto da USP, as Comissões são definidas como
554 órgãos de administração de cada Unidade, os respectivos Presidentes são
555 criados nas Unidades e, portanto, não fazem parte dos custos das Pró-Reitorias,
556 configurando-se como custos globais da USP. Encaminha tabela comparativa de
557 custos com representação (06.04.22). Despacho do M. Reitor, Prof. Dr. Carlos
558 Gilberto Carlotti Junior, encaminhando a proposta de criação da Pró-Reitoria de
559 Inclusão e Pertencimento para análise da Procuradoria Geral, ressaltando que
560 tal iniciativa estava prevista no programa de gestão apresentado quando da
561 inscrição da chapa eleitoral integrada pelos atuais Reitor e Vice-Reitora da USP
562 (06.04.22). **Parecer PG. P. nº 05051/2022:** esclarece que as minutas que
563 instruem os autos foram elaboradas e revisadas pela PG em conjunto com os
564 proponentes, a partir de diversas reuniões e tratativas. Nesse sentido, além das
565 alterações necessárias nos dispositivos do Estatuto e do Regimento Geral para
566 instituição do novo Conselho Central, da nova Pró-Reitoria e da Comissão
567 Estatutária em cada Unidade/órgão, também restavam previstas as
568 modificações normativas relativas à incorporação da Superintendência de
569 Assistência Social (SAS), da Comissão de Direitos Humanos, do Programa USP
570 Legal, do Programa USP Diversidade e do Escritório USP Mulheres. Informa
571 que, aproveitando a oportunidade de alteração do artigo 29 do Estatuto (para
572 incluir previsão da representação discente no novo Conselho Central), procedeu
573 à correção de um lapso formal constante do texto ora vigente no dispositivo legal:
574 a representação discente junto ao CoCEX encontra-se atualmente prevista em
575 um parágrafo único do art. 29, e não em um inciso IV, como deveria. Por este
576 motivo, a minuta de modificação do Estatuto inclui a transformação de referido
577 parágrafo único em inciso IV sem nenhuma alteração de conteúdo normativo.
578 Instrui sobre o trâmite de cada uma das minutas apresentadas, lembrando que

579 a PG se limita à análise jurídico-formal da proposta, sendo dos colegiados e
580 demais órgãos universitários a competência para exame do seu mérito e de sua
581 abrangência (06.04.22). **Parecer da CAA:** manifesta-se favoravelmente quanto
582 ao mérito acadêmico da proposta de criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
583 Pertencimento (11.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof.
584 Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, favorável às alterações
585 propostas no Estatuto da USP, no Regimento Geral da USP e nas demais
586 normas que têm impacto e viabilizam a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
587 Pertencimento da USP, do Conselho de Inclusão e Pertencimento, das
588 Comissões de Inclusão e Pertencimento das Unidades da USP, e demais
589 alterações administrativas implicadas (11.04.22). **Parecer da COP:** aprova o
590 parecer do relator, Prof. Dr. André Lucirton Costa, favorável à estrutura
591 organizacional da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP – PRIP,
592 conforme proposto nos autos, bem como às alterações no Estatuto da USP e no
593 Regimento Geral, e a Portaria GR que incorpora as atividades do Escritório USP
594 Mulheres à PRIP (12.04.22). O GR encaminha à Procuradoria Geral proposta de
595 alteração na justificativa para criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
596 Pertencimento; na minuta de Resolução que altera dispositivos do Estatuto da
597 USP, criando o Conselho de Inclusão e Pertencimento e a Pró-Reitoria de
598 Inclusão e Pertencimento, e dá outras providências; na minuta de Resolução que
599 baixa o Regimento do Conselho de Inclusão e Pertencimento, modifica a
600 Resolução nº 3943/1992 e a Resolução nº 7373/2017, e dá outras providências;
601 na minuta de Resolução que altera a Portaria GR nº 3749/2007, a Portaria GR
602 nº 6599/2014, e a Portaria GR 7653/2020, em decorrência da criação da Pró-
603 Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP); e na minuta de Resolução que
604 altera dispositivos do Regulamento do “Prêmio Universidade de São Paulo de
605 Direitos Humanos”, baixado pela Resolução nº 4708/99, bem como da
606 Resolução nº 5971/2011, e revoga a Resolução nº 5908/2011 (25.04.22).
607 **Parecer PG. P. nº 05064/2022:** esclarece que as alterações propostas quanto
608 ao texto da justificativa da criação do novo Conselho de Inclusão e
609 Pertencimento e da nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento não
610 encontram óbice jurídico formal e constituem, em apertada síntese, na
611 modificação da designação das áreas de atuação da nova Pró-Reitoria,
612 substituindo-se “gêneros” por “mulheres” e “Direitos Humanos, memória e

613 reparação” por “Direitos Humanos”. Manifesta que, embora não haja óbice
614 jurídico-formal a tal alteração, ela deve vir acompanhada de modificação de
615 outros pontos da proposta como: i) o texto do Regimento proposto para o novo
616 Conselho de Inclusão e Pertencimento, que define as áreas de atuação da nova
617 Pró-Reitoria em seu art. 6º; ii) os considerando da minuta destinada a modificar
618 o Estatuto. Com relação à minuta de alteração do Estatuto, a modificação do
619 texto de um considerando (“tais como os movimentos e coletivos feministas”)
620 como ora proposta, não encontra óbice jurídico-formal. No Regimento do
621 Conselho de Inclusão e Pertencimento, foi inserida uma nova competência para
622 que a Vice-Reitoria possa submeter propostas ao novo colegiado, o que também
623 não viola disposição legal alguma. A Comissão de Direitos Humanos da USP
624 atualmente é composta por 12 membros. Pela nova minuta encaminhada, tal
625 composição seria reduzida para 10 membros. No entanto, esclarece que a
626 proposta não veio encaminhada de previsão de disposição transitória
627 esclarecendo o que ocorreria com os dois membros a serem excluídos da nova
628 composição. Dessa forma, a alteração demandaria novas disposições. Informa
629 que, em contato com os proponentes, estes optaram por manter a proposta
630 original nesse ponto, preservando-se a composição da Comissão com 12
631 membros. No que tange ao Regulamento do “Prêmio Universidade de São Paulo
632 de Direitos Humanos”, a proposta original previa mudança da competência para
633 indicar a comissão julgadora, do Reitor, para a Pró-Reitora de Inclusão e
634 Pertencimento. A proposta modificada prevê que tal atribuição permanecerá
635 dentre as competências do M. Reitor. Assim sendo, em vez de modificar o artigo
636 1º da minuta original, o correto seria apenas excluir integralmente referido
637 dispositivo, mantendo-se incólume o atual artigo 8º do Regulamento do “Prêmio
638 Universidade de São Paulo de Direitos Humanos”. Com relação aos erros de
639 digitação, à toda evidência, não há óbice jurídico-formal. Encaminha as minutas
640 de Resolução alteradas conforme sugere (26.04.22). **Parecer da CAA:**
641 considerando que em parecer anterior, o mérito da criação da Pró-Reitoria de
642 Inclusão e Pertencimento – PRIP – foi aprovado pela CAA, o Senhor Presidente
643 aprova, “ad referendum” da Comissão, as novas alterações propostas
644 (26.04.22). **Parecer da CLR:** o Senhor Presidente aprova, “ad referendum” da
645 CLR, o parecer favorável do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
646 Coelho, favorável às alterações propostas na Resolução que baixa o Regimento

647 do Conselho de Inclusão e Pertencimento; na Resolução que altera dispositivos
648 do Estatuto da Universidade de São Paulo, criando o Conselho de Inclusão e
649 Pertencimento e a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, e dá outras
650 providências; à alteração da Portaria GR 6599, na Resolução nº 5971 e no
651 documento que contém a justificativa para criação da nova estrutura
652 administrativa, que viabilizam a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
653 Pertencimento da USP (26.04.22). **Parecer da COP:** o Senhor Presidente
654 aprova, “ad referendum” da COP, o parecer do relator, favorável à criação da
655 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento - PRIP, nos termos propostos, tendo
656 em vista que as modificações apresentadas não alteram custos para a
657 Universidade (26.04.22). **M. Reitor: (Apresentação)** “Este é o tema ao qual a
658 Prof.^a Maria Arminda se referiu em sua fala, como momento histórico, a proposta
659 realizada pela Reitoria de criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.
660 A USP, após a sua criação - e de maneira relativamente recente - criou Pró-
661 Reitorias nas décadas de 80 e 90. Um dado que eu desconhecia é que as duas
662 únicas pró-reitorias obrigatórias são: a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-
663 Reitoria de Pós-Graduação; a Pró-Reitoria de Pesquisa e a Pró-Reitoria de
664 Cultura e Extensão Universitária não são obrigatórias nas Unidades. Neste
665 momento, considerando uma mudança social e da Universidade, e a maior
666 relação que precisamos ter com a sociedade, estamos propondo a criação da
667 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, uma ideia que foi trabalhada durante
668 muito tempo, mas teve início com a Prof.^a Maria Arminda, pensando neste tema
669 e o trazendo para a gestão reitoral. Farei uma apresentação desta proposta, com
670 as nossas razões e intenções para esta Pró-Reitoria. A Universidade já
671 apresenta uma série de elementos e atividades relacionadas, tanto à inclusão
672 quanto ao pertencimento. Algumas decisões já foram tomadas, mas precisamos
673 coordenar estas ações de maneira mais eficiente, apoiá-las de forma mais
674 incisiva, tanto em relação aos alunos, quanto aos docentes e aos servidores.
675 Chegamos até aqui, mas precisamos caminhar além, com maior atividade e
676 inserção destas atividades na nossa vida cotidiana. Há alguns anos, quando fiz
677 a minha graduação, por exemplo, isso passou a ser importante. Não podemos
678 tratar a Universidade deslocada da sociedade na qual vivemos. A busca da
679 diversidade e da equidade precisa orientar as políticas mais importantes da
680 Universidade. Estou me referindo a alguns temas, como por exemplo, saúde

681 mental, relações étnico-raciais dentro da sociedade, questões de gênero, de
682 pessoas com deficiência, desigualdades socioeconômicas, direitos humanos,
683 que são algumas áreas que esta Pró-Reitoria pretende trabalhar e colaborar com
684 a sociedade, resolvendo alguns destes problemas. Nossa posição é a de que as
685 políticas de inclusão ultrapassam a entrada na Universidade, ou seja, não basta
686 o cidadão entrar na Universidade que estas questões estarão resolvidas.
687 Chegamos até aqui, mas precisamos ir muito além do que somente a política de
688 cotas. Neste esquema, fica muito claro o nosso desejo de trabalhar junto com a
689 sociedade, tanto recebendo as informações quanto levando soluções para esta
690 mesma sociedade. Esta Pró-Reitoria inclui o trabalho com o corpo discente,
691 docente e de servidores. Trabalhar na inclusão, permanência, equidade,
692 diversidade e finalizando tudo isso no pertencimento. Por esta razão, insisti para
693 que no nome da Pró-Reitoria constasse a palavra 'pertencimento', pois creio que
694 resume muito bem o que desejamos. Desejamos que as pessoas, na
695 Universidade, tenham a sensação de que, realmente, fazem parte desta
696 instituição e que, ao sair desta, possam realizar todos os objetivos e sonhos que
697 tinham quando entraram nela. Não podemos ser um fator de diminuição dos
698 sonhos destes alunos, tampouco para os docentes e servidores desta
699 Universidade. Lerei uma frase que resume toda esta intenção: 'o pertencimento
700 deve ser construído a partir do reconhecimento, na Universidade e na vida social,
701 do valor das diferenças sociais, culturais, físicas, de gênero e étnico-raciais'.
702 Conseguiremos resolver todos estes problemas e daremos uma grande
703 colaboração para a sociedade, sobre como podemos avançar no nosso convívio
704 social, a partir de experiências na Universidade. Outro ponto importante é que
705 estas ações não ficarão separadas, ou seja, não será uma Pró-Reitoria distante
706 de tudo o que já está acontecendo na Universidade. Terá uma rápida relação
707 com o ensino, a pesquisa e a extensão, com todas estas áreas. Se fizermos esta
708 inclusão e este pertencimento de forma bastante qualificada, estaremos
709 construindo uma Universidade pública - como citado pela Prof.^a Maria Arminda
710 em sua fala - fortemente ancorada nas questões sociais; a Universidade
711 participando e entendendo a sociedade, bem como propondo soluções para esta
712 sociedade e não apartados desta ou sem uma forte relação com os nossos
713 mantenedores. Esta Pró-Reitoria terá uma estrutura muito semelhantes às
714 demais Pró-Reitorias, mas com algumas diferenças consideráveis. O Conselho

715 Central será composto por membros das Comissões Estatutárias, que serão
716 criadas também dentro de todas as Unidades. Uma diferença é que a
717 participação do corpo discente será diferenciada. Estará nos regulamentos que
718 quem participar desta Pró-Reitoria precisará apresentar uma proposta da sua
719 inscrição, as suas razões e objetivos para participar desta Pró-Reitoria, para que
720 os alunos, ao realizarem esta eleição, realmente escolham pessoas que estejam
721 comprometidas com estes temas que estamos colocando como importantes
722 dentro da Pró-Reitoria. Foram definidas cinco áreas de atuação: a vida no
723 *campus*; a saúde mental e o bem-estar social; mulheres, relações étnico-raciais
724 e diversidade; formação e vida profissional; e direitos humanos, memória e
725 reparação. Este é o organograma definido para esta Pró-Reitoria. Além da
726 divisão técnico-administrativa e financeira, temos estas cinco grandes áreas de
727 atuações, sendo que dentro dos primeiros pequenos quadros apresentados
728 temos uma longa lista de Órgãos que serão ligados, tanto à vida no *campus*
729 quanto à divisão técnico-administrativa. Lembrando que criaremos esta Pró-
730 Reitoria a partir de uma estrutura já existente: o Escritório USP Mulheres, a SAS
731 e o Escritório de Saúde Mental. Tudo isso será incorporado a esta Pró-Reitoria
732 para trabalhar em conjunto e com maior qualidade do que fazemos atualmente.
733 Teremos um Pró-Reitor, um Pró-Reitor Adjunto, o Secretário do Pró-Reitor, três
734 Assessores Técnicos de Gabinete e um Motorista para esta Pró-Reitoria.
735 Sempre que criamos um Órgão, nos preocupamos com a repercussão que
736 teremos na folha de pagamento, no setor financeiro da Universidade. Aqui há
737 um quadro que resume esta questão, onde apresentamos no quadro atual todas
738 as estruturas que já citei: a SAS, o Escritório USP Mulheres e os outros
739 escritórios. Onde está identificado como 'PRIP' será o custo após a criação. É
740 possível verificar que o impacto anual é muito pequeno dentro desta estrutura
741 administrativa. O grande impacto será na linha inferior, com a previsão de 51
742 Presidentes das Comissões nas Unidades. Assim como temos os Presidentes
743 das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão,
744 teremos também os Presidentes das Comissões de Inclusão e Pertencimento.
745 No valor atualizado, chegamos a R\$ 1.600.000,00 por mês, como custo dos 51
746 Presidentes das Comissões das Unidades. Lembrando que a Unidade não é
747 obrigada, mas creio que todas gostarão de ter esta estrutura, para que seja
748 possível replicar o que acontecerá a nível central dentro da Reitoria. Somente

749 com esta capilarização é que encontraremos um bom resultado de todas estas
750 políticas, as quais não são simples de serem resolvidas. Não serão Portarias que
751 resolverão as questões, mas sim um trabalho coletivo, que fará com que
752 alcancemos um trabalho melhor. Quando comparamos o orçamento geral na
753 USP, a primeira informação que tive era de que a diferença era 0,0. Como a
754 diferença estava além da segunda casa, não foi possível ser detectado pelo
755 orçamento. No orçamento de mais de R\$ 7 bilhões que a Universidade tem, R\$
756 1.600.000,00 é perfeitamente absorvível diante dos resultados que esperamos
757 da formação dessa nova Pró-Reitoria. Já pensando em ações práticas depois da
758 eventual criação desta Pró-Reitoria, apresentarei quatro tópicos que deverão ser
759 iniciados assim que ocorrer a criação. Primeiramente, estruturar a Pró-Reitoria,
760 constituir o seu Conselho Central, consolidar as coordenações das cinco áreas
761 que citei anteriormente, estabelecer parcerias para implementação do programa
762 com as Unidades, os Órgãos da USP e a sociedade. E, buscar dados para que
763 possamos trabalhar em relação à satisfação na vida no *campus* - o EGIDA já
764 está planejando a colaboração. Criar indicadores e diretrizes para que possamos
765 trabalhar. Em relação às ações propriamente ditas, protocolo de ações nas
766 diversas áreas de atuação citadas anteriormente, desenvolver e aprimorar
767 métricas e projetos para identificar as barreiras que temos, tanto em relação ao
768 gênero, sexualidade, cor e raça. A Prof.^a Maria Arminda chama muito a atenção
769 para o fato de que sem dados não conseguimos fazer gestão. Obter dados para
770 que possamos fazer uma gestão mais eficiente. Um programa de promoção de
771 saúde mental, sobre o qual não darei detalhes neste momento, pois é algo
772 bastante complexo. Constituir protocolos e centros de referência de apoio,
773 contribuir no estabelecimento de políticas públicas de enfrentamento às
774 desigualdades, exclusões e preconceitos. Creio que a Universidade pode
775 colaborar muito neste sentido, já que a sociedade tem dificuldades em resolver
776 estes problemas. Valorizar a convivência e as formas de viver na Universidade.
777 Melhorar as condições de moradia estudantil. Visitei o CRUSP esta semana e
778 realmente fiquei bastante preocupado com o volume de ações que precisamos
779 fazer neste campo da moradia estudantil. No ano passado visitei o bloco da Pós-
780 Graduação, quando era Pró-Reitor. Desta vez, fui ao bloco da Graduação e
781 entregamos um apartamento que estava sendo utilizado irregularmente, fizemos
782 uma reforma e entregamos para a moradora. Mas, preocupou-me o tanto que

783 ainda precisamos melhorar o CRUSP. Desenvolver ações que integrem práticas
784 físicas-esportivas, o que é muito comum em grandes Universidades europeias e
785 americanas. Realizamos poucas ações assim, apesar de possuímos um
786 excelente parque para atividades físicas, mas pouco explorado. Incentivar
787 memórias relacionadas aos territórios universitários e seus espaços. E, também,
788 trabalhar com a Comissão de Direitos Humanos, que já realizou um ótimo
789 trabalho, mas agora fica institucionalizada. Ela sai do 'guarda-chuva' da Reitoria
790 e fica institucionalizada através de uma Pró-Reitoria. Isso aumentará as
791 atividades da Comissão de Direitos Humanos, ficando institucional dentro de
792 uma Pró-Reitoria que tem assento neste Conselho Universitário. Para terminar,
793 elaborar medidas para a promoção da diversidade étnico-racial do corpo docente
794 de servidores. Espero que seja possível evoluirmos neste tema. Qualificar e
795 integrar as modalidades de apoio estudantil. Temos várias modalidades de apoio
796 e eu gostaria de unifica-los, garantindo-os logo no ingresso do aluno na vida
797 estudantil, como o auxílio-livro, auxílio-moradia, etc. Criar espaço para
798 acolhimento, pois temos poucos espaços, melhorando a qualidade de vida no
799 nosso *campus*. Realizar programas e ações de afirmação de Direitos Humanos.
800 Comentar a interpretação dos espaços da Universidade como lugares de
801 memória - já fazemos algo neste sentido, mas precisamos acentuar essas
802 colaborações. Descrevi aqui rapidamente, em quatro tópicos. É enorme o
803 desafio que esta Pró-Reitoria encontrará. Assim, gostaria de solicitar fortemente
804 o apoio deste Conselho para esta proposta, para que possamos tornar a
805 Universidade melhor para nossos alunos, servidores e professores, com esta
806 noção forte de pertencimento. Todos nos orgulhamos de sermos USP, mas
807 precisamos ir além deste conceito que temos até este momento. Solicito à Prof.^a
808 Maria Arminda que faça algumas considerações sobre esta proposta e,
809 posteriormente, solicitarei a colaboração das três Comissões, as quais já
810 aprovaram a proposta, para exporem as suas impressões.” **Vice-Reitora:** “Muito
811 obrigada, Prof. Carlotti, por ter apresentado as questões fundamentais referentes
812 à construção desta nova organização, em formato de Pró-Reitoria na USP.
813 Gostaria, rapidamente, de chamar a atenção para algumas questões. Esta Pró-
814 Reitoria terá um papel regulador ligado à formulação de políticas, em conjunto
815 com as ações. Políticas voltadas para a ação no campo da inclusão,
816 permanência, equidade, direitos. Neste sentido, ela está imbuída do espírito de

817 pensar a USP, esta Instituição pública líder no Brasil e que deve responder aos
818 desafios do mundo contemporâneo. Sabemos que há um equívoco, em geral,
819 com relação às políticas inclusivas na Universidade. O equívoco refere-se ao
820 fato de que se confunde, muitas vezes, excelência, qualidade em pesquisa.
821 Portanto, uma instituição voltada para a produção da ciência, do conhecimento,
822 da cultura, com inclusão. A produção do conhecimento e da ciência não acontece
823 no vácuo. Quando trabalhamos em contextos diversos, cheios de diversidade,
824 temos condições de produzir não somente conhecimento, ciência e cultura muito
825 mais responsáveis, mas que seja uma produção que avance no sentido da
826 própria reflexão sobre esta diversidade. A diversidade e a inclusão emulam
827 conhecimento. É o contrário que, por vezes, eu vejo difundido no nosso
828 ambiente. Estou certa de que a USP dará um salto notável com estas duas
829 propostas que hoje são apresentadas a este Conselho Universitário. Uma Pró-
830 Reitoria é produtora de políticas e participa deste fórum que é formulador das
831 políticas da Universidade, o Conselho Universitário, Órgão máximo da gestão,
832 ao qual todos nós temos que prestar contas e pelo qual temos que ter respeito.
833 Por esta razão, uma Pró-Reitoria desta área neste Conselho terá papel
834 fundamental na discussão das políticas para estes setores. Também, com esta
835 iniciativa, a USP está coerente, sincronizada com as grandes universidades
836 mundiais. Obrigada.” **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira**: “A CAA, em dois
837 momentos, foi instada a se manifestar em relação a esta matéria da criação da
838 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. Minha fala neste Conselho estará
839 bastante relacionada ao parecer da CAA, nos momentos em que a Comissão foi
840 instada. Enquanto Comissão de Atividades Acadêmicas, nos pautamos ao
841 impacto acadêmico da proposta. Neste sentido, a Comissão entende que a
842 criação desta Pró-Reitoria, que evidentemente constituirá a quinta Pró-Reitoria
843 na USP e, como um Órgão igualmente aos outros Órgãos Centrais, congregará
844 em seu organograma as diferentes ações pró atividade-fim que temos hoje, as
845 quais estão, de certa forma, distribuídas nos colegiados e escritórios. E, como o
846 Prof. Carlotti muito bem colocou em sua apresentação, todos estes colegiados e
847 escritórios estão, de certa forma, voltados para as atividades-fim,
848 fundamentalmente a pesquisa, a cultura e extensão e o ensino. Neste sentido, a
849 CAA vê com bastante importância o fato de que a integração destas diferentes
850 áreas permitirá a discussão e o planejamento transversal destas várias ações

851 que hoje estão distribuídas nos diferentes escritórios e colegiados, de forma que
852 os aspectos possam ser considerados em conjunto e resultar na ampliação de
853 atividades afirmativas e que levarão, de certa forma, a esta sensação e condição
854 de pertencimento. Finalizando o parecer da CAA, a Comissão entende que, de
855 fato, esta Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento contribuirá para a ampliação
856 destas ações educacionais. Hoje temos diferentes ações que são
857 independentes, mas todas voltadas às atividades-fim da Universidade. A CAA se
858 debruçou por duas vezes sobre a discussão desta matéria e a aprovou, pois a
859 considera muito importante para a USP.” **M. Reitor:** “Com a permissão do Prof.
860 Campilongo, Presidente da CLR, solicito a manifestação do Vice-Presidente da
861 Comissão, Prof. Nuno, o qual relatou a matéria e apresentará seus comentários.”
862 **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho:** “A CLR também, em
863 duas oportunidades, apreciou a proposta e, do ponto de vista jurídico-
864 administrativo, a implantação de uma política pública, de uma estrutura
865 administrativa, exige a análise, em primeiro lugar, da questão de sabermos se o
866 poder público, o Estado, a administração pública podem destinar recursos para
867 este tipo de finalidade. A análise dos princípios e das regras da Constituição
868 Federal, da Constituição do Estado de São Paulo, ou seja, das legislações
869 brasileira e paulista acerca do tema nos deixam confiantes de que não somente
870 podemos, como devemos investir os recursos nessas finalidades. A segunda
871 questão é sobre saber se fazer do modo como se propõe fazer atende aos
872 princípios administrativos da eficiência, proporcionalidade, planejamento, enfim,
873 se esta é a melhor forma de fazer. Observamos então que, exigências tais como
874 planejar e implantar políticas públicas e estruturas administrativas, partir de
875 diálogos com a ciência e de leituras credíveis a respeito do terreno em que se
876 atua, de que há planejamento, boa relação entre meios empregados e fins
877 perseguidos, se tudo isso também é atendido plenamente. Portanto, todos da
878 CLR, por unanimidade, nas duas ocasiões, com bastante alegria de poder
879 participar deste processo, aprovamos e recomendamos a aprovação da proposta
880 por este Conselho. Muito obrigado.” **M. Reitor:** “Também, com a autorização do
881 Prof. Frezatti, Presidente da COP, solicito que o Vice-Presidente da COP e
882 parecerista da matéria, Prof. André Lucirton apresente suas considerações,
883 obviamente não dispensando a participação do Prof. Frezatti na discussão deste
884 tema.” **Cons. André Lucirton Costa:** “A COP também se debruçou sobre o

885 assunto e se ateve especificamente sobre as questões financeiras, se o
886 orçamento e as finanças da USP comportariam este grau de mudança que foi
887 proposto. Houve um rearranjo das funções de acolhimento, pertencimento e
888 permanência dentro da Universidade, para se compor um Órgão administrativo
889 único. A partir desta política, foi elaborado um estudo pela CODAGE que
890 levantou os aumentos e questões financeiras que estão envolvidos nestas
891 mudanças. Como já informado pelo Prof. Carlotti nos *slides* apresentados, estas
892 mudanças são de ordem pequena em relação ao orçamento da USP, para que
893 possa aglutinar e transformar estas políticas em algo inerente, inclusive, às
894 Unidades, dando mais capilaridade e possibilidades de atuação junto,
895 principalmente, aos alunos e toda a comunidade, de temas que são muito
896 importantes e que começaremos a experimentar a partir de agora, que estamos
897 recebendo os alunos após a pandemia, com um perfil que já é possível notar, é
898 diferente - apesar de estudos serem requeridos para isso - oriundos da nossa
899 política de afirmação. E isso tem trazido demandas cada vez crescentes sobre
900 essas discussões sociais, étnicas e de inclusão. Este é o parecer da COP
901 aprovando a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.” **Cons.ª Ianni**
902 **Regia Scarcelli**: “Venho apoiar e parabenizar esta construção e os colegas
903 envolvidos nesta proposta. Gostaria de trazer mais algumas informações, além
904 do que já foi exposto, para tentar colaborar neste entendimento. Primeiramente,
905 concordo com a Prof.ª Maria Arminda no sentido de que esta Pró-Reitoria é um
906 salto, um avanço muito grande para a USP e também para a sociedade. Também
907 é um avanço quando consideramos a nossa trajetória aqui na USP. Não tenho
908 como não lembrar, inclusive, algumas das ações de inclusão vindas da
909 Graduação, como por exemplo, o INCLUSP, cujas primeiras ações foram
910 'tímidas' - 30% de alunos de escola pública que conseguiam entrar na USP. Mas,
911 se formos analisar o que ocorreu na época, a maioria das pessoas que entrou
912 pelo INCLUSP era branca. Praticamente, não havia a entrada de pessoas negras
913 e indígenas. Todas estas questões foram discutidas no Conselho de Graduação
914 e, claro, trazendo para o Co, houve aquele outro momento da necessidade então
915 de abertura para o Sisu. Com o Sisu, tivemos questões muito importantes. Até
916 onde me recordo, foi uma abertura para as Unidades que se propuseram.
917 Recordo que a FD e o IP assumiram isto e considero que esta experiência foi
918 fundamental, pois verificávamos as ressonâncias no cotidiano. Reservamos,

919 naquele momento, 30% de vagas no Sisu e já tivemos ressonâncias naquele
920 cotidiano do IP, que foram nítidas com aquilo que emergia, tanto em relação aos
921 alunos quanto na relação entre docentes e no modo de podermos lidar com a
922 questão. Aquilo já trazia e expressava esta diversidade. Eu destacaria, então, a
923 questão da diversidade cultural e da nossa sociedade nesta proposta, o modo
924 como nos relacionamos com novas culturas, novos alunos e etc. Finalmente,
925 lembro a aprovação histórica no Co, naquele momento, da política de cotas, que
926 foi muito importante e um processo decisivo para a expressão de diferentes
927 universos que já estavam presentes na USP, mas de forma absolutamente
928 desigual. Assim, estas questões começaram a ficar mais claras e a fazer parte
929 do nosso cotidiano. Assim, fomos brindados, na Universidade, com tudo que vêm
930 ocorrendo com novas entradas. Estas expressões estão mais visíveis, mas não
931 sabemos lidar suficientemente ainda. Penso em pelo menos dois motivos pelos
932 quais não podemos lidar. De um lado, a questão expressa toda a novidade e
933 aquilo que precisamos trazer de inovação no ensino, na pesquisa, na extensão,
934 na nossa vida na Universidade. Mas a questão também traz a dificuldade gerada
935 pelas questões das desigualdades com as quais não sabemos muito bem como
936 lidar, pois são desigualdades que dizem respeito ao campo social. A própria
937 proposta da Pró-Reitoria levanta os vários problemas que estão ali colocados.
938 Temos que lembrar que muitas das dificuldades têm a ver com essas crises
939 econômicas, políticas, com as questões institucionais que nos atravessam como
940 sujeito, como grupo. Entendo que estas são as dificuldades que se apresentam
941 hoje. Entendo que essas demandas não podem mais serem analisadas
942 'pulverizadamente'. Em alguns momentos é necessário 'apagar incêndios', mas
943 esta não pode ser a política. A minha defesa é nesta linha. Não podemos mais
944 contextualizar problemas. Estas são as questões com as quais temos que lidar.
945 Assim, considero que a nova Pró-Reitoria poderá abrir a oportunidade para que
946 possamos compreender e enfrentar estes problemas de modo mais
947 interdisciplinar, inspirado em políticas intersetoriais. Observo que a relação entre
948 todas as Pró-Reitorias e estas questões traduziriam o modo de entender o que
949 é a transversalidade. Considero que todas estas questões chegaram muito
950 tardiamente para a USP. Ao mesmo tempo em que avançamos em alguns
951 pontos, em outros demoramos muito para avançar. Temos o conhecimento de
952 experiências nestas questões em outras Universidades, tanto internacionais

953 quanto brasileiras. Temos, inclusive, Universidades que foram montadas
954 baseadas em princípios dessa natureza. Temos agora, então, a possibilidade de
955 acessar estes conhecimentos e, neste sentido, temos a vantagem de
956 ressignificar e produzir mais conhecimento, uma produção de várias formas e
957 dimensões. Temos que sempre pensar que há muitos aspectos que podem e
958 deverão ser revistos, mas isso somente será possível se o processo for iniciado
959 o mais breve possível. E, tudo isso somente poderá se dar de forma dialogada.
960 Creio que esta é a grande questão e que meu apoio à criação desta Pró-Reitoria
961 está claro. Obrigada.” **Cons.^a Maria Helena Palucci Marziale**: “Gostaria de
962 expressar o apoio da EERP, mas também o apoio de todos os Dirigentes das
963 Unidades do *campus* de Ribeirão Preto a esta proposta, bem como parabenizar
964 a Reitoria e toda a equipe que esteve envolvida no planejamento do que é
965 apresentado. Parabenizo, também, aqueles que avaliaram esta proposta.
966 Sabemos que nos últimos anos muitas aproximações foram feitas em relação ao
967 acolhimento, o que não podemos deixar de destacar. Isto traz um *know how*
968 importante de indicadores, caminhos que poderemos percorrer, diante daquilo
969 que faremos em cada uma das Unidades e, posteriormente, no conjunto da Pró-
970 Reitoria, em termos de políticas desta Universidade. Isso está muito bem
971 colocado na proposta e está claro que teremos muitas ações a trilhar pela frente,
972 como já foi dito. Mas, agora teremos uma estrutura, o que permitirá enxergar de
973 outra forma. Fico muito feliz ao verificar que nesta amplidão podemos olhar os
974 servidores, os docentes e os estudantes. Muitas vezes, olhamos apenas para os
975 estudantes, mas não para os servidores técnicos e administrativos e para os
976 docentes. Gostaria de expressar a minha satisfação em verificar a questão da
977 saúde mental elencada nesta nova Pró-Reitoria, da forma como está, pois
978 vivenciamos um momento muito difícil, não somente para estudantes, mas
979 também para funcionários e docentes. E isso, mostrando também o que
980 podemos dar para a sociedade. Quero desejar muito sucesso a todos os
981 envolvidos nessa nova ação e dizer que essa é a minha última reunião do Co e
982 fico extremamente satisfeita de poder ter vivenciado essa nova proposta, essa
983 votação, de olhar a Universidade a qual todos pertencemos em um momento de
984 alegria em que podemos fazer a diferença, tornando a Universidade melhor
985 ainda do que já é, junto com as outras ações. Então, gostaria de parabenizar
986 pela proposta.” (Aplausos) **M. Reitor**: “Os aplausos são pela sua participação

987 nos últimos quatro anos e também o nosso agradecimento. Obrigado, Prof.^a
988 Maria Helena." **Cons.^a Maria Helena Palucci Marziale**: "Obrigada." **Cons. José**
989 **Leopoldo Ferreira Antunes**: "Gostaria de registrar minha satisfação pessoal em
990 estar participando deste momento e estar manifestando meu voto favorável à
991 esta proposta, representando a FSP. Parablenizo a iniciativa da Reitoria, por
992 parte do Prof. Carlotti, Prof.^a Maria Arminda, Prof.^a Marina, nomear
993 especificamente a Prof.^a Ana Lanna e a Prof.^a Miriam pelo trabalho realizado na
994 elaboração da proposta – não citarei mais nomes para não ser injusto –
995 parabenizar toda a equipe da Reitoria que, em um momento de tantos
996 negacionismos, uma medida afirmativa deste porte é muito importante. Para a
997 minha saúde mental é muito importante estar participando, neste momento de
998 tantos negacionismos, de uma medida deste porte. Tenho certeza que
999 contribuirá na sociedade para uma reversão de expectativas, para uma mudança
1000 de postura dos agentes públicos com relação à sociedade. Não preciso repetir
1001 todas as colocações anteriores, mas gostaria de acrescentar uma dimensão
1002 adicional da potência que estaremos emitindo para a nossa comunidade e para
1003 a sociedade como um todo e a mudança que isso representará no nosso trabalho
1004 no dia a dia. Concordo integralmente com a colocação da Prof.^a Arminda, no
1005 sentido de que isso representará um avanço, e não um retrocesso, na qualidade
1006 da formação e na produtividade em pesquisa, na satisfação com o trabalho, nas
1007 atividades de extensão e em todas as atividades da Universidade. Tenho certeza
1008 que isso impactará na sociedade, melhorando a relação da Universidade com a
1009 sociedade e que isso mudará também o nosso cotidiano de trabalho. Teremos,
1010 eventualmente, com esta Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, novas metas
1011 para os projetos acadêmicos e institucionais, para relatar nos relatórios; o nosso
1012 cotidiano será alterado para melhor. Estou certo de que esta nova atividade
1013 implicará em melhor qualidade de vida para todos que pertencemos e nos
1014 sentimos incluídos na Universidade. Gostaria de deixar minha palavra de
1015 agradecimento pelos senhores estarem veiculando, dando expressão a esta
1016 questão tão relevante que não saberíamos como resolver. Creio que a USP
1017 estará na liderança do ensino universitário, dando um sinal que será acolhido em
1018 todo o Brasil. Obrigado." **Cons.^a Letícia Siqueira das Chagas**: "Sou estudante
1019 de Direito e fui a primeira mulher negra a se tornar Presidente do Centro
1020 Acadêmico XI de Agosto, estudante cotista. Estou aqui para falar da minha

1021 alegria, com a proposta de criação desta Pró-Reitoria essencial para o avanço
1022 da nossa Universidade, no que concerne à inclusão. Porém, é uma Pró-Reitoria
1023 que surge tardiamente, como reconhecido pelo nosso próprio Reitor. Hoje estou
1024 aqui para falar também que nós, estudantes negros desta Universidade também
1025 temos nos mobilizado para construir uma USP cada vez mais nossa. Não é à toa
1026 que hoje estou construindo uma campanha, em conjunto com diversos outros
1027 estudantes, denominada 'USP é solo preto e indígena', a qual busca justamente
1028 reafirmar o quanto ainda falta para esta Universidade se tornar cada vez mais
1029 um ambiente inclusivo. A própria composição deste Conselho Universitário é
1030 uma amostra disso. Amanhã teremos o lançamento desta campanha na FFLCH,
1031 no Auditório 8. Gostaria de convidar os senhores aqui presentes a
1032 comparecerem e a construírem esta campanha juntamente com os estudantes
1033 negros e indígenas desta Universidade. Mais do que isso, temos propostas
1034 concretas que, creio eu, é essencial que sejam construídas por esta Pró-Reitoria.
1035 Uma delas tem relação direta com uma pauta a ser discutida nesta data e
1036 também no Conselho Universitário passado, que é a questão da contratação de
1037 professores. Hoje, na USP, temos cerca de 2% de professores que se
1038 autodeclaram negros. Considero uma vergonha para a USP que não existam
1039 professores negros neste espaço. Afirmar que a USP deve ser inclusiva deve
1040 necessariamente passar por uma Universidade que seja também pensada por
1041 pessoas negras, por uma Universidade em que professores negros tenham
1042 condições de desenvolver pesquisa, por uma Universidade que garanta a
1043 entrada de professores negros, assim como tem garantido a entrada de
1044 estudantes negros. Digo isso pela necessidade de podermos debater, aqui neste
1045 Conselho e nas nossas Unidades, que a contratação desses professores possua
1046 também uma política de cotas étnico-raciais para que professores negros
1047 tenham a sua garantia de entrada. Mais do que isso, uma professora aqui trouxe
1048 o quanto a nossa Universidade vem sendo uma vanguarda do retrocesso.
1049 Demoramos muito tempo para fazer as coisas. Outro exemplo disso é a
1050 necessidade de que a USP institua também o vestibular indígena, assim como
1051 já ocorre atualmente na Unicamp e na UFSCar. Hoje, apesar da política de cotas
1052 raciais, que deveria englobar também a população indígena, pois sabemos que
1053 há pouquíssimos indígenas na USP. Por fim, algo que é essencial que possamos
1054 debater e, espero, ocorra ainda este ano, é a necessidade de que tenhamos uma

1055 comissão de hetero-identificação das cotas étnico-raciais. Pois, apesar da USP
1056 ter aprovado a política de cotas, hoje temos um processo de fraude generalizada
1057 nesta Universidade. Existem alunos brancos que têm ocupado vagas que
1058 deveriam ser de alunos negros. É importante que esta questão seja debatida
1059 com a seriedade que este assunto merece. As fraudes nas cotas étnico-raciais
1060 têm sido uma forma de manter estudantes negros distantes da USP. Reforço
1061 aqui o meu convite para que todos estejam presentes amanhã no lançamento da
1062 campanha 'USP é solo preto e indígena', que ocorrerá às 18h na FFLCH.
1063 Finalmente, gostaria de trazer uma última pauta, que trata da importância de que
1064 seja debatido neste Conselho Universitário um outro projeto de Universidade,
1065 que seja cada vez mais democrático e inclusivo e que deve, necessariamente
1066 também, ser pautado em um projeto de Universidade que tenha uma gestão
1067 democrática. Hoje passamos por uma grande problemática na USP, que é a
1068 repressão no uso dos espaços estudantis. Recentemente, a Diretoria da ECA
1069 tem tentado proibir a utilização da 'prainha' da ECA pelos estudantes. Isto é um
1070 absurdo, um exemplo do que não é uma gestão democrática. Inclusive,
1071 estudantes envolvidos na política estudantil chegaram a ser chamados de
1072 'milicianos' por docentes da ECA. Estou aqui para reforçar meu apoio à ECA e
1073 dizer também que, não somente os estudantes desta Unidade, mas de toda a
1074 USP, inclusive da minha Unidade, Faculdade de Direito, estarão aqui para apoiar
1075 a autonomia estudantil no uso dos seus espaços e lutar por uma gestão na
1076 Universidade que seja cada vez mais democrática, para que os alunos tenham
1077 o direito de lutar para ocupar os espaços que desejarem. Muito obrigada." **Cons.ª**
1078 **Letícia Lé Oliveira**: "Gostaria, primeiramente, de cumprimentar os senhores e
1079 dizer que é muito bom estarmos retomando o Conselho Universitário na sua
1080 forma presencial, após dois anos distantes e comentar que é muito simbólico
1081 que este Conselho esteja trazendo a discussão da criação desta Pró-Reitoria de
1082 Inclusão e Pertencimento justamente no mês de maio, em que completaremos
1083 134 anos da abolição inconclusa da escravatura no Brasil. Também é simbólico
1084 porque neste ano de 2022 completamos 10 anos que o Movimento Negro
1085 Brasileiro, em conjunto com o Movimento Estudantil, conquistou a política
1086 afirmativa de cotas étnico-raciais nas Universidades públicas de todo o Brasil.
1087 Foi uma das primeiras e únicas medidas tomadas pelo Estado Brasileiro, a partir
1088 do reconhecimento desta dívida histórica com o povo negro no Brasil. A USP,

1089 como já mencionado aqui, mantendo-se na retaguarda do debate nacional de
1090 democratização do ensino superior público, uma vez mais chegou atrasada
1091 neste debate. Aprovou, após muita pressão e auto-organização do movimento
1092 negro e dos estudantes, apenas em 2017, no Conselho Universitário, as cotas
1093 étnico-raciais na FUVEST. Desde então, é inegável que está em curso uma
1094 melhora qualitativa de mudança nesta Universidade, a qual está cada vez mais
1095 com 'a cara do povo'. Isso é muito importante. Mesmo que alguns docentes
1096 aleguem que a diversidade pode atrapalhar o funcionamento da Universidade, é
1097 somente através da diversidade que este espaço se tornará cada vez mais
1098 democrático. E é isto que queremos, uma USP democrática, que garanta aos
1099 estudantes as condições dignas de permanecer neste espaço, o que passa pela
1100 garantia de uma série de políticas públicas. Citarei algumas. A primeira delas é
1101 a moradia estudantil. Inclusive, é muito importante o fato de o Reitor ter
1102 mencionado que esteve no CRUSP recentemente. É somente entendendo as
1103 condições precárias que os estudantes vivenciam hoje no CRUSP que
1104 conseguiremos avançar nesta pauta e melhorar aquele espaço, para que
1105 possamos responder ao seguinte questionamento: como permanecer sem ter
1106 onde morar, sem a garantia do mínimo de dignidade nos locais de moradia da
1107 Universidade? O segundo ponto que trago é a questão de um auxílio financeiro
1108 digno. As iniciativas aqui mencionadas relativas ao auxílio são muito
1109 importantes. É fundamental que desde a entrada na Universidade os estudantes
1110 tenham o auxílio garantido. Mas, também é importante que falemos de uma bolsa
1111 digna para os estudantes. É incompatível com a realidade brasileira de crise
1112 financeira que os estudantes recebam uma bolsa de R\$ 500,00. Como um
1113 estudante pode sobreviver na cidade de São Paulo, uma das mais caras do
1114 Brasil, com uma bolsa auxílio de R\$ 500,00? O terceiro ponto é a questão de um
1115 transporte de qualidade. Como pretendemos acessar o *Campus* sem a garantia
1116 de condições dignas de mobilidade? É muito importante, inclusive, que os ônibus
1117 sejam de melhor qualidade e que se aumente a frota dos ônibus circulares dentro
1118 da Universidade. Todos estes elementos, como vários outros que não poderei
1119 elencar no meu tempo de fala, são muito importantes. Por isso, se faz tão
1120 necessária a criação desta Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. Mas, a
1121 atuação desta instância não se pode dar apartada das demandas e das
1122 condições concretas do corpo discente, em especial dos estudantes cotistas,

1123 que como eu, que faço parte da primeira turma de cotistas da FDUSP,
1124 batalhamos tanto para que pudéssemos estar aqui hoje nesta Universidade,
1125 ocupando estes espaços. Finalizo minha fala retomando a carta-compromisso
1126 que foi elaborada pelo Núcleo de Consciência Negra da USP e por outros
1127 coletivos negros desta Universidade, direcionada aos reitoráveis que hoje
1128 ocupam este espaço. Nesta carta há pontos fundamentais de serem conhecidos
1129 pela futura Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, como um dos tópicos que
1130 falamos sobre um debate antirracista de inclusão na Universidade e de tarefas
1131 para a concretização da política de ações afirmativas. Tenho a carta aqui
1132 impressa e gostaria de ter a oportunidade de entregar para a nova Pró-Reitora
1133 de Inclusão e Pertencimento. Por fim, finalizo chamando a atenção para a
1134 relação da administração universitária com o Movimento Estudantil. Como já
1135 mencionado pela minha colega, na ECA está sob forte ameaça o acesso e a
1136 utilização do espaço da 'prainha', que é um espaço estudantil de fundamental
1137 importância para os estudantes. Há a questão das câmeras que, supostamente,
1138 foram instaladas ali para prover segurança aos estudantes e que estão sendo
1139 utilizadas nos espaços institucionais para identificação dos alunos e ameaças de
1140 punição, o que é inadmissível em um contexto democrático de Universidade. Há
1141 uma tentativa de cooptação da autonomia estudantil através da proposta de
1142 financiamento de entidades pela via institucional da Diretoria. Este caso, que
1143 infelizmente não se restringe à realidade da ECA, é incompatível com o debate
1144 de inclusão e pertencimento que estamos fazendo aqui neste momento. E é por
1145 isso que solicitamos a atenção desta nova instância a ser criada pela USP, para
1146 esses debates dos espaços estudantis e da autonomia estudantil também. Muito
1147 obrigada a todos.” **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Mantive minha fala, pois
1148 primeiramente, nós representantes dos funcionários temos poucas
1149 oportunidades de falar. Em segundo lugar, talvez porque a nossa posição não é
1150 exatamente tão divergente, mas queremos trazer outros elementos. Gostaria de
1151 justificar o nosso voto. Conversamos rapidamente antes da reunião e definimos
1152 pela abstenção, não exatamente por sermos contrários à criação da Pró-Reitoria,
1153 mas porque consideramos que não houve tempo hábil para realizar uma
1154 discussão qualificada entre a nossa categoria. Sabíamos da proposta, pois foi
1155 parte da campanha eleitoral da chapa vencedora, mas desconhecíamos os
1156 detalhes, o escopo, a composição, etc., Assim, não votaremos contra nem

1157 a favor, iremos nos abster, por conta, principalmente, destes critérios.
1158 Pessoalmente, vejo com bons olhos a criação da Pró-Reitoria. Considero que
1159 ela expressa o reconhecimento da administração de uma demanda que existe e
1160 se aprofundou nos últimos tempos, particularmente no corpo discente,
1161 relacionada à questão da inclusão, das cotas, etc. Mas, gostaria de trazer aqui
1162 um olhar sobre algumas questões que preocupam, particularmente, os
1163 funcionários. Considero positivo que a Pró-Reitoria inclua também, em seu
1164 escopo de atuação, a discussão sobre os funcionários. Porém, nisso já há um
1165 problema. No Conselho de Inclusão da Pró-Reitoria não há representação de
1166 funcionários, ou seja, a Pró-Reitoria discutirá o tema, mas sem a nossa
1167 representação. Este constitui um problema na estrutura. Para além disso,
1168 gostaria de aproveitar o espaço para trazer duas preocupações. Primeiro, o tema
1169 da doença mental que, em nossa opinião, se relaciona também com as políticas
1170 institucionais, mas particularmente com as políticas de gestão de pessoas ou de
1171 RH, as quais, em nossa opinião e de maneira geral, são retrógradas na USP e
1172 têm sido pioradas nos últimos tempos. Foi consolidada uma visão de que os
1173 funcionários têm de ser tratados de forma cada vez mais centralizada, o seu
1174 controle, com a norma fria da lei, etc. E isso, muitas vezes, se contrapõe a uma
1175 visão mais humana, de tentar compreender as diversas situações que podem
1176 acontecer em cada caso concreto. Por exemplo: a questão do adoecimento
1177 mental já era, antes da pandemia, uma das maiores causas de afastamento. Há
1178 o estudo de uma funcionária que fez o Doutorado na USP sobre este assunto e
1179 apontava que esta já era uma das maiores causas de afastamento, se não me
1180 engano, a segunda ou primeira maior causa. Com certeza, durante a pandemia
1181 e nesse quase pós-pandemia, o Sindicato, por exemplo, tem recebido muitas
1182 demandas sobre este assunto, de problemas graves relacionados a funcionários
1183 e que são piorados com a forma como a administração trata o tema,
1184 normalmente, com a norma fria da lei. Assim, a política de RH, de maneira geral,
1185 em minha opinião, é retrógrada. E há coisas que pioram essa questão, como por
1186 exemplo, o fato de os funcionários terem que compensar de 60 a 70 horas por
1187 ano, por conta das horas de recesso de final de ano e das pontes de feriado. Um
1188 tema que, espero, consigamos avançar na negociação do acordo coletivo este
1189 ano. Outra questão do nosso acordo coletivo, por exemplo, é o fato de que o
1190 documento não prevê a aceitação de atestado para tratamento psicológico. Se

1191 um funcionário necessita de um acompanhamento psicológico, não pode
1192 apresentar atestado, pois não será aceito e ele terá de compensar estas horas
1193 posteriormente. E, para conseguir acompanhamento psiquiátrico, para o qual é
1194 obrigatório que se aceite o atestado, é muito difícil conseguir no HU ou em
1195 qualquer órgão público. Assim, em minha opinião, é uma política retrógrada por
1196 um lado e também é muito difícil ter um acompanhamento, de fato, destas
1197 situações. Por fim, creio que isto também se expressa em uma postura, de
1198 maneira geral, reacionária na Procuradoria Geral da Universidade. Quando
1199 converso com algum Diretor sobre o caso de algum funcionário e sou informado
1200 de que o caso foi encaminhado à PG, sei que chegará um relatório da PG da
1201 pior maneira possível. E não somente para os funcionários, inclusive citarei o
1202 caso de uma estudante, apresentado na última reunião da Congregação da
1203 FFLCH. Foi apresentado um recurso de uma estudante que solicitou o
1204 reingresso, pois foi jubilada e alegava em seu recurso, dentre outras razões, um
1205 caso de adoecimento mental, violência de gênero, etc., A PG encaminhou um
1206 parecer de 2020, que foi reafirmado posteriormente pela Procuradora Chefe da
1207 área acadêmica, o qual cito textualmente: 'Por oportuno, acrescento que os
1208 argumentos relativos à saúde e ao suposto risco com a vida da ex-aluna,
1209 utilizados por seu causídico, são contraditórios em relação à finalidade de
1210 ocupação de uma vaga de aluno em uma Universidade pública. Com efeito, a
1211 ocupação de uma vaga em uma Universidade pública tem como finalidade a
1212 formação do sujeito e a concessão de um título, com a conclusão de um curso.
1213 Ora, no presente caso, se aceitos os argumentos de saúde, de risco à vida da
1214 ex-aluna, a conclusão do respectivo curso significaria o desligamento da
1215 Universidade, portanto, o mesmo risco à saúde e à vida decorrente da negativa
1216 de reingresso. Em outras palavras, a única medida que atenderia aos
1217 argumentos relacionados à saúde e à vida da ex-aluna seria a sua eternização
1218 na condição de aluno, o que não possui supedâneo legal, nem seria razoável'.
1219 Não realizarei a leitura na íntegra, pois meu tempo de fala se encerra. Ou seja,
1220 este é o tipo de leitura que ocorre na PG, que é totalmente contraditória com a
1221 perspectiva posta aqui. Então, faço um apelo para que a nova Pró-Reitora e a
1222 nova Pró-Reitoria discutam isto em conjunto com uma nova política de RH e com
1223 uma nova orientação político-jurídica também da Procuradoria Geral." **Cons.^a**
1224 **Bárbara Della Torre**: "Mantive minha fala porque acho importante expressar

1225 aqui o que significa essa nova condição na Universidade frente às contradições
1226 que vêm seguindo, de maneira brutal, contra os funcionários, estudantes e
1227 mulheres negras dentro da Universidade. Entendo que essa proposta de criação
1228 de uma Pró-Reitoria de Inclusão é a expressão do reconhecimento da força do
1229 movimento negro, do movimento de mulheres, que vai para muito além da
1230 institucionalidade e chega tardiamente aqui na institucionalidade, justamente
1231 porque esse Conselho vem, de maneira reiterada, virado as costas para esses
1232 problemas. Apesar da nova gestão da Reitoria ter feito todo um discurso
1233 programático em relação à inclusão na Universidade, o tema e as necessidades
1234 das mulheres e dos negros dentro da USP não é novo. Por exemplo, o tema da
1235 creche. Todo mundo que vai tratar das condições das mulheres na Universidade,
1236 seja como estudante, professora ou funcionária, sabe que é fundamental uma
1237 política que garanta creches para essas mulheres da comunidade acadêmica -
1238 não só essas como para as trabalhadoras terceirizadas que estão aqui. E o que
1239 a Reitoria vem fazendo nos últimos anos? O fechamento das vagas, com a
1240 conclusão, em 2017, do fechamento total da Creche Oeste. E isso não é
1241 novidade para a nova gestão da Reitoria, porque em 2019 foi enviada uma carta
1242 ao Escritório USP Mulheres, que era presidido pela Vice-Reitora, Professora
1243 Maria Arminda, carta esta que não foi respondida. De forma que não é nova a
1244 situação das mulheres na Universidade. E a precarização das condições aqui
1245 vão atingindo mais as mulheres, os negros, as negras e a população mais pobre
1246 que vai entrando na Universidade, contrariamente, através das cotas. Queria
1247 remarcar isso porque o reconhecimento dessa pauta não pode vir acompanhado
1248 da falta de organização do movimento negro, do movimento de mulheres através
1249 dos seus coletivos, através das secretarias no SINTUSP, através da ADUSP,
1250 justamente porque não dá para confiar que é a Reitoria que está apresentando
1251 um projeto que segue a estrutura de precarização da gestão Zago e Vahan,
1252 mantendo os parâmetros de sustentabilidade e uma contratação de funcionários
1253 e professores irrisória para garantir mudanças estruturais. Porque digo aos
1254 membros desse Conselho que a opressão às mulheres e aos negros não é só
1255 uma questão cultural, não é só uma questão de vontade de mudar, é uma
1256 questão que está embasada em uma estrutura que permite a perpetuação dessa
1257 opressão. Então, não é à toa que a maior parte dos negros estão no bandeirão,
1258 por exemplo, que é um trabalho ligado à cozinha, que por anos nesse país foi

1259 feito por escravos negros. Não é à toa que a limpeza é terceirizada, foi um dos
1260 primeiros setores a serem precarizados e está cheio de mulheres negras naquele
1261 setor. E como que elas trabalham? Como que elas vivem? Que salário elas
1262 ganham? São essas mulheres que não tem o BUSP para pegar ônibus para ir
1263 de uma unidade para outra; são essas mulheres que ganham salários menores
1264 que o salário mínimo; são essas mulheres que quando vão acompanhar os seus
1265 filhos doentes ao médico, apresentam um atestado e perdem a cesta básica. Aos
1266 Conselheiros eu pergunto: como pode, nesse Conselho, durante a gestão do
1267 Prof. Vahan, darmos apoio ao forte movimento *Black Lives Matter* - que merece,
1268 sim, o nosso reconhecimento - no mesmo momento em que a Reitoria do Prof.
1269 Vahan estava demitindo as terceirizadas durante a pandemia, apoiando-se em
1270 uma lei do Presidente Bolsonaro - que trata negro falando de 'arropa', como se
1271 fosse gado, bicho? É esse o país que estamos. E qual será a mudança que vai
1272 ser feita na estrutura, para além da institucionalidade? Vai ter reabertura da
1273 creche? As terceirizadas terão iguais direitos e iguais salários dos efetivos? Vai
1274 haver uma política eficaz para as cotas, para ampliar o número de negros que
1275 produzam a teoria aqui dentro, inclusive para questionar a estrutura social?
1276 Queria colocar isso e seria muito bom se tivéssemos uma resposta sobre a
1277 situação da Creche Oeste, porque é uma questão fundamental." **Vice-Reitora:**
1278 "Apenas uma correção: não era eu a coordenadora do Escritório USP Mulheres.
1279 Só assumi o Escritório no fim do ano. Aprenda ter as informações corretas."
1280 **Cons. João Marcos de Almeida Lopes:** "A minha questão, objetivamente, é
1281 que no organograma está estruturado, pelo que entendi, em uma divisão técnica,
1282 uma coordenadoria e quatro órgãos. A primeira questão é relativa à
1283 interseccionalidade. Acho que isso é uma questão para 'levantar um pouco a
1284 lebre' para pensarmos. Achei brilhante a forma como a Professora colocou, ou
1285 seja, garantir e assegurar essa interseccionalidade. Pela experiência que
1286 tivemos na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, os órgãos, muitas vezes,
1287 funcionam autonomamente; e era um esforço enorme fazer com que eles
1288 agissem de uma maneira um pouco mais articulada. A segunda questão é que
1289 temos uma divisão, dentro de 'Vida no *Campus*' - divisão de alimentação, divisão
1290 de promoção social e esporte, mas não tem uma divisão dedicada a habitação.
1291 Não encontrei onde está isto. De qualquer forma, deixo aqui o meu apoio, o apoio
1292 do IAU à proposta, que chega em um bom momento e parabéns pela forma como

1293 ela está estruturada." **M. Reitor**: "No *slide* que trouxe apresentei só o que é
1294 regimental, o material que os senhores receberam está mais completo, o que é
1295 infra regimento não trouxe, porque a Pró-Reitoria pode mudar isso. Mas sobre
1296 habitação, tem um item específico e há essa preocupação com o CRUSP. A
1297 Professora Ana Lanna, mesmo antes de ter assumido a Pró-Reitoria, já tem
1298 trabalhado, junto com a Professora Claire, acho que oitenta por cento do tempo,
1299 em questões de habitação, principalmente sobre o CRUSP; o Professor Visintin
1300 tem ajudado bastante também nesse assunto. Isso é fundamental, de forma que
1301 teremos, sim, essa preocupação especial com moradia." **Cons. João Vitor**
1302 **Basso Fabricio**: "É um prazer poder encontrá-los presencialmente depois de
1303 tantas sessões *online*, dois anos de reuniões realizadas de modo híbrido ou
1304 virtual, e hoje estamos aqui num dia histórico - como a Vice-Reitora falou. Creio
1305 que estamos discutindo um tema idiossincrático para toda a Universidade de São
1306 Paulo. Vamos mudar a estrutura da nossa própria Universidade e é por isso que
1307 quis manter a minha fala, porque queria deixar alguns pontos sobre isso. Sou
1308 representante dos discentes, sou diretor do DCE Livre da USP e vejo que dentro
1309 da nossa estrutura universitária vamos encontrar alguns desafios para
1310 implementar essa Pró-Reitoria. Se perguntarmos o que é inclusão e
1311 pertencimento - um termo bastante abrangente, um termo que traz em si uma
1312 questão principiológica de como a Universidade vai se portar daqui para frente,
1313 quais vão ser as nossas ações para chegar a determinado fim. Conversando
1314 com a Professora Ana Lanna e com a Professora Miriam, que se dispuseram - e
1315 eu agradeço por isso - a fazer um grande espaço de comunicação, conseguimos
1316 entender um pouco melhor quais serão as diretrizes dessa nova Pró-Reitoria.
1317 Entendo que essa nova Pró-Reitoria só pode ser construída a partir de sangue,
1318 suor e lágrimas, não adianta pegar um projeto pronto e aplicá-lo. Não sei se
1319 todos chegaram a ler o processo da criação da Pró-Reitoria, mas teremos a
1320 criação de um novo Conselho, de novas Comissões dentro de cada Unidade, e
1321 sem a participação de cada um(a) aqui, não vamos conseguir estruturar isso de
1322 modo efetivo dentro da USP. Comentei com a Professora Ana Lanna que um
1323 dos grandes desafios dessa Pró-Reitoria vai ser incluir os interiores, não ser uma
1324 Pró-Reitoria efetiva na capital. Nós queremos que, de fato, essa Pró-Reitoria
1325 chegue ao CRUSP, ao CREO, às moradias dos diferentes *campi*; queremos
1326 efetivação de mudanças. E para isso precisaremos de uma rede constante de

1327 mudanças. Quero parabenizar a iniciativa de aumentar a porcentagem para 20%
1328 da representação discente do novo Conselho que será criado e acho
1329 extremamente importante termos canais diretos de contato com a Pró-Reitoria.
1330 Nós, do DCE, estamos solicitando já há algum tempo uma reunião com a
1331 Reitoria, para discutirmos questões gerais; tivemos uma reunião com as
1332 Professoras Ana Lanna e Miriam e queremos continuar nesse diálogo para
1333 conseguirmos construir pontes dentro da Universidade; para trazermos a
1334 situação dos moradores do CRUSP que estão no nosso cotidiano, os alunos da
1335 vila, do CREO em Ribeirão Preto, que tanto estão precisando de mudanças.
1336 Então essa estrutura, se ela vai cuidar de saúde mental e de vida no *campus*,
1337 não adianta tratar de algo que não traga os próprios alunos, funcionários, as
1338 próprias categorias. Essa não pode ser uma Pró-Reitoria apenas para os alunos,
1339 é para toda a comunidade USP. Não adianta criarmos apenas burocraticamente
1340 uma Pró-Reitoria. Sou também representante na CLR e aponte algumas
1341 considerações do que seria essa Pró-Reitoria, que seria apenas um aglomerado
1342 de instituições dentro da USP que vamos colocar em um lugar diferente das Pró-
1343 Reitorias que já existem ou se trará algo inovador, se vamos estar criando
1344 instituições efetivas para tratar de problemas práticos. Acho que é isso que
1345 precisamos vislumbrar na implantação dessa nova Pró-Reitoria, fazer sangue,
1346 suor e lágrimas para conseguirmos ver a realidade dos docentes, dos
1347 funcionários, dos discentes e dos gestores em geral, para fazermos algo coeso,
1348 unificado e sólido. Por isso quero reiterar o pedido do DCE para fazermos uma
1349 reunião com a Reitoria, uma nova reunião com a Pró-Reitoria, para estarmos,
1350 em conjunto, solidificando todo esse projeto. Agradeço novamente por esse
1351 espaço e à Reitoria pela iniciativa, aos membros das Comissões que também
1352 atuaram nessa criação, sei que membros desse Conselho trabalharam
1353 arduamente para isso, toda gestão reitoral e parabenizo, especialmente, as
1354 Professoras Ana Lanna e Miriam, que em breve assumirão toda essa
1355 responsabilidade. Muito obrigado." **M. Reitor**: "Certamente, toda a Reitoria
1356 estará sensível - não só à Pró-Reitoria, mas a Reitoria também - a uma
1357 comunicação efetiva com o DCE e com os estudantes." **Cons.^a Ingrid Merllin**
1358 **Batista de Souza**: "Vou pedir a atenção de vocês, porque pela primeira vez vou
1359 me expor, não como conselheira representante discente dos pós-graduandos; e
1360 se caírem lágrimas, por favor tenham um pouco de empatia também, porque não

1361 é um momento de fraqueza, mas um momento de história. Sou Merllin de Souza,
1362 mulher preta, amazonense, fisioterapeuta formada pela Universidade Federal do
1363 Amazonas, a filha mais velha de cinco filhos de Elaine e de Guilherme, primeira
1364 pessoa a ter nível superior da minha família. Falando de minhas origens, de
1365 meus pais e dos quilômetros que percorri para chegar até o sonho da
1366 Universidade de São Paulo - assim comecei minha fala. Em 2020 fui convidada
1367 pela Professora Adriana Alves, do Instituto de Geociências, para apresentar
1368 minha vivência e trajetória como mulher preta nortista, que escolheu, por
1369 vocação, e seguiu os passos da ciência e da pesquisa, se eu me enxergava em
1370 meus pares aqui na nossa Universidade. E percebo que ainda não, pois basta
1371 olharmos para nossa esquerda, para a nossa direita, aqui mesmo no espaço do
1372 Conselho Universitário, que teremos a sensação do tamanho dos desafios que
1373 ainda temos para que pessoas como eu se enxergue em seus pares - pares
1374 estes na docência, na gestão, nos serviços. Pois bem senhoras e senhores, no
1375 dia de hoje, após ler e entender atentamente as 150 páginas da fundamentação
1376 da propositura da nova Pró-Reitoria, faço os seguintes apontamentos: a
1377 Universidade, ao aprová-la, estará afincadamente envolvida para o processo de
1378 inclusão e pertencimento? Reflitam. Um futuro de mudança será debatido e
1379 verdadeiramente composto com a escutativa, pelos pares de diversas categorias
1380 que compõem a nossa Universidade? Reflitam. Mapeamento do que faremos
1381 com a evolução dos nossos cérebros engajados que saem da graduação, que
1382 anseiam a pós-graduação - e que já mencionei em outras sessões deste
1383 Conselho - que anseiam à docência - e por que não - à Reitoria da Universidade
1384 também. Como valorizar essas pessoas que tanto dedicam e ajudam a evolução
1385 do aumento da exposição da USP nos *rankings* internacionais? Reflitam.
1386 Reforço o ponto anterior, acabamos de verificar no início da sessão sobre as
1387 novas vagas de docentes. Quem ocupará os novos espaços fornecidos para a
1388 docência? Qual o perfil de pessoas que fará uso destas? Reflitam. Pró-Reitoria
1389 de Inclusão e Permanência para quem? Não quero ser confundida com possível
1390 suspeita de crime simplesmente por causa de minha cor. Não quero ter medo de
1391 caminhar nos espaços dentro dos *campi*, dentro e fora da USP. Não quero sofrer
1392 assédios e violências. Não quero que pessoas com deficiências sofram
1393 capacitismos; pessoas indígenas sejam consideradas em sua plenitude nos
1394 espaços universitários, seja no processo de admissão, em processos digitais,

1395 que seja levado em consideração a importância que esses cidadãos têm com a
1396 história do Brasil. E mais, a moradia estudantil. Como morar na Universidade
1397 sentindo e recebendo conexões diretas de que, realmente, as moradias estão
1398 em condições de receber seus visitantes que residirão por anos? Lembramos,
1399 ainda, que a nova Pró-Reitoria também se torna engrenagem para promoção de
1400 uma mudança no campo da Educação, inclusão dos temas centrais para quem
1401 estamos diplomando e o que pretendemos de mudança social - de dentro para
1402 fora da USP. Faço um pedido, como representante discente dos pós-
1403 graduandos: que as diversidades sejam reconhecidas em sua plenitude, o fazer
1404 sentir presentes e pertencentes, de fato. A ciência e a pesquisa salvaram a
1405 minha vida, escolhi a Universidade de São Paulo e ela me aceitou, e é meu dever
1406 propor, discutir, defender que mais diversidade, que mais pluralidade estejam
1407 inseridos em todos os espaços da nossa Universidade. Finalizo aqui e contem
1408 conosco para evoluirmos juntos na produção da política que transformará cada
1409 vez mais vidas que estão envolvidas nesse processo. Muito obrigada." **M. Reitor:**
1410 "A Merllin é uma das pessoas mais inteligentes e sensíveis que conheci na
1411 Universidade. Ela era do Conselho de Pós-Graduação e essa fala dela é
1412 compatível com tudo que eu tenho vivenciado com ela nesses últimos anos. Ela
1413 é fantástica mesmo. Passaremos à votação e passarei a palavra para a
1414 Professora Marina, para explicação do sistema de votação. Hoje teremos dois
1415 sistemas de votação, aquele que é aberto e depois o sistema Helios Voting, onde
1416 votaremos pela primeira vez utilizando nossa senha única." Ato seguinte a
1417 Senhora Secretária Geral faz as orientações sobre a votação aberta, que
1418 também se encontram projetadas no telão. **Votação.** Pelo painel eletrônico,
1419 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 102 (cento e dois) votos; Não = 0 (zero);
1420 Abstenções = 2 (duas); Total de votantes = 104 (cento e quatro). São aprovadas
1421 as alterações propostas no Estatuto da USP, no Regimento Geral da USP e nas
1422 demais normas que têm impacto e viabilizam a criação da Pró-Reitoria de
1423 Inclusão e Pertencimento da USP, do Conselho de Inclusão e Pertencimento,
1424 das Comissões de Inclusão e Pertencimento das Unidades da USP, e demais
1425 alterações administrativas implicadas, obedecido o quórum estatutário. A seguir,
1426 o **M. Reitor** passa ao item **2 - INCORPORAÇÃO DA ATIVIDADE DE**
1427 **INOVAÇÃO À PRÓ-REITORIA DE PESQUISA. PROCESSO 2022.1.4126.1.03**
1428 **- REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO.** Proposta de incorporação

1429 da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa e consequentes alterações
1430 Estatutárias, Regimentais e Normativas. Ofício do Chefe de Gabinete, Prof. Dr.
1431 Arlindo Philippi Junior, ao Diretor do Departamento de Recursos Humanos da
1432 USP, Prof. Dr. Wilson Aparecido Costa de Amorim, solicitando providências para
1433 que sejam realizadas as análises técnicas da proposta de incorporação da
1434 atividade de Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa (bem como outras propostas
1435 tratadas em processos separados). Os autos estão instruídos com: justificativa
1436 para incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa; minuta
1437 de Resolução que Altera dispositivos do Estatuto da USP, transformando o
1438 Conselho de Pesquisa no Conselho de Pesquisa e Inovação, e dá outras
1439 providências; minuta de Resolução que altera dispositivos do Regimento Geral
1440 da USP, para prever o Conselho de Pesquisa e Inovação e cria a função de Pró-
1441 Reitor adjunto de Inovação, e dá outras providências; minuta de Resolução
1442 que baixa o Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação – CoPI e minuta
1443 de Resolução que altera a Resolução nº 5175, de 18 de fevereiro de 2005 e o
1444 Regimento do Centro de Inovação da Universidade de São Paulo, baixado pela
1445 Resolução nº 7473, de 21 de fevereiro de 2018, e dá outras providências;
1446 organograma proposto para a PRPI (04.04.22). **Informação nº 252/2022 do**
1447 **DRH:** após análise detalhada da proposta, manifesta que, considerando as
1448 justificativas apresentadas para a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de
1449 Pesquisa e Inovação - PRPI, as especificidades dos Órgãos Centrais e os
1450 princípios e critérios que norteiam os aspectos formais das estruturas
1451 organizacionais em toda a Universidade, entende que a proposta apresentada
1452 reúne condições técnicas para implantação. Em relação aos aspectos
1453 financeiros, verifica que a estrutura organizacional proposta para Pró-Reitoria de
1454 Pesquisa e Inovação – PRPI, - abatidos os valores correspondentes à estrutura
1455 atual da Pró-Reitoria de Pesquisa, da Agência USP de Inovação e do Centro de
1456 Inovação da USP - gera um acréscimo nos custos da Universidade com
1457 representação no valor mensal de R\$ 22.607,41 e anual de R\$ 271.288.94
1458 (aumento de 22.48%), já considerados os encargos patronais e a previsão de
1459 férias e 13º salário, em valores atuais de representação (março de 2022),
1460 conforme tabela comparativa de custos, havendo, em relação ao número total
1461 de funções de estrutura, uma redução de 01 (uma) função (decrécimo de
1462 2,78%). Por fim, salienta que não foram estimados custos relativos às funções

1463 de Presidente de Comissão para as Comissões de Pesquisa e Inovação, tendo
1464 em vista que atualmente as Unidades/Órgãos já possuem as Comissões de
1465 Pesquisa, com seus respectivos Presidentes (05.04.22). Despacho do M. Reitor,
1466 Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, encaminhando à Procuradoria Geral,
1467 para análise, a proposta de inclusão da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de
1468 Pesquisa da USP e de criação da função de Pró-Reitor Adjunto de Inovação,
1469 ressaltando que tal iniciativa estava prevista no programa de gestão apresentado
1470 quando da inscrição da chapa eleitoral integrada pelos atuais Reitor e Vice-
1471 Reitora da USP (06.04.22). **Parecer PG nº 05050/2022:** observa que as minutas
1472 foram elaboradas e revisadas pela PG em conjunto com os proponentes, a partir
1473 de diversas reuniões e tratativas, prevendo-se as alterações necessárias no
1474 Estatuto da USP, no Regimento Geral da USP, no atual Regimento do Conselho
1475 de Pesquisa, baixado pela Resolução nº 3735/1990 (a ser revogado), e nas
1476 Resoluções atinentes à estrutura da Agência USP de Inovação (Resolução nº
1477 5175/2005) e do Centro de Inovação da USP (Regimento baixado pela
1478 Resolução nº 7473/2018). Esclarece que a proposta prevê não só a
1479 transformação do CoPq em CoPI e da PRP em PRPI, mas também a existência
1480 de dois Pró-Reitores Adjuntos na PRPI. Esclarece, ainda, que, quanto ao Centro
1481 de Inovação da USP (InovaUSP), além de sua passagem do GR para a PRPI,
1482 prevê-se a criação de mais dois Polos (um em Ribeirão Preto e outro em São
1483 Carlos). Acrescenta que, quanto à Comissão de Planejamento Estratégico da
1484 Inovação, os proponentes optaram por manter a existência dos Conselhos
1485 Superiores, tanto da Agência USP de Inovação quanto do Centro de Inovação
1486 da USP, passando a nova Comissão a exercer apenas algumas competências
1487 específicas destes dois colegiados já existentes (especialmente a definição de
1488 diretrizes e da política geral). Por fim, lembra que PG limita-se à análise jurídico-
1489 formal da proposta, sendo dos colegiados e demais órgãos universitários a
1490 competência para exame do seu mérito e de sua abrangência. Anexa, ao
1491 parecer, as versões consolidadas de ambas minutas (06.04.22). **Parecer da**
1492 **CAA:** manifesta-se favoravelmente quanto ao mérito acadêmico da proposta de
1493 incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa (11.04.22).
1494 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Celso Fernandes
1495 Campilongo, favorável à proposta de incorporação da atividade de Inovação à
1496 Pró-Reitoria de Pesquisa, com as consequentes alterações Estatutárias,

1497 Regimentais e Normativas encaminhadas, que atendem às exigências legais,
1498 estando apta a ser examinada pelas instâncias superiores (11.04.22). **Parecer**
1499 **da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. André Lucirton Costa, favorável à
1500 nova estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, incorporando a
1501 atividade de Inovação, com a criação da função de Pró-Reitor Adjunto de
1502 Inovação e subordinações da Agência USP de Inovação e do Centro de Inovação
1503 da USP, conforme proposto nos autos, bem como às alterações no Estatuto da
1504 USP e no Regimento Geral, na Resolução nº 5175/2005 e no Regimento do
1505 Centro de Inovação (12.04.22). O GR encaminha à Procuradoria Geral proposta
1506 de alteração na minuta de Resolução que altera a Resolução nº 5175/2005 e o
1507 Regimento do Centro de Inovação da USP, baixado pela Resolução nº
1508 7473/2018, e dá outras providências; e na minuta de Resolução que baixa o
1509 Regimento do Conselho de Pesquisa e Inovação – CoPI (25.04.22). **Parecer PG.**
1510 **P. nº 05063/2022:** esclarece, em breve síntese, quanto às modificações
1511 encaminhadas: i) prevê-se que o Centro de Inovação da USP não contará com
1512 Polos, mas com Complexos; ii) modificou-se o dispositivo legal destinado a
1513 definir as competências da nova Comissão de Planejamento Estratégico da
1514 Inovação; iii) correção de erros de digitação. Quanto à modificação da
1515 terminologia “Polos” para “Complexos” do Centro de Inovação da USP, esclarece
1516 que não se verificam óbices jurídicos, devendo os proponentes diligenciar junto
1517 à CODAGE e ao DRH para que a futura gratificação de função a ser criada
1518 acompanhe a nova designação adotada. Com relação às competências da nova
1519 Comissão de Planejamento Estratégico da Inovação, esclarece que a
1520 modificação ora em exame pretende reunir os originais incisos II e III. Para maior
1521 clareza, recomenda a adoção da seguinte redação: “Art. 20 – (...) II – avaliar
1522 relatórios anuais de desempenho da Agência USP de Inovação e do Centro de
1523 Inovação da USP e supervisionar, por meio dessa avaliação, o cumprimento das
1524 diretrizes e da política geral;”. Encaminha minuta de Resolução com a alteração
1525 (26.04.22). **Parecer da CAA:** o Senhor Presidente aprova, “ad referendum” da
1526 CAA, a proposta de incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de
1527 Pesquisa, nos termos propostos, ratificando a manifestação anterior da
1528 Comissão (26.04.22). **Parecer da CLR:** o Senhor Presidente aprova, “ad
1529 referendum” da CLR, o parecer da douta Procuradora Stephanie Yukie
1530 Hayakawa da Costa, favorável às alterações complementares – substituição dos

1531 “polos” por “complexos”; redefinição das competências da Comissão de
1532 Planejamento Estratégico; correção de erros de digitação –, com proposta de
1533 nova minuta de Resolução que baixa o Regimento do Conselho de Pesquisa e
1534 Inovação (CoPI), e dá outras providências (26.04.22). **Parecer da COP:** o
1535 Senhor Presidente aprova, “ad referendum” da COP, o parecer do relator,
1536 favorável à proposta de transformação do Conselho de Pesquisa em Conselho
1537 de Pesquisa e Inovação, com a criação da Pró-Reitoria Adjunta de Inovação, nos
1538 termos propostos, tendo em vista que as modificações apresentadas não alteram
1539 custos para a Universidade (26.04.22). **Cons. Paulo Alberto Nussenzeig:**
1540 **(Apresentação)** “É uma honra e uma responsabilidade apresentar a todos a
1541 proposta de incorporação da Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa. Depois da
1542 criação histórica da nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, que foi um
1543 passo muito grande para a Universidade, esse passo é um passo bem menor,
1544 mas igualmente importante. Preparei um material para mostrar a todos por que
1545 a inovação é necessária e que tipo de questionamento devemos fazer para
1546 incorporar a inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa. Mas depois que vi a
1547 apresentação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, com o logo, pensei
1548 que precisava, de alguma maneira, preparar um logo para a Pró-Reitoria de
1549 Pesquisa e Inovação. Desta forma, peço um pouco de compreensão da parte
1550 dos senhores pelo meu pobre dote artístico, mas particularmente este modelo
1551 ficou simpático. Por que a inovação é necessária e está na agenda das principais
1552 universidades do mundo e como ela está atualmente? Faz várias décadas que
1553 nossas sociedades se tornaram sociedades de conhecimento e a economia se
1554 tornou uma economia de conhecimento, e essa transformação pressiona as
1555 universidades a atuarem na inovação como repositórios e geradoras de
1556 conhecimento para a sociedade. Tem uma linha do tempo elaborada pelo Prof.
1557 Raul Gonzalez, em que podemos ver que desde os anos de 1950 há uma
1558 evolução na prática dos modelos de inovação nas nossas sociedades e a
1559 interface com as universidades. Inicialmente, este modelo era linear - faz-se
1560 pesquisa, gera-se conhecimento, desse conhecimento gera-se patente, dessa
1561 patente licença e, em seguida, produção. Isto está em franca evolução, em
1562 muitos casos dispensa-se a patente, por ser economicamente muito mais
1563 eficiente. Com a economia do conhecimento, ativos abstratos superam ativos
1564 materiais; as universidades, as sociedades, as empresas criam centros de

1565 inovação para fazer a transferência através de co-criação, levando em
1566 consideração que a inovação, de um modo geral, sempre está baseada em
1567 conhecimento, seja conhecimento já dominado, seja conhecimento novo em fase
1568 de geração. E, já nesse milênio, percebe-se a necessidade de criar, em torno
1569 nas universidades, ecossistemas de inovação. Acontece que as universidades
1570 têm um papel, desde a antiguidade, de geração de conhecimento, em particular
1571 geração de conhecimento que podemos, em princípio, ingenuamente, chamar
1572 de conhecimentos inúteis. Chamo a atenção para uma carta na Revista Nature,
1573 de George Francis Fitzgerald, de 1892, cujo título é 'O valor dos estudos inúteis'.
1574 E ele insiste que se universidades não estudam assuntos inúteis, quem vai
1575 estudar? Dou um salto para 1939, com o artigo de Abraham Flexner, cujo título
1576 se parece bastante: 'A utilidade do conhecimento inútil'. Chamo a atenção que
1577 Abraham Flexner foi o fundador do Instituto de Estudos Avançados da
1578 Universidade de Princeton, que tem uma história muito rica, mas não vou ter
1579 tempo para contar, mas apenas dizer que havia uma proposta de financiamento
1580 para a criação de um instituto aplicado e ele convenceu os financiadores a criar
1581 um instituto de estudos avançados na Princeton, por onde passaram as mentes
1582 mais brilhantes do século XX. Para reforçar a questão de 'aparentemente inúteis',
1583 ele descreve o surgimento das comunicações, o telégrafo, que muitos atribuem
1584 à Marconi e ele menciona que o papel primordial nisso foi o de Maxwell, ao
1585 formular as Leis de Eletromagnetismo. Salto para 1945, com o famoso relatório
1586 de Vannevar Bush - 'A interminável fronteira da ciência' - e destaco duas coisas:
1587 primeiro que criar um programa para apoiar pesquisa nas Ciências Naturais
1588 Aplicadas em detrimento às Ciências Humanas, Cultura, etc, seria uma loucura;
1589 mas, ao mesmo tempo, a Ciência não pode viver apenas por conta própria. A
1590 velocidade com que geramos conhecimento e transformar esse conhecimento
1591 em algo útil para a sociedade experimentou um crescimento absolutamente
1592 vertiginoso nesses últimos anos, e isso motiva a necessidade de uma troca muito
1593 mais acelerada entre as universidades e a sociedade externa. Em abril de 2022,
1594 a Academia Brasileira de Ciências publicou uma Revista sobre inovação,
1595 empreendedorismo, tecnologia e desenvolvimento. Focam principalmente na era
1596 da inteligência artificial e da ciência intensiva de dados, mas há, nesse
1597 documento, a visão clara da importância da contribuição da comunidade
1598 acadêmica para o desenvolvimento integral do país. No dia 21 de abril estive em

1599 um evento em Trancoso, organizado pela empresa IT Mídia, com os principais
1600 executivos das empresas de tecnologia de informação do Brasil. Nesse evento,
1601 Adelson de Sousa, fundador da IT Mídia, ressaltou, na fala de abertura, antes da
1602 minha palestra, antes de saber da intenção da Universidade de São Paulo de
1603 transformar a Pró-Reitoria de Pesquisa em Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação,
1604 que as empresas brasileiras precisam inovar para se manterem competitivas.
1605 Isto é algo que está, tanto do ponto de vista acadêmico como do ponto de vista
1606 empresarial e do ponto de vista da sociedade - de forma mais ampla -, na nossa
1607 agenda na atualidade. Qual que é a nossa definição operacional para a inovação
1608 e por que precisamos transformar isso em uma prioridade? No final do ano
1609 passado esse Conselho aprovou diretrizes na política de inovação da
1610 Universidade, em documento que deve ser revisto ao longo desse ano - e já
1611 estamos nos articulando para trabalhar nesta revisão -, mas com uma visão que
1612 nos parece bastante adequada para trabalhar. Inovação é um processo que
1613 parte de uma ideia e termina com um impacto na sociedade, seja ele social,
1614 ambiental ou econômico. A ideia de criar conhecimento para que se gere esse
1615 impacto já sugere que não é um processo que a universidade faz sozinha, mas
1616 em estrita parceria com o setor externo. Em um horizonte próximo, a maioria dos
1617 empregos novos vão ser criados em *startups*, isso é uma realidade em outros
1618 países e será cada vez mais uma realidade no nosso país. Se uma universidade
1619 não se prepara para formar pessoas com a visão de que elas vão procurar
1620 oportunidades de trabalho em *startups*, pessoas que sejam capazes de criar
1621 estas *startups*, isso será uma falha em uma das nossas principais missões, que
1622 é nossa missão educacional. A transferência de conhecimento, como já
1623 mencionei, é mais efetiva através da cocriação. A visão desse processo é uma
1624 visão de ciclos que se realimentam. E para que a cocriação seja adequadamente
1625 estruturada, isso impõe desafios importantes à governança da USP. Nós temos
1626 absoluta clareza que inovação é algo dinâmico, algo que precisa de rapidez na
1627 percepção das necessidades e interesse da sociedade, na percepção das
1628 possibilidades de aplicação de conhecimento estocado ou gerado dentro das
1629 universidades e que exige essa interface, essa porosidade ampla da
1630 universidade ao meio externo. Ao mesmo tempo, a agenda da universidade
1631 precisa ser determinada internamente. Nós temos a autonomia, e esta
1632 autonomia que nos é conferida de forma constitucional tem propósito, nós

1633 precisamos nos manter guardiões dessa tradição de geração de conhecimento,
1634 que *a priori* parece inútil, mas que é uma característica e uma contribuição
1635 fundamental nossa para a sociedade. Então, não podemos permitir que a
1636 sociedade externa determine a agenda, mas ao mesmo tempo precisamos ser
1637 porosos; de forma que precisamos ter uma governança que nos permita manter
1638 a autonomia dos nossos propósitos. Enfatizei muito nas diretrizes para o próximo
1639 biênio que não partimos de um vazio, partimos de uma estrutura já criada da
1640 Universidade; esse documento é fruto de um trabalho árduo de muitas pessoas,
1641 partimos de uma estrutura com uma Agência de Inovação que tem vários polos,
1642 com um Centro de Inovação que já tem uma estrutura física aqui no *Campus*,
1643 com complexos a serem criados em São Carlos e em Ribeirão Preto. Esperamos
1644 que essa agenda contagie os *campi* da Universidade, que haja criação de novos
1645 complexos em outros *campi* também. Temos o exemplo do SUPERA para
1646 mostrar que não partimos do nada, temos o planejamento de um parque a ser
1647 gerado em torno do SUPERA, em Ribeirão Preto. Então, novamente, nós
1648 construímos em cima de algo que já existe, mas reconhecemos a necessidade
1649 de fortalecer a governança e a estrutura da Universidade para acelerar esse
1650 processo. Aqui está o diagrama, se vocês perceberem, esse diagrama que
1651 parece muito imbricado, ele tem o entrelaçamento dos diferentes agentes na
1652 inovação. Temos estruturas. A Agência de Inovação, o Centro de Inovação, com
1653 seus complexos, parques e incubadoras têm a missão de promover e apoiar as
1654 atividades de inovação. Mas a inovação da Universidade acontece em todos os
1655 campi, em todas as Unidades, e tudo isso é entrelaçado com todos esses atores.
1656 Entendemos que não há problemas em haver certa superposição de atribuições,
1657 desde que não haja um cotovelo impedindo a entrada de outro, mas que essa
1658 superposição é algo saudável para a promoção da inovação. No nosso
1659 organograma proposto, temos um Conselho de Pesquisa que se torna Conselho
1660 de Pesquisa e Inovação, no caso de aprovação por esse Conselho; uma Pró-
1661 Reitoria que se torna Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, com uma secretaria
1662 administrativa e uma Comissão - que não será subordinada à Pró-Reitoria, mas
1663 terá uma agenda que vai ser mantida pela Pró-Reitoria - Comissão de
1664 Planejamento Estratégico da Inovação, com a participação da mais alta
1665 governança da Universidade e, obviamente, com uma interface grande com o
1666 setor externo, meio governamental, empresários, organizações não-

1667 governamental, de modo a ter essa troca na percepção daquilo que são as
1668 necessidades mais urgentes da sociedade, onde a Universidade de São Paulo
1669 tem a responsabilidade de agir. Então, esse Conselho formula essas diretrizes.
1670 Para organizar a atuação disso, duas Pró-Reitorias Adjuntas - uma Pró-Reitoria
1671 Adjunta de Pesquisa e uma Pró-Reitoria Adjunta de Inovação - e as estruturas
1672 que existem - a Agência de Inovação e o Centro de Inovação - que passam à
1673 responsabilidade da Pró-Reitoria, não para que haja uma hierarquia, mas como
1674 escala de responsabilidade e de harmonização da atuação dessas diferentes
1675 estruturas. Temos, também - preparado pela CODAGE - o impacto que isto terá,
1676 em termos orçamentários, na Universidade. Como as Comissões de Pesquisa já
1677 existem nas Unidades, a proposta é que essas Comissões se tornem Comissões
1678 de Pesquisa e Inovação, de forma que não causará impacto orçamentário. As
1679 estruturas que já existem na AUSPIN e no InovaUSP passam à alçada da Pró-
1680 Reitoria, sem acréscimo orçamentário, mas alguns dos cargos solicitados criam
1681 um acréscimo orçamentário, que anualmente será de R\$ 270 mil. Do ponto de
1682 vista do orçamento da Universidade, esse impacto é muito pequeno e esperamos
1683 que o ganho seja muito favorável. Se é necessária esta transformação? Nossa
1684 resposta é um enfático sim. As missões da Universidade, a nossa formação para
1685 o trabalho no mundo contemporâneo, a interface da Universidade e a sociedade
1686 passam por uma melhor estruturação da atividade de inovação. Consideramos
1687 importante a incorporação da inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa, inclusive na
1688 questão da governança, de haver uma responsabilidade de perceber, ao mesmo
1689 tempo, a necessidade da porosidade ou comunicação com o meio externo, mais
1690 um zelo pela atividade de pesquisa baseada em curiosidade, que é uma das
1691 missões da Pró-Reitoria e que, obviamente, não será deixada de lado. Pesquisa
1692 e inovação caminham juntas e essa é uma das razões para que a Universidade
1693 seja um ator importante na inovação. Além disso, os desafios nos trazem a
1694 recomendação de trazer essa agenda às mais altas esferas da Universidade.
1695 Espero que possamos contar com o apoio deste Conselho para a incorporação
1696 da inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa. Obrigado." **M. Reitor:** "Apenas gostaria
1697 de acrescentar que quando a inovação foi criada na USP, ela foi criada quase
1698 que como um apêndice da Reitoria, de forma que todos esses órgãos estão
1699 ligados à Reitoria. E penso que um órgão pode ficar ligado à Reitoria até ele
1700 ganhar musculatura, até ele ser institucionalizado; acho que não tem sentido

1701 manter órgãos importantes ligados à Reitoria, pois ela precisa ser relativamente
1702 leve para poder atuar. Então, a institucionalização da inovação dentro de uma
1703 Pró-Reitoria coloca no seu devido lugar essa atividade, coloca nesse Conselho
1704 uma representação. Se os senhores recordarem, quando aprovamos, no ano
1705 passado, esse documento que o Prof. Paulo mencionou, quem apresentou foi o
1706 Prof. Catalani, como então representante do Instituto de Química nesse
1707 Conselho, ou seja, não existia alguém para falar sobre inovação; com essa
1708 proposta, passa-se a ter essa interlocução, do ponto de vista institucional, com
1709 todas as áreas e também vai fazer a capilaridade que precisamos ter dessa
1710 atuação." **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira**: "A CAA debruçou-se sobre esse
1711 assunto por duas vezes também, analisando todo o material e, na oportunidade,
1712 entende também que a inovação é uma atividade que está intrinsecamente
1713 relacionada, sobretudo, à atividade de pesquisa e extensão. Portanto, é uma
1714 atividade fim. Acaba gerando um produto advindo dessas atividades de pesquisa
1715 e, sobretudo uma atividade de extensão. De certa forma, a inovação
1716 retroalimenta a pesquisa dentro da Universidade. O Prof. Paulo trouxe uma série
1717 de pontos importantes e que, de fato, queria até mencionar, pois a CAA destaca
1718 no parecer a justificativa apresentada pelos que propuseram a matéria, e a
1719 proposta é de potencializar a interlocução da Universidade de São Paulo com
1720 agentes de inovação do setor governamental, do setor empresarial e da
1721 sociedade civil, além de proporcionar a harmonização da atuação dos atores da
1722 atividade de inovação na Universidade e órgãos específicos da inovação, como
1723 a AUSPIN e o InovaUSP, aproximando a Agência de Inovação aos níveis mais
1724 elevados da administração universitária. Acho que um aspecto importante que
1725 devemos mencionar é que a inovação permeia todas as áreas de conhecimento
1726 da Universidade. Isso é muito importante, ela não está só na área Tecnológica,
1727 está na área de Humanas, Biológicas e temos dados importantes disso para
1728 demonstrar. Diante disso, a CAA vê com muito bons olhos e, do ponto de vista
1729 acadêmico, vê benefícios para a Universidade de São Paulo. Nesse sentido,
1730 somos favoráveis à incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de
1731 Pesquisa e ao Conselho de Pesquisa, da nova Comissão de Planejamento
1732 Estratégico e da incorporação da AUSPIN e dos Centros InovaUSP de São
1733 Paulo, São Carlos e Ribeirão Preto a essa Pró-Reitoria." **Cons. Celso**
1734 **Fernandes Campilongo**: "No âmbito da CLR, todos os pareceres foram

1735 favoráveis à proposta e isto veio precedido por um parecer da Procuradoria
1736 Geral, do ponto de vista formal, igualmente positivo. A proposta foi aprovada por
1737 unanimidade pela CLR e, independentemente destas questões de caráter mais
1738 formal a respeito da regularidade da proposta, das mudanças sugeridas no
1739 Estatuto e no Regimento Geral, acho que o importante a ser destacado, tanto
1740 com relação à proposta anterior, de criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
1741 Pertencimento, quanto a esta mudança sugerida no âmbito da inovação, no
1742 discurso de posse do Prof. Carlotti, ele destacou muito a relevância das duas
1743 propostas agora postas em prática. Recordo-me bem que, com relação à esta
1744 proposta, especificamente relacionada à inovação, o Prof. Carlotti fazia uma
1745 sugestão, uma recomendação aos presentes naquela cerimônia (resumindo as
1746 palavras): 'inovem e ousem' - eram as palavras do Reitor naquela cerimônia.
1747 Acho que as propostas apenas reforçam aquilo que o Reitor havia prometido
1748 naquela campanha e que começa a implementar nestes primeiros anos." **Cons.**
1749 **André Lucirton Costa**: "Da mesma forma que a Pró-Reitoria de Inclusão e
1750 Pertencimento, a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Inovação, a criação dos
1751 polos de Ribeirão e São Carlos, foi precedida de um debate no sentido da
1752 pertinência financeira das modificações. Nesse caso, as consequências
1753 financeiras para a Universidade ainda são menores, porque as estruturas de
1754 inovação estão sendo articuladas de uma maneira a se manter as estruturas
1755 existentes, sob a coordenação dessa nova Pró-Reitoria Adjunta. Desta forma, a
1756 COP manifestou-se favoravelmente, por unanimidade, a essa criação dentro da
1757 Pró-Reitoria de Pesquisa." **Cons. Paulo Martins**: "Minha fala pode parecer
1758 pouco óbvia, mas absolutamente óbvio será falar da relação entre inovação e
1759 pesquisa. Não vejo como serem coisas apartadas, estruturas distintas, haja vista
1760 que inovação e pesquisa andam pari passu, devem estar sincronizadas, devem
1761 estar em harmonia plena. E, neste sentido, do ponto de vista da obviedade, a
1762 Universidade de São Paulo acerta mais uma vez - como acertou na criação da
1763 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. Agora, a pouca obviedade é um
1764 professor de Letras Clássicas, cujo objeto de pesquisa data de antes de Cristo,
1765 poder falar a respeito de inovação. E tenho aqui um pequeno exemplo. A cidade
1766 de Herculano, baía de Nápoles, foi assolada igualmente como foi assolada
1767 Pompéia, nada restou além de cinzas e destroços. Arqueólogos, recentemente,
1768 encontraram uma biblioteca que estava enterrada nas cinzas dessa cidade.

1769 Todos sabemos que as bibliotecas antigas eram formadas de rolos que
1770 continham manuscritos dessa antiguidade. Pois bem, se não fosse a pesquisa e
1771 a inovação, jamais teríamos alguma coisa a respeito dessas bibliotecas, porque
1772 o que tínhamos eram cinzas. E sobre essas cinzas trabalharam os físicos e
1773 colocaram esses rolos em um acelerador de partículas, e a partir daí começaram
1774 a ser desvendados conhecimentos antigos a respeito de uma antiguidade
1775 longínqua, que jamais poderíamos ter acesso se não fosse a inovação. Então,
1776 quero dizer nesse pequeno exemplo, que aquilo que era não tão óbvio garante
1777 o apoio da direção da nossa Faculdade à criação dessa Pró-Reitoria. Mas não
1778 sem a nossa participação ativa dentro dessa Pró-Reitoria também. Parabenizo
1779 o Prof. Paulo Nussenzeig - que prezo muito -; parabenizo toda a estrutura que
1780 esta nova Pró-Reitoria renovada/inovada trará à Universidade, com seus
1781 quadros. Portanto, encaminho, em nome da direção desta Faculdade, a
1782 aprovação dessa proposta." **Cons. Túlio Ferreira Leite da Silva**: "Agradeço,
1783 primeiramente, a oportunidade de estar aqui. Quero fazer uma breve
1784 apresentação. Meu nome é Túlio Ferreira Leite da Silva, sou do Departamento
1785 de Linguística, onde desenvolvo uma pesquisa de semiótica e inteligência
1786 artificial para mineração de dados nas redes sociais. Minha pesquisa conta
1787 diretamente com o trabalho de um semantista que desenvolveu um sistema
1788 para analisar poesia e a partir de um sistema para analisar poesia a gente
1789 consegue converter para a utilização de inteligência artificial. É muito bonito
1790 vermos essa integração tão rica entre as Ciências Humanas e as Ciências
1791 Exatas. Inclusive, é um dever nosso parabenizar o Prof. Paulo por estar tocando
1792 essa iniciativa tão importante. Sou empreendedor desde 2016, atualmente conto
1793 com uma *startup* acelerada duas vezes pelo SEBRAE, Catalisa ICT pelo
1794 Ministério da Economia Inovativa, e tenho três marcas registradas, além de uma
1795 patente sendo finalizada no Portal de Comunicação de Criação da AUSPIN.
1796 Ainda sim, existe um fator bastante perigoso, que foi apresentado em um
1797 documento que tivemos acesso. Na página 4 onde está escrito que 'inovação e
1798 empreendedorismo são atividades-fim da USP'. E aí vemos um pequeno
1799 problema; o problema em colocar o empreendedorismo como atividade-fim.
1800 Solicitamos a retirada do 'empreendedorismo' como atividade-fim ou que ele seja
1801 classificado como atividade-meio para uma atividade-fim - que seja a inovação.
1802 Não digo isso no sentido de querer polemizar, de querer nada, digo isso no

1803 sentido da transformação que essa Universidade está sugerindo e ela também
1804 apontou hoje. Qualquer pessoa que faça parte do ecossistema do
1805 empreendedorismo desse país ou do mundo sabe que de dez *startups* apenas
1806 uma prospera. Sendo assim, na página 2, na justificativa da inclusão, há de certa
1807 forma, uma fala argumentativa ou no mínimo um pouco complicada, quando se
1808 diz que há uma tendência de que a maioria dos novos empregos sejam gerados
1809 em *startups*. Porque esses empregos são empregos precarizados, são
1810 totalmente desconectados da realidade de progresso com saúde mental, são
1811 empregos que constantemente oneram os seus funcionários, é a ‘uberização’ do
1812 trabalho, como todos os senhores já devem ter ouvido. A ‘uberização’ do trabalho
1813 também recebeu um outro nome aqui nessa Universidade, mais precisamente
1814 na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, pela Profa. Marilena
1815 Chauí, é o neocalvinismo. É uma lógica de hiperindividualização, é uma lógica
1816 que transforma o ser humano no pior, naquilo que não acredita, em processos
1817 civilizatórios. Investirmos na uberização dessa Universidade é investirmos em
1818 um movimento crescente de autoritarismo, como já temos visto por aí. De forma
1819 que a nossa questão não é contra a inovação, somos fortemente adeptos à
1820 inovação. Eu, inclusive, gostaria de trazer as palavras da Cons.^a Flávia Calé, que
1821 é a nossa companheira de pós-graduação, que também ilustrou isso.
1822 Compreendo inovação como saltos tecnológicos a serviço da resolução dos
1823 problemas brasileiros, dos problemas nativos. Tecnologias e conhecimentos de
1824 Estados, em outros países, não necessariamente respondem a problemas
1825 nossos. Os estudos sobre a Zika são um exemplo; o SUS é outro exemplo de
1826 uma inovação tipicamente brasileira; o Proálcool na questão energética; e nem
1827 acho que inovação não inclua humanidades; políticas públicas de impacto social
1828 são inovações e políticas culturais de impacto social também podem ser
1829 inovações. Acho que devemos propor essa visão mais alargada sobre a
1830 inovação. Sendo assim, em nome dos representantes da pós-graduação,
1831 gostaríamos de solicitar apenas a retirada do termo ‘empreendedorismo’ como
1832 atividade-fim dessa Universidade, o resto somos totalmente de acordo. E viva a
1833 inovação!” **M. Reitor**: “Túlio, esse empreendedorismo aparece no Regimento, no
1834 Estatuto, ou em texto livre? Prof. Paulo, por favor, verifica onde está o
1835 ‘empreendedorismo’.” **Cons. Paulo Nussenzeig**: “Está nos considerando da
1836 minuta de Resolução.” **M. Reitor**: “Iremos votar a sua proposta de forma

1837 separada. Não entendi bem aonde está, mas vamos tentar fazer essa análise.”

1838 **Cons. Sérgio Muniz Oliva:** “Primeiro quero manifestar minha alegria de estar

1839 aqui nesse púlpito representando o Instituto de Matemática e Estatística. Fui da

1840 graduação do Instituto e toda a minha carreira foi aqui dentro, fiz apenas o

1841 Doutorado fora. É uma alegria estar representando o Instituto, em particular

1842 nesse momento tão especial de consolidações de processos, como o Professor

1843 falou, de pensamentos que estão sendo consolidados na estrutura da

1844 Universidade. Em particular, gostaria de me manifestar a favor da inclusão da

1845 inovação dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, em que pese alguns termos que

1846 podemos detalhar daqui a pouco, quero manifestar o apoio e contar um

1847 pouquinho da minha experiência profissional. Na realidade, o tema da inovação

1848 está comigo até antes da criação das Agências. Fui Coordenador da CECAE por

1849 muito tempo, e a CECAE era uma Coordenadoria na época que tinha várias

1850 inovações dentro dela. Posso citar o ‘USP Recicla’, o ‘USP Legal’, o processo

1851 ‘Avizinhar’. As patentes estavam dentro da CECAE, então todo o escritório de

1852 registro de patentes, de forma que esse tema da inovação como pesquisa, como

1853 a ‘Universidade Solidária’, por exemplo, também estava dentro, era parte do dia

1854 a dia. E uma das coisas que ficaram claras era a necessidade e trabalhar muito

1855 perto das Pró-Reitorias para determinar políticas, avaliações, direções. Acho que

1856 é isso que essa proposta trás, a inclusão desse processo de inovação que já é

1857 feito dentro da Universidade, como o Prof. Paulo colocou, nas Unidades ou nas

1858 Agências, de um jeito consolidado que se possa planejar e dar um salto maior,

1859 realizar mais coisas, mais ambições. Então, manifesto meu apoio e do Instituto

1860 à inclusão da Inovação dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, e parabenizar o Prof.

1861 Paulo e todo o estudo que foi feito; penso que ele, realmente, dá um passo a

1862 mais nesse processo.” **M. Reitor:** “O Prof. Paulo estava me explicando aquele

1863 termo ‘empreendedorismo’; aparece nos ‘considerando’ no pedido de mudança

1864 e ele já entendeu que não tem problema nenhum em tirar, que não vai ter

1865 nenhum prejuízo para a proposta, vai deixar mais claro, e já vejo um sinal positivo

1866 também do nosso setor jurídico.” **Cons.^a Maria Cristina Ferreira de Oliveira:**

1867 “Gostaria também de reforçar a posição, já muito bem colocada pelo Prof. Sérgio,

1868 que é da nossa Unidade irmã, o IME - sou do ICMC -, e em São Carlos temos

1869 tido muitas iniciativas, temos tentado, ao longo dos últimos anos, estimular ações

1870 e iniciativas de inovação. Tenho visto muito isso não só no ICMC, mas também

1871 em outras Unidades do *Campus*, e vejo que temos respondido às demandas que
1872 nos são apresentadas. E isso tem um enorme potencial, poderíamos ter um
1873 alcance muito maior, o impacto tem sido muito visível e muito positivo na minha
1874 avaliação sobre os nossos alunos e sobre o ecossistema ali do entorno. De forma
1875 que também gostaria de manifestar o apoio a essa iniciativa, acho que a
1876 agregação da Inovação na Pró-Reitoria de Pesquisa pode contribuir muito para,
1877 não só fortalecer o que vem sendo feito, mas também expandir o alcance, o
1878 escopo, catalisar o conjunto de iniciativas que vem acontecendo e que podem
1879 ter um alcance muito maior. Acho que é bastante oportuno, gostaria de
1880 parabenizar o Prof. Paulo e a Reitoria pela iniciativa e manifestar o apoio. Penso
1881 que é uma iniciativa bastante oportuna e vem em um momento muito bom.”

1882 **Cons. Emanuel Carrilho:** “Gostaria apenas de reforçar e expressar todo o meu
1883 apoio à proposta apresentada pelo Prof. Paulo Nussenzveig sobre a criação e a
1884 inclusão do termo Inovação junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, transformando em
1885 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Gostaria de lembrar, tive o prazer de estar
1886 presente no Conselho Universitário de 30 de novembro, quando foi aprovada a
1887 Resolução nº 8152, onde discutimos toda inclusão de novas ambições da
1888 Universidade de São Paulo em relação à inovação e também
1889 empreendedorismo. Naquela oportunidade, lembrei que eu estava em um dia
1890 histórico, porque fazia 30 anos que eu esperava ver essa discussão de inovação,
1891 de troca de conhecimento, de comunicação da Universidade com as empresas
1892 e toda essa transferência de conhecimento sendo feita dentro da Universidade.
1893 Porque nos idos do Instituto de Física e Química de São Carlos, quando entrei
1894 ainda como aluno de iniciação científica, representante discente nos colegiados,
1895 eu via que existia uma discussão infrutífera de professores defendendo pesquisa
1896 básica contra os professores defendendo pesquisa aplicada. Não existe mais
1897 espaço para essa dicotomia, existe pesquisa de boa qualidade, existe pesquisa
1898 de má qualidade e a Universidade de São Paulo só pode aceitar pesquisa de
1899 boa qualidade, se ela enriquece o conhecimento do ser humano ou se ela tem
1900 uma finalidade, são ações nobres para esse conhecimento. Vejo que com a
1901 incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa, podemos
1902 pensar em fluxo de caixa, temos a oportunidade de fazer aqui um fluxo contínuo.
1903 Por quê? Porque pesquisa transforma dinheiro em conhecimento, inovação
1904 transforma conhecimento em dinheiro. Então, temos aqui a oportunidade de

1905 incentivar um fluxo contínuo, um fluxo de caixa no modo contínuo, uma solução
1906 virtuosa onde a sociedade toda tem que se beneficiar; e essa sociedade, como
1907 foi dito e mostrado, é uma sociedade do futuro, é uma sociedade do
1908 conhecimento, onde somente as nações que detém tecnologia, que detém
1909 conhecimento, vão sobreviver, vão crescer, serão líderes globais; se você não
1910 tiver tecnologia, estará sempre na dependência. De forma que nessa sociedade
1911 de transformação não tem como não ter o empreendedorismo lado a lado com a
1912 inovação, o empreendedorismo é o braço onde você se estende e transfere tudo
1913 isso para fora. Apesar do Prof. Carlotti ter mencionado que é possivelmente
1914 pertinente a remoção da palavra 'empreendedorismo', eu gosto muito dela e já
1915 vi muitos defensores de que uma palavra não vem sem a outra. Inovação e
1916 empreendedorismo estão casadas. Por fim, é uma grande felicidade estar aqui
1917 neste momento histórico, é um momento de ver a Pró-Reitoria de Inclusão e
1918 Pertencimento sendo aprovada, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação sendo
1919 aprovada e é a minha despedida desse Conselho. Tenho a completa e a total
1920 sensação de pertencimento nessa Universidade, e a gente sabe que só cuida
1921 quem ama, só ama quem conhece, e eu aprendi a conhecer a Universidade de
1922 São Paulo graças a esse Conselho, todas as amizades que fiz aqui nesse tempo
1923 todo e fico à disposição da Universidade de São Paulo para ajudar no que
1924 precisar, continuo apoiando essa gestão através da vice coordenação da
1925 Agência USP de Inovação, então, espero continuar a vê-los com frequência.”
1926 Palmas. **M. Reitor**: “Eu que agradeço os seus quatro anos aqui nesse Conselho,
1927 sempre com uma palavra de tranquilidade, de serenidade e qualificada, que
1928 sempre teve muitos ouvidos aqui quando você dizia, sempre que você dizia você
1929 fazia ser bem respeitado. Muito obrigado e parabéns pela sua gestão no IQSC.”
1930 **Cons. Pedro Ramos Cunha**: “Primeiramente, acho importante elogiar a
1931 atividade da Reitoria nesses três meses, porque vejam, já criaram uma Pró-
1932 Reitoria e agora estão incluindo mais atividades em outra. Um ponto que gostaria
1933 de trazer considerações e reflexões quanto a todas as suas atividades de
1934 reestruturação da Universidade, principalmente nesses largos passos que
1935 estamos dando nessa reunião de hoje rumo a um progresso dentro dessa
1936 Universidade, é em relação à governança; o professor até citou, quando estava
1937 falando sobre inovação e empreendedorismo, sobre a parte de governança e
1938 acho que é essencial que se preste atenção nisso. Trago aqui dois casos que

1939 acho que são muito emblemáticos, que ocorreram nos últimos anos,
1940 principalmente no *campus* de São Carlos, que foram decisões que são tomadas
1941 principalmente pelos Conselhos mais altos da Universidade ou dos *campi* e, às
1942 vezes, por mais que a intenção seja boa dos senhores gestores ela é tomada
1943 sem embasamento. No caso do retorno das atividades presenciais estava-se
1944 buscando a ideia de um retorno presencial já no segundo semestre do ano
1945 passado e tínhamos um problema, porque boa parte dos alunos eram de outros
1946 estados e sequer tinham tomado a primeira dose. Então, estava se buscando
1947 uma tentativa de voltar presencialmente sem sequer os alunos estarem
1948 minimamente regularizados. Eram decisões que estavam sendo tomadas de
1949 forma tempestiva, sem sequer ter sido feito um levantamento. O segundo caso,
1950 agora do início do ano, foi a alteração do trecho do ônibus entre unidades na
1951 área 1 e área 2 do *campus* de São Carlos, que aumentou porque eles criaram
1952 uma nova entrada e aumentou o tempo de percurso do ônibus, mas, ao mesmo
1953 tempo, não se alterou os horários dos ônibus, então os ônibus de um horário
1954 estavam chegando atrasados, porque temos um número reduzido de ônibus. As
1955 propostas são boas, em nenhum ponto elas eram ruins, só que elas eram
1956 tomadas sem dados e principalmente sem análise dos dados de forma correta.
1957 É importantíssimo que essa Pró-Reitoria, tanto a Pró-Reitoria de Inclusão e
1958 Pertencimento quanto os novos Pró-Reitores quanto os antigos, sempre tomem
1959 muito cuidado com isso, e os senhores diretores também sempre tomem muito
1960 cuidado com esse tipo de atitude, porque por mais que ela seja importante - e a
1961 gente tem essa noção em relação a intenção dos senhores gestores -, ela deve
1962 ser acompanhada sempre de uma análise bem cuidadosa, quase no 'têti a têtí'
1963 com os alunos e com os servidores, porque senão elas irão incorrer em medidas
1964 completamente ineficazes. Temos, por exemplo, um problema de ônibus que
1965 está ali há quatro anos e meio. No retorno da pandemia não ter a mudança, como
1966 dizia Einstein, 'fazer exatamente a mesma coisa todo santo dia e esperar um
1967 resultado diferente'. Por isso, alerto os senhores gestores, os Pró-Reitores a
1968 sempre tomar cuidado com essa governança dos dados, sempre analisar
1969 cautelosamente todas as informações, mas ao mesmo tempo serem tempestivos
1970 nessas análises, porque se essas análises forem tomadas de forma muito
1971 precavida, é aquele negócio de planejar, planejar, planejar e nunca executar. É
1972 muito delicado esse equilíbrio, mas ele deve ser observado em todas as decisões

1973 dos senhores gestores. Isso é algo que espero muito. Vejo que já teve muitas
1974 ações do Reitor; no interior não costumamos saber muito da Reitoria, mas a
1975 Reitoria agora está em *high light* no interior, por causa de criação de Pró-
1976 Reitorias e os cuidados e maior contato, principalmente com a comunidade
1977 estudantil. E espero que assim se mantenha, porque os alunos querem ajudar,
1978 querem propor mudanças, e as Unidades e o corpo administrativo têm
1979 capacidade de orientar os alunos a fazerem propostas adequadas, porque senão
1980 os alunos ficam reclamando entre eles e isso gera uma insatisfação que não vai
1981 se resolver, porque também o corpo administrativo não está ciente desses
1982 problemas. De forma que é nesse sentido que proponho uma ligação maior entre
1983 os alunos, as Pró-Reitorias e os administradores das unidades, porque são só
1984 observações relevantes que muitas vezes tem gerado desconforto entre os
1985 alunos, problemas que podem ser resolvidos, às vezes, sem ter que alterar o
1986 Estatuto ou o Regimento Geral da Universidade. Eram essas as minhas
1987 considerações. Meus parabéns novamente, Reitor, pelas inúmeras inovações
1988 em tão pouco tempo de chefia. E espero que assim continue para os próximos
1989 meses e até o final de seu mandato.” **Cons.^a Monica Tallarico Pupo**: “Sou Vice-
1990 Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e represento a posição da
1991 nossa Unidade, favorável à incorporação da atividade de Inovação junto à Pró-
1992 Reitoria de Pesquisa. Entendemos que essa proposta vai trazer agilidade aos
1993 trâmites necessários para avançarmos, tanto nos aspectos da inovação
1994 tecnológica quanto da inovação social. Na área farmacêutica, especificamente,
1995 temos exemplos como: campanhas de uso correto de medicamentos e ações em
1996 políticas públicas de saúde que geram um impacto significativo na sociedade e,
1997 também, temos diversas oportunidades de contribuir no desenvolvimento de
1998 produtos tecnológicos na área de Saúde com a inovação tecnológica. Então,
1999 entendemos que ficarão mais organizadas e planejadas as ações e
2000 oportunidades, também para os estudantes de graduação, pós-graduação, aos
2001 pós-doutorandos, docentes e servidores. Parabenizo o nosso Pró-Reitor, Prof.
2002 Paulo e a Reitoria por essa iniciativa.” **Cons.^a Ana Paula Ulian de Araújo**:
2003 “Primeiro, gostaria de parabenizar o Prof. Paulo pela proposta e trazer, em nome
2004 do IFSC, o nosso apoio irrestrito à proposta. O IFSC tem uma característica,
2005 assim como muitas unidades do *campus* que já falaram aqui, de participar muito
2006 ativamente da inovação e, nesse sentido, queríamos apenas trazer essa posição

2007 da nossa Unidade.” **Cons.^a Bárbara Della Torre**: “Quero manifestar a posição
2008 contrária dos funcionários em relação à incorporação da atividade de inovação
2009 que, como foi colocado anteriormente, não está muito claro nesse momento o
2010 que seria essa inovação, mas ao mesmo tempo, gostaria de retomar a discussão
2011 que foi feita em 30 de novembro. Algum outro membro colocou isso aqui e,
2012 realmente, em 30 de novembro foi aprovada a minuta feita pela Agência USP de
2013 Inovação, onde se propunha uma série de mudanças na USP, no sentido da
2014 inovação e do empreendedorismo, que não foram discutidas com a comunidade
2015 acadêmica. Alguns professores vieram aqui falar em nome de faculdades,
2016 institutos inteiros falando que representam um apoio total e unânime a esse
2017 projeto e não é verdade, porque não foi discutido amplamente com a
2018 comunidade, muita gente não sabe do que se trata, e é importante que se diga
2019 aqui que essa minuta que não foi discutida, que inclusive vários membros que
2020 eram do Conselho Universitário em 30 de novembro manifestaram essa opinião
2021 de que deveria ter sido mais discutida; e o Reitor, na época, o Prof. Vahan, disse
2022 que seria possível, durante os doze meses seguintes, fazer alterações nessa
2023 minuta que tinha sido aprovada, a toque de caixa, no final da gestão do Prof.
2024 Vahan. É importante lembrar que essa minuta propõe a inovação e o
2025 empreendedorismo que enfim será a fusão da Universidade com as empresas
2026 que tendem ao fim da autonomia universitária, porque o que é muito fundamental
2027 para a autonomia universitária em todos os seus aspectos é a independência
2028 financeira e não o atrelamento com as empresas - que vários professores fizeram
2029 um esforço aqui de falar como a pesquisa de base não se contrapõe às
2030 pesquisas operacionais -, mas sim o que vai estar colocado não é só uma
2031 dicotomia entre pesquisa de base e pesquisa operacional, mas os interesses do
2032 mercado. O que significa o empreendedorismo, do ponto de vista das
2033 necessidades dos empresários no país, senão o lucro? O que significa o
2034 empreendedorismo, do ponto de vista dos trabalhadores, que hoje vem sofrendo
2035 um ataque ideológico bastante profundo quando se propõe que eles sejam
2036 empreendedores e andem de bicicleta debaixo desse sol escaldante do Brasil?
2037 É uma super exploração e a operização do trabalho, é disso que se trata. O que
2038 foi votado em 30 de novembro, com a proposta da minuta da Agência USP de
2039 Inovação e o que está sendo votado aqui são um aprofundamento de algo que
2040 já vinha acontecendo a bastante tempo, mas é uma mudança profunda no

2041 paradigma da Universidade. Estamos votando aqui o fim da universidade
2042 pública, voltada aos interesses da sociedade, que produz o conhecimento de
2043 maneira livre; foi isso que votamos lá. Ninguém é contra que se avance
2044 tecnologicamente e que essa tecnologia se volte a, inclusive, aperfeiçoar a
2045 universidade, melhorar a universidade, os processos de trabalho e as pesquisas.
2046 Não é impossível a combinação dessas coisas, o problema é que o atrelamento
2047 ao mercado, o atrelamento às empresas, vai colocar um fator ordenador das
2048 coisas aqui dentro que é acabar com a independência e acabar com a
2049 universidade a serviço de atender, de fato, a sociedade. Quando se coloca que
2050 é preciso que as universidades se voltem para a sociedade através do
2051 empreendedorismo, dessa parceria com as empresas, coloca-se a questão: ‘o
2052 desenvolvimento das empresas significa o desenvolvimento da sociedade como
2053 um todo?’. Quando olhamos para o agronegócio avançando no uso de
2054 agrotóxicos, avançando no desmatamento da nossa mata nativa, na floresta
2055 amazônica, na poluição dos rios através do garimpo, na morte, no assassinato e
2056 no estupro de indígenas, não estamos avançando junto com essas empresas
2057 que estão avançando e lucrando muito. Quando fala que o trabalho vai ser criado
2058 pelas *startups* – nós vimos avançando com o crescimento da Uber no país? Não.
2059 A sociedade como um todo não melhorou. É isso que está colocado, vamos
2060 atrelar ainda mais a Universidade a esse fim. Obviamente, veio tendo mudanças
2061 dentro da Universidade nesse sentido, aonde vários professores foram se
2062 tornando empresários através de fundações ditas filantrópicas, mas que na
2063 verdade navegam em um capitalismo sem risco, que é a relação promiscua entre
2064 o público e o privado. De forma que vários professores que são membros de
2065 conselhos diretivos das fundações privadas vêm gerindo uma verba pública
2066 gigantesca através dessas organizações sociais, e é exatamente isso que está
2067 acontecendo no HRAC. Por tudo isso, manifesto aqui o nosso posicionamento
2068 contrário a essa inclusão da inovação como parte da minuta da Agência USP de
2069 Inovação.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Apurados os votos
2070 eletrônicos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 90 (noventa) votos; Não = 5
2071 (cinco) votos; Abstenções = 3 (três); Total de votantes = 98 (noventa e oito). É
2072 aprovada a proposta de incorporação da atividade de Inovação à Pró-Reitoria de
2073 Pesquisa, com as conseqüentes alterações Estatutárias, Regimentais e
2074 Normativas encaminhadas. A seguir, o **M. Reitor** passa ao item **3** -

2075 **CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR *HONORIS CAUSA* - 3.1 -**
2076 **2021.1.666.9.5 – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS** - Proposta
2077 de concessão do título de Doutor *Honoris Causa* à Farmacêutica Maria da Penha
2078 Maia Fernandes. Ofício do Diretor da FCF, Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz,
2079 ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de
2080 concessão do título de Doutor *Honoris Causa* à farmacêutica Maria da Penha
2081 Maia Fernandes, aprovada pela Congregação da Unidade, em 17.09.2021, por
2082 dois terços do Colegiado (07.10.21). O GR encaminha os autos à Unidade, tendo
2083 em vista o disposto no artigo 11 da Resolução nº 7344/2017 (14.12.21). Em
2084 24.02.2022, o GR encaminha os autos à SG, para prosseguimento. Mensagem
2085 eletrônica da FCF, informando o número de membros da Congregação da
2086 Unidade – 41 membros –, sendo que na reunião de 17.09.2021, os 33 membros
2087 presentes votaram favoravelmente (unanimidade), atendendo, portanto o que
2088 dispõe o parágrafo único do art. 92 do Estatuto da USP. **Parecer da CLR:** aprova
2089 o parecer do relator, Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, favorável à
2090 concessão do título de Doutor *Honoris Causa* à Farmacêutica Maria da Penha
2091 Maia Fernandes (11.04.22). **Cons. Humberto Gomes Ferraz:** “Eu teria muito
2092 mais para falar sobre esse assunto, mas serei breve dado o adiantado da hora.
2093 E posso fazer isso porque o que estamos avaliando nesse item de pauta é a
2094 concessão do título de Doutor *Honoris Causa* para a farmacêutica Maria da
2095 Penha Maia Fernandes. Maria da Penha é reconhecida internacionalmente pela
2096 sua luta contra a violência doméstica, essa que é uma calamidade que assola o
2097 nosso país de Norte a Sul, infelizmente, potencializada ainda pelo período de
2098 pandemia e, diria também, pela fraca atuação dos nossos governos na defesa
2099 da mulher vítima de violência. Maria da Penha não é uma acadêmica nem uma
2100 pessoa do nosso convívio profissional, entretanto, ela é uma mulher muito
2101 conhecida no Brasil e no exterior, exatamente por essa luta. Vale lembrar que a
2102 Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 leva o nome de ‘Lei Maria da Penha’. Talvez
2103 o que muitos não saibam é que Maria da Penha frequentou os laboratórios da
2104 Faculdade de Ciências Farmacêuticas, na qualidade de aluna de Mestrado do
2105 Programa de Farmácia e Análises Clínicas e foi nessa época em que a Maria da
2106 Penha frequentava a Universidade de São Paulo que ela conheceu aquele que
2107 viria a atentar contra sua vida depois de casada e com três filhos. Na minha
2108 opinião, o que faz a Maria da Penha ser uma pessoa merecedora de todas as

2109 homenagens que ela recebeu no Brasil e no mundo todo é exatamente a força
2110 que ela utilizou, advinda dessa situação difícil, usar essa força para transformar
2111 esse infortúnio vivido por ela em energia para lutar contra a violência que atinge
2112 as mulheres, em especial a violência doméstica. Em geral, violência essa
2113 perpetrada pelos próprios companheiros e, muitas vezes, na presença dos filhos.
2114 Vale lembrar ainda que a Maria da Penha criou o Instituto Maria da Penha, que
2115 é uma organização destinada exatamente ao empoderamento das mulheres,
2116 principalmente as mulheres que são financeiramente dependentes dos seus
2117 companheiros, para que elas possam ter a oportunidade de construir um futuro
2118 melhor, na medida em que elas possam se qualificar e então fugir desse espiral
2119 de violência que as atinge e que invariavelmente também atinge seus filhos.
2120 Entendo que essa é uma prova da importância e do destaque da farmacêutica
2121 Maria da Penha no combate a esse lastimável infortúnio a que estão submetidas
2122 muitas mulheres no Brasil, nas grandes cidades, no campo, em todos os lugares
2123 do Brasil. A violência doméstica é muito danosa, muito mais do que nós podemos
2124 imaginar. É por conta dessa trajetória – no material está extremamente
2125 condensado, resumido - é que, no nosso entendimento, Maria da Penha faz jus
2126 a esse título de Doutor *Honoris Causa* a ser concedido pela Universidade de São
2127 Paulo, previsto no artigo 92 do Estatuto da nossa Universidade. Peço o apoio
2128 dos Conselheiros para a concessão desse título que, como tivemos a
2129 oportunidade de dizer, é bastante merecido.” Palmas. **M. Reitor**: “Obrigado
2130 Humberto e parabéns pela sensibilidade da Faculdade em reconhecer uma
2131 aluna nessa luta importante dentro de nossa sociedade em defesa das
2132 mulheres.” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Realmente uma sessão com
2133 diversos momentos importantes. E é uma feliz coincidência que no momento da
2134 aprovação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento tenhamos a
2135 possibilidade de discutir, também, a concessão do título de Doutor *Honoris*
2136 *Causa* à senhora Maria da Penha. Toda a história que foi contada aqui todos
2137 conhecem, enfim, a importância da Lei Maria da Penha, tudo isso mais do que
2138 justifica que nesta sessão a proposta seja acolhida. O parecer do relator na CLR
2139 foi favorável, na Procuradoria Geral e a aprovação da proposta foi por
2140 unanimidade na CLR.” A seguir, o **M. Reitor** coloca a proposta em votação.”
2141 **Votação**. Apurados os votos eletrônicos, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
2142 94 (noventa e quatro) votos; Não = 0; Abstenções = 0; Total de votantes = 94

2143 (noventa e quatro). É aprovado, por unanimidade, o parecer da CLR, favorável
2144 à concessão do título de Doutor *Honoris Causa* à Farmacêutica Maria da Penha
2145 Maia Fernandes. A seguir, o **M. Reitor** passa ao item **4 – ALTERAÇÃO DE**
2146 **REGIMENTO DE UNIDADE E ALTERAÇÃO DE REGIMENTO GERAL DA USP -**
2147 **4.1 - PROCESSO 2004.1.1565.12.0 – FACULDADE DE ECONOMIA,**
2148 **ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE** - Proposta de novo Regimento da
2149 Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e conseqüente alteração
2150 do artigo 6º, inciso I, item 8 do Regimento Geral da USP, tendo em vista proposta
2151 de alteração do nome da Unidade. Despacho do Diretor da FEA, Prof. Dr. Fábio
2152 Frezatti, informando a indicação, pela Congregação da FEA, em 26.06.2019, dos
2153 Professores que integrarão a Comissão de Revisão do Regimento da Faculdade
2154 (27.06.19). Ofício 131/2018 do Diretor da FEA ao Secretário Geral, Prof. Dr.
2155 Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de alteração da
2156 denominação da Unidade para “Faculdade de Economia, Administração,
2157 Contabilidade e Atuária (FEA), aprovada pela Congregação em 12.12.2018
2158 (13.12.18). Aditamento ao ofício 131/2018 da FEA, esclarecendo que a proposta
2159 de inclusão do termo “Atuária” à denominação da Faculdade foi aprovada pela
2160 Congregação em 12.12.2018, por maioria simples (29.07.19). **Parecer PG. P.**
2161 **00436/2019:** esclarece que, embora a proposta seja mera alteração de
2162 denominação, cuja conveniência e oportunidade deve ser avaliada pelo
2163 Colegiado competente e não vislumbra óbice jurídico diante da motivação
2164 apresentada. Frisa que para sua realização será necessário modificar: i) artigo
2165 6º, inciso I, item 8 do Regimento Geral; ii) a ementa, epígrafe, artigo 1º da
2166 Resolução nº 4097, de 04 de julho de 1994 e artigo 1º do Regimento da FEA.
2167 Encaminha minuta de Resolução. Sugere o retorno dos autos à Unidade, para
2168 necessária aprovação, pela Congregação, da minuta proposta de alteração
2169 regimental, que exige maioria absoluta para modificação no Regimento da
2170 Unidade (05.08.19). Ofício do Diretor da FEA, Prof. Dr. Fábio Frezatti,
2171 encaminhando a proposta de revisão do Regimento da Unidade, aprovado por
2172 maioria absoluta pela Congregação, em 16.09.2020. Esclarece que a proposta
2173 inclui a alteração da denominação da Unidade, sem alteração da sigla, de
2174 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade para Faculdade de
2175 Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (22.09.20). **Parecer PG nº**
2176 **16810/2020:** sobre a alteração da nomenclatura da Unidade, esclarece que a

2177 inexistência de óbice jurídico já foi assentada pelo parecer da PG anterior, que
2178 consignou se tratar de mérito administrativo (conveniência e oportunidade).
2179 Reforça a necessidade de alteração, não só do Regimento da Unidade, mas,
2180 também do artigo 6º, inciso I, item 8 do Regimento Geral da USP. Sobre a
2181 Comissão de Cooperação Internacional (CCInt), esclarece que a iniciativa de
2182 inclusão da CCInt como órgão de administração da FEA (art. 3º, inciso VIII)
2183 esbarra em limitação estatutária (artigo 44 do Estatuto da USP). Nada impede,
2184 todavia, que a CCInt passe a constar do Regimento da FEA como um de seus
2185 órgãos permanentes, ainda que não de administração, com a inserção de uma
2186 “Seção IV-A” ao Capítulo II, que poderá especificar a sua natureza, finalidade e
2187 composição. Sobre a Congregação, esclarece que no mesmo sentido do tópico
2188 acima, e por não constar do art. 45 do Estatuto, deverá ainda ser excluída a
2189 previsão do Presidente da CCInt como membro da Congregação (art. 5º, inciso
2190 VII). Sugere o acréscimo de um parágrafo ao art. 6º, com a seguinte redação:
2191 “Na situação do inciso I, caso a composição mínima prevista pelo art. 45, §1º,
2192 item 1, do Estatuto não seja atingida, serão eleitos, na forma do §2º, art. 6º, deste
2193 Regimento, tantos Professores Titulares quantos forem necessários até que isso
2194 ocorra.” Corrigir o §2º do art. 6º, pois faltou incluir a representação docente
2195 (inciso IX) como categoria que será eleita pelos seus pares, conforme o art. 45,
2196 §7º do Estatuto. Sugere o acréscimo de um parágrafo único no art. 7º, com a
2197 seguinte redação: “Em qualquer caso, o(a) docente terá direito a apenas um
2198 voto.” (CLR 05.08.02). Sobre a Comissão de Graduação, sugere a adequação
2199 do §2º do art. 13: “Em suas ausências, o(a) Coordenador(a) da Comissão
2200 Coordenadora será substituído(a) pelo(a) seu(sua) suplente. Caso o(a) suplente
2201 já integre o colegiado na forma do inciso II, acumulará as representações, com
2202 direito a apenas um voto.” Sugere a complementação do §3º do art. 13, em sua
2203 parte final, para fins de padronização de redação: “...nos termos do art. 48, §4º,
2204 do Estatuto.” Sugere a adequação do §4º do art. 13, em sua parte final: “... deste
2205 artigo, acumularão as representações, com direito a apenas um voto.” Sobre a
2206 Comissão de Pós-Graduação, sugere que a expressão adotada na proposta siga
2207 o Regimento de Pós-Graduação, que diz “permitida uma recondução” (art. 15,
2208 inciso III), para evitar dúvidas. Sugere adequação do §1º do art. 15: “...deste
2209 artigo, acumularão as representações, com direito a apenas um voto.” No §2º do
2210 art. 15 constou: “art. 14”, quando a referência seria o próprio art. 15. Sugere a

2211 supressão “deste art. 14”. Quanto ao §3º do art. 15, sugere a redação: “Em suas
2212 ausências, o(a) Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação será
2213 substituído(a) pelo(a) seu(sua) suplente. Caso o(a) suplente já integre o
2214 colegiado na forma do inciso II, acumulará as representações, com direito a
2215 apenas um voto.” Sugere adequação do §4º do art. 15, em sua parte final: “nos
2216 termos do art. 49, §3º e art. 48, §4º, do Estatuto.” Com relação à Comissão de
2217 Pesquisa, sugere a adequação do inciso III do art. 17, em sua parte final: “nos
2218 termos do art. 50 e art. 48, §§ 3º a 9º, do Estatuto.” Sugere complementação do
2219 § 3º do art. 17, em parte final, para fins de padronização de redação: “... nos
2220 termos do art. 50 e art. 48, §4º do Estatuto.” Sugere adequação do §4º do art.
2221 17: “...deste artigo, acumularão as representações, com direito a apenas um
2222 voto.” Com relação à Comissão de Cultura e Extensão Universitária, sugere
2223 adequação do inciso III do art. 19, em sua parte final: “nos termos do art. 50 e
2224 art. 48, §§ 3º a 9º, do Estatuto.” No §1º do art. 19, sugere a supressão da
2225 expressão “do caput deste art. 17. Sugere a complementação do §2º do art. 19
2226 em sua parte final, para fins de padronização de redação: “, nos termos do art.
2227 50 e art. 48, §4º, do Estatuto.” Sugestão de adequação do § 3º do art. 19: “...deste
2228 artigo, acumularão as representações, com direito a apenas um voto.” Sobre o
2229 Conselho do Departamento, sugere o acréscimo de um parágrafo ao art. 24, nos
2230 seguintes termos: “Na situação do inciso I, caso a composição mínima prevista
2231 pelo art. 54, inciso I, do Estatuto não seja atingida, serão eleitos, na forma do art.
2232 54, §6º, daquele mesmo diploma, tantos Professores Titulares quantos forem
2233 necessários até que isso ocorra.” Com relação às Disposições Transitórias
2234 (Capítulo VIII), sugere que seja adotado o art. 1º em vez de art. 51, por se tratar
2235 de disposições transitórias. Sugere adequação do caput do art. 51: “Quando da
2236 entrada em vigor deste Regimento, ...”. A mesma adequação para o parágrafo
2237 único do art. 51: “...quando da entrada em vigor deste Regimento, ...”
2238 Recomenda, ainda, que seja estabelecido um prazo para a escolha dos
2239 membros indicados no inciso II do p. único do art. 51. A Procuradora Chefe da
2240 Procuradoria Acadêmica esclarece ser impossível conferir status de “estatutária”
2241 a comissões diversas daquelas previstas no art. 44 do Estatuto, desta forma
2242 deverá ser excluída a menção à Comissão de Cooperação Internacional do art.
2243 3º, inciso VIII; do art. 6º, inciso VII; da Seção IV do Capítulo II; e do art. 12 da
2244 minuta. Sugere que a Unidade revise o art. 4º da minuta. Corrigir a expressão

2245 “Seção IV deste Regimento” para “Seção IV do Capítulo II deste Regimento”.
2246 Retifica a menção do item 10 do parecer para que conste art. 6º, inciso VII,
2247 quanto à necessidade de exclusão do Presidente da Comissão de Cooperação
2248 Internacional. Diverge do item 11 do parecer, observando que no art. 6º, §1º,
2249 inciso I, deve haver expressa previsão de um percentual dos Professores
2250 Titulares que integrarão obrigatoriamente a Congregação. Nos termos do art. 45,
2251 §1º, item 1 do Estatuto, esse percentual deve ser definido entre 50% e 100%.
2252 Ainda com relação à composição da Congregação, esclarece que o art. 6º, § 6º
2253 da minuta viola a atual disposição vigente no Estatuto. Com efeito, pretende a
2254 Unidade estabelecer que os membros natos serão descontados da contagem de
2255 representantes das categorias docentes. Esclarece que este tipo de disposição
2256 constava do texto original do Estatuto, mas foi expressamente revogado pela
2257 Resolução 4279/1996, tornando ilícita a pretensão da Unidade. Desse modo, tal
2258 dispositivo deve ser excluído da minuta. Esclarece, ainda, que no art. 13, inciso
2259 II, deverá ser excluída a previsão de referência para portadores, no mínimo, do
2260 “título” de Professor Associado, devendo também ser excluída tal exigência
2261 também do art. 51, parágrafo único, inciso II da minuta, tendo em vista a
2262 alteração do Estatuto (art. 45, §6º), inexistindo justificativa para pretender que a
2263 preferência anteriormente feita no Regimento da FEA permaneça na proposta.
2264 Informa que tanto o art. 13, inciso III, quanto o art. 15, inciso III, da minuta devem
2265 ter a redação adequada para o art. 222, § 6º do Regimento Geral, prevendo a
2266 possibilidade de “uma recondução” para a representação discente. Com relação
2267 ao parecer, no que diz respeito ao funcionamento das comissões estatutárias,
2268 em especial no que tange ao exercício de mais um mandato concomitante
2269 perante o mesmo colegiado e também ao exercício da suplência, entende que a
2270 melhor alternativa seria a total exclusão dos §§ 2º e 4º do art. 13; dos §§ 1º e 3º
2271 do art. 15; do §4º do art. 17; e do §3º do art. 19 da proposta. Ainda no que diz
2272 respeito às comissões estatutárias, lembra que não existe o cargo estatutário,
2273 nem regimental de “Coordenador(a) de Pesquisa” e de “Coordenador(a) de
2274 Cultura e Extensão”. Assim sendo, deverá ser a proposta esclarecida nesse
2275 ponto (art. 17, inciso I e § 1º; art. 19, inciso I e 4º), prevendo eventualmente, a
2276 mera indicação de membro pelos Conselhos dos Departamentos. A mesma
2277 disposição indevida quanto à representação dos Professores Titulares na
2278 Congregação consta art. 24, §1º, inciso I da minuta e, no lugar da redação

2279 sugerido pelo parecer, deve ser estabelecido percentual, sob pena de violação
2280 do art. 54, inciso I do Estatuto. No caso de Conselho do Departamento, tal
2281 percentual deverá ser fixado entre 75% e 100%. Verifica que no art. 25, inciso I,
2282 da proposta foi mantida a referência ao art. 14 do Regimento atual, tendo sido
2283 ignorada a numeração dos dispositivos da minuta apresentada. No tocante aos
2284 concursos docentes, a Unidade pretende que haja escolha sobre a utilização do
2285 idioma inglês por ocasião da definição do edital de cada certame. Nessa seara,
2286 reitera para que haja definição diretamente no Regimento da Unidade, nos
2287 termos do Regimento Geral, sem delegação para o edital de cada certame.
2288 Despacho da Procuradora Geral Adjunta, reforçando o entendimento da
2289 Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, com relação aos artigos 6º e 24
2290 da minuta, embora manifeste plenamente compreensível a proposta da
2291 Faculdade, que decerto se preocupa em evitar o absenteísmo e a efetividade da
2292 atuação junto ao colegiado, porém a proposta realmente não se coaduna com o
2293 modelo previsto no art. 45, §1º do Estatuto (15.12.20). Ofício do Diretor da FEA
2294 à Procuradora Geral Adjunta, encaminhando as adequações realizadas na
2295 minuta, à luz do parecer PG nº 16810/2020, aprovadas por maioria absoluta pela
2296 Congregação da Unidade, em sessões realizadas em 11.03 e 15.09.2021
2297 (30.09.21). **Parecer PG. P. nº 20871/2021:** verifica que a nova minuta
2298 apresentada contempla a maior parte das recomendações feitas pela PG,
2299 restando pendentes poucas observações de ordem formal. Com efeito, quanto à
2300 Comissão de Graduação, aponta a necessidade de correção da digitação para
2301 “suceder-lhe-á” no §1º do art. 11 da minuta, além da obediência ao disposto no
2302 §9º do art. 1º da Resolução CoG 3741/90, alterada pela Resolução CoG 3855/91,
2303 que por não constar da proposta a informação sobre a quantidade total de
2304 membros docentes que integrarão a CG, não se pode verificar se tal dispositivo
2305 foi observado. Com relação à Comissão de Pesquisa (CPq) e à Comissão de
2306 Cultura e Extensão Universitária (CCEX), a proposta novamente fala em “cargo”
2307 de Representante de Departamento. Considerando o significado técnico jurídico
2308 do termo “cargo”, recomenda que seja substituído por “função” no §1º do art. 15
2309 e no §1º do art. 17 da minuta. Ainda no que tange à CCEX, a proposta prevê que
2310 os membros docentes tenham obrigatoriamente, no mínimo, o título de Doutor.
2311 No entanto essa exigência não encontra fundamento nem no Estatuto, nem no
2312 Regimento de Cultura e Extensão Universitária. Assim, tal requisito deverá ser

2313 excluído do texto do inciso I do art. 17 da minuta. Por fim, no que diz respeito à
2314 mudança do nome da Unidade, reitera a necessidade de alteração do texto do
2315 Regimento Geral nos termos do art. 1º da minuta PG nº 16001/2019 (01.12.21).
2316 Mensagem eletrônica da Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica à
2317 Assistência Acadêmica da FEA, dizendo que tendo em vista a informação de que
2318 a CG da FEA terá 11 membros docentes, há necessidade de aprovação
2319 excepcional do Conselho de Graduação (CoG) antes da submissão dos autos à
2320 CAA, CLR e Co (02.12.21). **Parecer do CoG:** aprova o parecer favorável do
2321 relator, Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin, quanto à composição da Comissão de
2322 Graduação da Unidade (24.03.22). **Parecer da CAA:** manifesta-se
2323 favoravelmente quanto ao mérito acadêmico da proposta de alteração do
2324 Regimento da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
2325 (11.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Nuno Manuel
2326 Morgadinho dos Santos Coelho, favorável à proposta do novo Regimento da
2327 Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, bem como a
2328 consequente alteração do item 8 do inciso I do artigo 6º do Regimento Geral da
2329 USP, decorrente da proposta de alteração do nome da Unidade para Faculdade
2330 de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (11.04.22). Minutas de
2331 Resolução preparadas pela Secretaria Geral. **Cons. Fábio Frezatti:** “Nome é a
2332 primeira coisa fundamental para a identidade de um ser vivo, uma pessoa, uma
2333 organização, e eu vim aqui convidar cada um dos Conselheiros a apoiar a
2334 mudança de nome da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade -
2335 e agora proposta como a Atuária - da Universidade de São Paulo. A FEA foi
2336 instituída em 1946 curiosamente como Faculdade de Ciências Econômicas e
2337 Ciências Administrativas, naquela época ela não tinha o curso de Administração
2338 como temos hoje. Na década de 60, o curso de Administração entrou e a sigla
2339 FEA foi criada na década de 80; a Contabilidade entrou no nome sem a mudança
2340 da marca FEA e o curso de Atuária, que existiu desde o início da instituição da
2341 Faculdade foi desinstalado - vamos usar essa palavra para gerar um pouco de
2342 ambiguidade -, no final da década de 90 e foi retomado no início desse século.
2343 Agradeço, particularmente, o IME, que é um representante de uma parceria de
2344 muito sucesso, e temos doze turmas já terminadas do curso de Atuária. Então,
2345 quando falamos, nesse momento, sobre inclusão - e esta palavra foi mencionada
2346 com uma certa frequência - estamos aqui para propor a inclusão institucional,

2347 pois as várias Unidades tem lógicas diferentes nos seus nomes e a lógica que é
2348 utilizada na FEA segue os quatro cursos que temos na graduação e são
2349 rebatidos na pós. Gostaria de pedir o apoio em um momento em que é bastante
2350 importante para a Unidade, a inclusão desse curso dos alunos que têm sido
2351 formados e que tem muito sucesso no Exame de Ordem, na empregabilidade,
2352 enfim, é algo que estaríamos reconhecendo de muita importância para a
2353 Faculdade e, certamente, para a Universidade como um todo. Encerro
2354 agradecendo a oportunidade e pedindo o apoio de todos.” **Cons. Celso**
2355 **Fernandes Campilongo**: “A proposta recebeu parecer favorável da
2356 Procuradoria Geral, recebeu parecer favorável no âmbito da CLR, a lavra é do
2357 Prof. Nuno Morgadinho e o parecer foi acolhido por unanimidade pela aprovação
2358 da proposta da FEA, pela aprovação da proposta do Prof. Frezatti.” Ato contínuo,
2359 o **M. Reitor** coloca em votação. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos, obtém-
2360 se o seguinte resultado: Sim = 89 (oitenta e nove) votos; Não = 0; Abstenções =
2361 2 (dois) votos; Total de votantes = 91 (noventa e um). É aprovado o parecer da
2362 CLR, favorável à proposta do novo Regimento da Faculdade de Economia,
2363 Administração e Contabilidade, bem como a consequente alteração do item 8 do
2364 inciso I do artigo 6º do Regimento Geral da USP, decorrente da proposta de
2365 alteração do nome da Unidade para Faculdade de Economia, Administração,
2366 Contabilidade e Atuária. **M. Reitor**: “Gostaria de propor uma inversão da pauta
2367 porque ainda teremos uma votação com quórum qualificado, que é a indicação
2368 da Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento, da Pró-Reitora Adjunta de Inclusão
2369 e Pertencimento e do Pró-Reitor Adjunto de Inovação. Depois, as outras
2370 votações não têm quórum qualificado, é só a maioria dos presentes. A Reitoria
2371 indicou para essas posições: a Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Duarte Lanna, formada em
2372 História, Diretora da FAU, para a posição de Pró-Reitora de Inclusão e
2373 Pertencimento. A apresentação da Professora Ana e também da Professora
2374 Miriam fica muito fácil, porque todo esse material que foi apresentado – e que eu
2375 também apresentei – foi elaborado exatamente por elas. Acho que esse
2376 credencial já resolve a indicação dessas duas colegas para ocupar esses
2377 postos.” Ato contínuo, o **M. Reitor** coloca em votação, através do sistema de
2378 votação Helios Voting, as indicações da Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento
2379 e respectiva Pró-Reitora Adjunta e do Pró-Reitor Adjunto de Inovação, Prof. Dr.
2380 Raul Gonzalez Lima. **Votação**. Apurados os votos eletrônicos, obtém-se o

2381 seguinte resultado: Prof.^a Dr.^a Ana Lucia Duarte Lanna, Pró-Reitora de Inclusão
2382 e Pertencimento: Sim = 81 (oitenta e um) votos; Não = 0; Abstenções = 1 (um)
2383 voto; Nulos = 0; Brancos = 1 (um) voto; Total de votantes = 83 (oitenta e três);
2384 Prof.^a Dr.^a Miriam Debieux Rosa, Pró-Reitora Adjunta de Inovação e
2385 Pertencimento: Sim = 78 (setenta e oito) votos; Não = 0; Abstenções = 1 (um)
2386 voto; Nulos = 0; Brancos = 4 (quatro) votos; Total de votantes = 83 (oitenta e
2387 três); Prof. Dr. Raul Gonzalez Lima, Pró-Reitor Adjunto de Inovação: Sim = 80
2388 (oitenta) votos; Não = 0; Abstenções = 2 (dois) votos; Nulos = 0; Brancos = 1
2389 (um) voto; Total de votantes = 83 (oitenta e três). São aprovadas as indicações
2390 da Pro-Reitora e dos dois Pró-Reitores Adjuntos. **Item 5 - ALTERAÇÃO DE**
2391 **REGIMENTOS DE UNIDADES. 5.1 - PROCESSO 2000.1.239.5.6 -**
2392 **FACULDADE DE MEDICINA.** Proposta de alteração do inciso VII do artigo 2º
2393 do Regimento da Faculdade de Medicina, decorrente da mudança do nome do
2394 Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho
2395 para Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e
2396 Medicina Física e Reabilitação. Ofício do Diretor da FM, Prof. Dr. Tarcisio Eloy
2397 Pessoa de Barros Filho, ao M. Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando
2398 a proposta de alteração do nome do Departamento de Medicina Legal, Ética
2399 Médica, Medicina Social e do Trabalho para Departamento de Medicina Legal,
2400 Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação, aprovada pela
2401 Congregação em 17.12.2021 (06.01.22). **Cota PG. X. nº 39003/2022:** devolve
2402 os autos à Unidade para esclarecer o quórum de aprovação da proposta (art. 39,
2403 inciso I do RG) e para apresentação de minuta de resolução (28.01.22). Ofício
2404 da Assistência Acadêmica da FM à Procuradora Chefe da Procuradoria
2405 Acadêmica, Dr.^a Stephanie Yukie Hayakawa da Costa, informando que a
2406 proposta de alteração citada foi aprovada por unanimidade pela Congregação
2407 da Unidade, que contou com a presença de 69 membros, sendo que a
2408 Congregação possui 107 membros e a maioria absoluta é de 54 votos.
2409 Encaminha, também, a minuta de resolução solicitada (03.02.22). **Parecer nº**
2410 **00185/2022:** inicialmente registra que a proposta foi aprovada pela maioria
2411 absoluta da Congregação da FM, cumprindo, assim, o seu requisito formal
2412 atinente ao quórum previsto no art. 39, inciso I do RG. Quanto à alteração da
2413 nomenclatura do Departamento em questão, trata-se de mérito administrativo,
2414 não havendo óbice jurídico. Sobre a minuta de Resolução encaminhada, aponta

2415 apenas um erro material, de digitação, na minuta: no *caput* do art. 1º constou
2416 “inciso III do artigo 2º” em vez de “inciso VII do artigo 2º”. A Procuradora Chefe
2417 da Procuradoria Acadêmica sugere o envio dos autos à Secretaria Geral para
2418 submissão da proposta à CLR, CAA e decisão final do Conselho Universitário
2419 (23.02.22). **Parecer da CAA:** manifesta-se favoravelmente quanto ao mérito
2420 acadêmico da proposta de alteração do nome do Departamento de Medicina
2421 Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho para Departamento de
2422 Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação
2423 (04.04.22). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Edson Cezar
2424 Wendland, favorável à alteração do inciso VII do artigo 2º do Regimento da
2425 Faculdade de Medicina, decorrente da alteração do nome do Departamento de
2426 Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho para Departamento
2427 de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e
2428 Reabilitação (11.04.22). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral.
2429 **Cons. Roger Chammas:** “O pleito da nossa Faculdade está relacionado à
2430 atualização do nome do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica,
2431 Medicina Social e do Trabalho, para um nome mais atual e que reflete as
2432 atividades que estão todas elas representadas no nosso projeto acadêmico,
2433 incluindo uma nova área. A nossa proposta é mudar o nome para Departamento
2434 de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e
2435 Reabilitação, com uma situação que reflete o que já vem ocorrendo neste
2436 Departamento, com docentes especificamente trabalhando nessa área, que é a
2437 Medicina Física e Reabilitação. A proposta foi aprovada em todos os nossos
2438 Órgãos Colegiados pertinentes e ela simplesmente reflete aquilo que nós já
2439 vínhamos praticando.” **M. Reitor:** “Temos o parecer favorável da CAA e da CLR.
2440 A CAA manifestou-se favoravelmente ao mérito acadêmico e a CLR, aprovando
2441 o parecer do Professor Edson, que também foi favorável ao inciso VII, do artigo
2442 2º do Regimento da Faculdade de Medicina, decorrente da alteração do nome
2443 do Departamento.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do item 5.1.
2444 **Votação.** Apurados os votos eletrônicos, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
2445 69 (sessenta e nove) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenção = 1 (um) voto; Total
2446 de votantes = 70 (setenta). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração
2447 do inciso VII do artigo 2º do Regimento da Faculdade de Medicina, decorrente
2448 da mudança do nome do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica,

2449 Medicina Social e do Trabalho para Departamento de Medicina Legal, Bioética,
2450 Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação. A seguir, o **M. Reitor**
2451 passa ao Item **5.2- PROCESSO 2012.1.738.58.5 - FACULDADE DE**
2452 **ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO**. Proposta de novo Regimento da
2453 Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Despacho do Diretor da FORP,
2454 Prof. Dr. Paulo Nelson Filho, encaminhando à Secretaria Geral a proposta de
2455 alteração do Regimento da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto,
2456 aprovada na Congregação da Unidade em 18 de dezembro de 2020 (18.12.20).
2457 **Cota PG. X. nº. 00002/2021**: observa que o art. 39, inc. I, o Regimento Geral
2458 exige, para que seja proposta a alteração do Regimento de Unidades, a
2459 aprovação pela respectiva Congregação por maioria absoluta de seus membros.
2460 Desse modo, a atual instrução dos autos não permite verificar se referido
2461 requisito formal foi atendido ou não. Assim sendo, opina pela devolução dos os
2462 autos à FORP, para esclarecer o quórum de aprovação da proposta (04.01.21).
2463 Ofício do Diretor da FORP ao Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira,
2464 esclarecendo que a aprovação da alteração do Regimento da Faculdade de
2465 Odontologia de Ribeirão Preto, pela Congregação, em sua 435ª Sessão,
2466 realizada em 18 de dezembro de 2020, atendeu ao disposto no inciso I do Artigo
2467 39 do Regimento Geral da USP, que exige maioria absoluta para tal aprovação.
2468 Esclarece, ainda, que, à época, assim como na atualidade, a Congregação era
2469 composta por 44 (quarenta e quatro) membros, tendo a alteração do Regimento
2470 sido aprovada por 30 (trinta) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, com a
2471 presença de 31 membros (14.01.21). Ofício do Diretor da FORP ao Senhor
2472 Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira, informando que a
2473 Congregação, em sessão realizada em 20 de setembro de 2021, aprovou a
2474 alteração do Regimento da Unidade, com a inclusão do Artigo 64 ao Título VIII -
2475 Disposições Gerais, e a alteração dos números dos artigos subsequentes. Anexa
2476 documento consolidado. Esclarece, ainda, que a Congregação é composta por
2477 48 (quarenta e oito) membros, tendo a alteração do Regimento sido aprovada,
2478 por unanimidade, com a presença de 33 (trinta e três) membros (20.09.21).
2479 **Parecer PG. P. nº. 37359/2021**: observa que, no que concerne aos aspectos
2480 formais da proposta, deve-se dar cumprimento ao art. 9º inc. I, da Lei
2481 Complementar Estadual nº. 863/1999. Sugerindo, assim, algumas adequações
2482 na proposta encaminhada pela Unidade. A seguir passa à análise em relação

2483 aos aspectos materiais da proposta, na oportunidade, são feitas várias
2484 observações por artigos, entre as quais, destaca que, no Artigo 7º, inc. II, de
2485 acordo com referido dispositivo, compete à Congregação aprovar a criação,
2486 reestruturação ou extinção dos cursos de Pós-Graduação. Observar que nos
2487 termos do art. 39, inc. XXVII, do Regimento Geral, compete à Congregação
2488 opinar sobre a criação ou reformulação de cursos de Pós-Graduação. A
2489 deliberação final cabe ao CoPGr, nos termos do Regimento de Pós-Graduação,
2490 baixado pela Resolução CoPGr n.º 7493/2018. Acrescenta que, em relação ao
2491 Artigo 25, inc. II, - A Resolução CoPq n. 7863/2019 estabelece no art. 1º, inc. II,
2492 que a representação discente na Comissão de Pesquisa será constituída por
2493 alunos de Graduação e Pós-Graduação. Nesse sentido, a redação do art. 25,
2494 inc. 11, da proposta deverá ser alterada para incluir também os discentes de
2495 Graduação. No que se refere às disposições relativas aos concursos da carreira
2496 docente, observa que não houve proposta de alteração quanto à possibilidade
2497 de entrega de memorial e realização de provas em idioma estrangeiro, conforme
2498 autorizado pelo Regimento Geral, após a publicação das Resoluções n.ºs
2499 7566/2018 e 7758/2019. Observa, ademais, que, nos artigos 59 e 60, no que
2500 tange à possibilidade de a Congregação da Unidade instituir prêmios para
2501 agradecer docentes e funcionários, ativos ou inativos, e estudantes, que a seu juízo
2502 mereçam distinção, esclarece que sem a previsão em norma própria, não há a
2503 possibilidade de conferir prêmios nos termos intencionados pela FORP, pois a
2504 Universidade, na qualidade de autarquia pública, rege-se pelo princípio da
2505 legalidade, que baliza toda a Administração Pública. Em despacho, a
2506 Procuradora Geral Adjunta em exercício, Dra. Stephanie Yukie Hayakawa da
2507 Costa, acolhe e recomenda que seja baixado um Regimento integralmente novo,
2508 considerando a extensão das modificações propostas, evitando-se, assim,
2509 renumerações (art. 9º, inc. I, da LCE n. 863/1999). Ressalva, ainda, que no que
2510 tange ao art. 4º, § 2º, da minuta que a competência para a aprovação do
2511 organograma da Unidade não se encerra na sua Congregação, havendo,
2512 tramitação por outros órgãos superiores (v. Resolução n. 7339/2017 e Portaria
2513 GR 6959/2017). Assim sendo, recomenda que a redação do § 2º do art. 4º da
2514 minuta seja complementado, ao final, pela expressão “e demais instâncias
2515 superiores”. Complementa que, “no que diz respeito à composição da
2516 Congregação, a Unidade propõe prever que obrigatoriamente haverá um

2517 representante discente de graduação e um representante discente de pós-
2518 graduação, no mínimo. No entanto, essa disposição não encontra guarida no art.
2519 45 do Estatuto, devendo ser excluída da parte final do inc. IX do art. 5º da
2520 minuta." Ainda, quanto ao art. 5º da proposta, o inc. XI deve ter a redação
2521 corrigida para: "eleito pelos seus pares, com mandato de um ano, admitindo-se
2522 uma recondução". Seguindo as recomendações, sugere que a referência ao
2523 Presidente deverá ser excluída da redação do art. 8º da minuta; correção da
2524 redação do inc. I do art. 15, de "suceder-lhe-á" para "suceder-lhe". No que tange
2525 à composição da Comissão de Pesquisa (CPq), observa que nem o Estatuto,
2526 nem a Resolução CoPq 7863/2019 exigem que os membros docentes desse
2527 colegiado sejam credenciados em Programa de Pós-Graduação da Unidade. Tal
2528 exigência deverá, portanto, ser excluída do art. 25, inc. I da minuta. Da mesma
2529 forma, quanto à exigência de título de Mestre para membros docentes da
2530 Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEEx (art. 29 da minuta),
2531 embora se trate de texto vigente no atual regimento da FORP, recomendo sua
2532 exclusão, por inexistir suporte no Estatuto e no Regimento de Cultura e Extensão
2533 Universitária (baixado pela Resolução n. 5940/2011). No § 1º do art. 55 da
2534 minuta, sugere substituir o termo "concursos internos" por "seleções internas".
2535 Já no art. 64 da minuta, trata de tema de organograma, não sendo o Regimento
2536 seu local adequado, por este motivo, recomenda sua exclusão. Por fim, observa
2537 que as recomendações constantes do parecer retro e do presente acolhimento
2538 inserir-se no âmbito estritamente formal, estando a proposta em condições de
2539 ser submetida aos colegiados superiores. Recomenda, considerando que a
2540 proposta inclui algumas pequenas modificações na regulamentação dos
2541 concursos docentes, sua submissão à Comissão de Atividades Acadêmicas -
2542 CAA (conforme decisão da CLR de 20.09.2017), além da CLR (art. 12, inc. I,
2543 alínea "a", do Regimento Geral) e do c. Conselho Universitário (art. 16, p. ún.,
2544 item 6, do Estatuto) (26.11.21). Parecer da CAA: manifesta-se favoravelmente
2545 quanto ao mérito acadêmico da proposta de alteração do Regimento da Unidade
2546 (06.12.21). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Júlio Cerca
2547 Serrão, que sugeriu baixar os autos em diligência, objetivando facultar à Unidade
2548 a possibilidade de reformar a minuta do Regimento da Unidade, bem como
2549 apresentar os esclarecimentos solicitados (03.12.21). Ofício do Diretor da FORP,
2550 Prof. Dr. Paulo Nelson Filho, à Senhora Secretária Geral, Prof.^a Dr.^a Marina

2551 Gallottini, informando que a Congregação, em sessão realizada em 21 de março
2552 de 2022, aprovou o Regimento da Unidade, conforme documento consolidado
2553 que encaminha. Esclarece, ainda, que a Congregação é composta por 48
2554 (quarenta e oito) membros, tendo o Regimento sido aprovado, por unanimidade,
2555 com a presença de 37 (trinta e sete) membros (21.03.22). **Parecer da CLR:**
2556 aprova o parecer da relatora, Prof.^a Dr.^a Regina Szyllit, favorável ao novo
2557 Regimento da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, com as correções
2558 encaminhadas (11.04.22). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria
2559 Geral. **Cons. Paulo Nelson Filho:** “Na verdade, a última atualização do
2560 Regimento da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto foi efetuada em 2013
2561 e para que pudéssemos adequá-lo às normas vigentes, incluindo o Estatuto
2562 Docente e ao Regimento Geral da Universidade, a Unidade elaborou um novo
2563 Regimento, que foi aprovado em seu aspecto formal pelas CAA e CLR.” **M.**
2564 **Reitor:** “Tenho só um comentário em relação à CLR na qual houve uma
2565 diligência que depois foi esclarecida, isso dizia respeito à votação da
2566 Congregação. Então, nós temos um parecer favorável da CAA, quanto ao mérito
2567 acadêmico da proposta, e também temos um parecer favorável da Professora
2568 Regina, pela CLR, que aprova o Regimento da Faculdade de Odontologia de
2569 Ribeirão Preto.” Em seguida, o **M. Reitor** passa à votação do item 5.2. **Votação.**
2570 Apurados os votos eletrônicos, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 61
2571 (sessenta e um) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenção = 1 (um) voto; Total de
2572 votantes = 62 (sessenta e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável ao novo
2573 Regimento da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Ato sucessivo, o **M.**
2574 **Reitor** passa ao Item **6 - EXTINÇÃO DE CURSO. 6.1 - PROCESSO**
2575 **2021.1.251.39.1 - ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE.** Proposta de
2576 reformulação do curso de Educação Física e Esporte com as seguintes
2577 alterações: i) alteração do nome do curso para Educação Física (Bacharelado e
2578 Licenciatura); ii) extinção do curso de Bacharelado em Esporte; iii) criação das
2579 Ênfases do Bacharelado – “Desenvolvimento Humano” e “Treinamento e Gestão
2580 no Esporte”. Ofício do Diretor da EEFÉ, Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão, ao Pró-
2581 Reitor de Graduação, Prof. Dr. Edumund Chada Baracat, encaminhando a
2582 proposta de reformulação da estrutura curricular dos cursos da Unidade. Informa
2583 que a proposta para os ingressantes a partir de 2023 mantém a entrada única e
2584 prevê os cursos de Bacharelado em Educação Física com ênfase em

2585 Desenvolvimento Humano; Bacharelado em Educação Física com ênfase em
2586 Treinamento em Gestão no Esporte e Licenciatura em Educação Física. Informa
2587 que a proposta foi aprovada pela Congregação em 29.07.2021 (20.09.21).
2588 Manifestação das Unidades envolvidas no oferecimento de disciplinas: Instituto
2589 de Ciências Biomédicas; Instituto de Química; Faculdade de Saúde Pública;
2590 Instituto de Matemática e Estatística; Faculdade de Economia, Administração e
2591 Contabilidade e Faculdade de Educação. **Parecer do CoG:** aprova a
2592 reformulação do curso de Educação Física e Esporte com as seguintes
2593 alterações: i) alteração do nome do curso para Educação Física (Bacharelado e
2594 Licenciatura); ii) extinção do curso de Bacharelado em Esporte; iii) criação das
2595 Ênfases do Bacharelado – “Desenvolvimento Humano” e “Treinamento e Gestão
2596 no Esporte”, para 2023 (24.03.22). **Parecer da CAA:** manifesta-se
2597 favoravelmente à proposta de reformulação de estrutura curricular dos cursos da
2598 Escola de Educação Física e Esporte (04.04.22). **Cons. Júlio Cerca Serrão:**
2599 “Em suma, trata-se de um processo de reformulação curricular, procedimento
2600 que fazemos frequentemente. O processo está muito bem instruído pela Pró-
2601 Reitoria, como de costume. Eu só faria um destaque, deve ter chamado a
2602 atenção de todos o termo exclusão do curso de Bacharelado em Esporte e é
2603 meio assustador, *a priori*, dizer que estamos excluindo nosso Curso. Apenas
2604 quero reafirmar, em que pese a figura jurídica, que está absolutamente correta,
2605 mas não se trata, em essência, de uma exclusão, mesmo porque a área do
2606 Esporte é muito valorizada na nossa Instituição; nós estamos entre as cinquenta
2607 melhores Instituições de Ciência do Esporte do mundo e não iríamos abrir mão
2608 do Esporte facilmente. Na realidade, o que acontece é uma reorganização: o
2609 Esporte passa a ser uma Ênfase dos nossos Cursos, em especial do Curso de
2610 Bacharelado. Citaria três motivações para justificar essa alteração. A primeira, é
2611 importante observar que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem que
2612 os cursos de graduação na área podem se chamar, exclusivamente, Educação
2613 Física. Então, para evitar um problema normativo, a alteração é proposta.
2614 Nossos egressos também têm tido muito problema com o Conselho Regional de
2615 Educação Física, que tem, por incrível que pareça, obstaculizado a
2616 participação deles em algumas áreas de atuação bastante importantes. É uma
2617 questão amplamente disputável, mas tem provocado “mais calor do que luz”. De
2618 forma que pensamos que a alteração faz sentido. E, por último - e talvez o

2619 argumento mais importante - essa alteração vai ampliar a atuação dos nossos
2620 egressos, razão pela qual peço, em nome da Escola de Educação Física e
2621 Esporte, o apoio dos Senhores Conselheiros à proposta.” **Cons. Aluísio**
2622 **Augusto Cotrim Seguraro**: “As razões que justificam essa modificação e
2623 reestruturação de Curso foram bem esplanadas pelo Prof. Júlio Serrão. No
2624 âmbito do Conselho de Graduação, especialmente nossa Câmara de Ingressos,
2625 que apreciou o mérito da proposta e a julgou absolutamente pertinente, pelas
2626 razões já apontadas pelo Professor Serrão. A proposta, além disso, atende às
2627 Diretrizes Curriculares da área e, portanto, nosso Conselho de Graduação a
2628 aprovou, por unanimidade. Também recomendo a aprovação do pedido da
2629 Escola de Educação Física e Esporte.” **M. Reitor**: “E temos também um parecer
2630 da CAA, que se manifestou pela aprovação da proposta de reformulação,
2631 somente com comentários positivos” **Cons. Marcos Kaue Ferreira de Queiroz**:
2632 “Desde já quero agradecer a oportunidade de pautar essa discussão no Co.
2633 Quero dizer, também, que essa articulação da nova regularização que estamos
2634 fazendo no nosso Curso foi articulada internamente, principalmente com a
2635 discussão, junto com os representantes discentes e com os discentes de modo
2636 geral. Desde o começo houve a viabilidade da Instituição, de modo geral, da
2637 Direção da EEFÉ de junto com seus Conselhos de articular e apresentar as
2638 propostas. E nós conseguimos realizar fóruns de representantes discentes de
2639 discussões gerais, inclusive para optar e discutir a questão de como chamariam
2640 as novas Ênfases. Também tivemos condições de fazer uma Assembleia Geral,
2641 com mais de 25% dos estudantes participando e votando a favor dessa nova
2642 regularização. Então, quero deixar claro que nós também somos favoráveis a
2643 essa mudança e que a mesma possibilitará mantermos a existência do Curso,
2644 de alguma forma, sem perder o protagonismo que temos feito de modo geral. E
2645 aproveitar esse espaço, também, para dizer que amanhã finaliza a campanha de
2646 título de eleitor para a juventude, e que o pessoal do DCE está ajudando a
2647 organizar a regularização de título nesse momento nefasto que estamos vivendo
2648 no nosso país.” **M. Reitor**: “Muito obrigado. Parabéns Professor Serrão pelo
2649 encaminhamento e articulação da proposta para chegar com um apoio tão
2650 grande neste Conselho.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação do item 6.1.
2651 **Votação**. Apurados os votos eletrônicos, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
2652 68 (sessenta e oito) votos; Não = 0 (zero) votos; Abstenção = 1 (um) voto; Total

2653 de votantes = 69 (sessenta e nove). É aprovado o parecer da CAA, favorável à
2654 proposta de reformulação do curso de Educação Física e Esporte com as
2655 seguintes alterações: i) alteração do nome do curso para Educação Física
2656 (Bacharelado e Licenciatura); ii) extinção do curso de Bacharelado em Esporte;
2657 iii) criação das Ênfases do Bacharelado – “Desenvolvimento Humano” e
2658 “Treinamento e Gestão no Esporte”. **Palavra aos Senhores Conselheiros:**
2659 **Cons. Marcílio Alves:** “Hoje é a minha última reunião como Representante dos
2660 Associados no Co. Foi uma longa história minha aqui. Particpei das gestões do
2661 Professores Zago e Vahan e de duas reuniões com o Professor Carlotti, e acho
2662 que os Associados têm uma cara nova, depois da nossa gestão. Tentei fazer
2663 uma representação bem ética e eficiente, e hoje nós nos organizamos em cerca
2664 de setecentos docentes, que é um número bastante expressivo. Eu também
2665 conheci a USP de um modo mais íntimo, após essa minha participação e
2666 especialmente pessoas. Conheci muitos de vocês, que são pessoas incríveis, e
2667 isso deixou uma marca na minha carreira e na minha vida. Ter participado do Co
2668 durante todo esse tempo foi motivo de muito orgulho e muita honra para mim.
2669 Muito obrigado.” Palmas. **Vice Reitora:** “Muito obrigada Professor Marcílio. Eu
2670 quero agradecer muito a sua atuação, já de algum tempo, nesse Conselho
2671 Universitário, representando os Professores Associados. Eu o cumprimento pela
2672 dignidade com a qual conduziu essa representação e que, de fato, qualificou, em
2673 larga medida, a representação docente. Também cumprimentá-lo pela
2674 organização, junto com outros Professores, daqueles encontros que têm sido
2675 excelentes, desde que o senhor e eles assumiram essa responsabilidade.
2676 Parabéns e muito obrigada.” **Cons.^a Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis:**
2677 “É a primeira vez que falo neste Colegiado na condição de Diretora da Faculdade
2678 de Educação. Vou falar sobre um tema que nos é muito caro: a Escola de
2679 Aplicação. Cumprimento a Reitoria e a Vice-Reitoria pela concessão dos claros
2680 docentes efetivos e temporários, a maneira de repor as perdas que nós tivemos,
2681 a partir de 2014. Reconheço a importância da determinação com que foi
2682 expressa aqui, de se pensar a mesma coisa com os servidores técnicos e
2683 administrativos e reconheço a prioridade do HU, mas coloco, também, a
2684 necessidade de se trazer aqui a situação da Escola de Aplicação; que, assim
2685 como HU, é um campo de prática de ensino de nossos licenciandos, não apenas
2686 do curso de Pedagogia, como também das Licenciaturas do *campus* de São

2687 Paulo, da Universidade. A Escola é uma escola de excelência que desenvolve
2688 projetos pedagógicos da mais alta qualidade e, além disso, é um terreno
2689 fundamental da formação de futuros professores. No entanto, temos
2690 necessidades prementes de cargos efetivos de professores para a Escola. Há
2691 falta de professores polivalentes, de professores de Ciências, de Biologia, de
2692 Química, de Música e de Sociologia. Além disso, há também, falta de dois
2693 professores de Educação Especial, que seriam necessários para o atendimento
2694 educacional especializado, tendo em vista que houve a inclusão escolar de vinte
2695 alunos com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento,
2696 particularmente, alunos com transtorno do espectro autista. A legislação prevê
2697 que nesses casos haja o profissional da Educação Especial, bem como
2698 Acompanhantes Terapêuticos Escolares. Então, em nome da Faculdade de
2699 Educação e representando aqui a Escola de Aplicação, solicito da Reitoria muita
2700 atenção e peço que a situação da Escola possa ser contemplada ao se pensar
2701 esses claros dos funcionários que serão contratados. Antecipo ainda, Professora
2702 Maria Arminda que a Professora Vivian, Diretora da Escola de Aplicação, irá
2703 convidá-la em breve para uma visita, o que seria uma honra para todos nós.”
2704 **Vice-Reitora**: “Em primeiro lugar quero cumprimentá-la e à Professora que
2705 assume uma Vice-Diretoria, pela eleição. E, ao tempo, dizer que essa gestão
2706 tem procurado encaminhar as questões fundamentais em relação ao conjunto
2707 da Universidade, mas tem também propósitos e compromissos em relação à
2708 Escola de Aplicação. O Professor Carlotti tem dito isso e eu queria dizer que já
2709 estive várias vezes para visitar a Escola de Aplicação e sempre acontece alguma
2710 coisa no meio do caminho. De forma que terei o maior prazer em ir até a Escola,
2711 vamos agendar.” **Cons. Aluísio Augusto Cotrim Seguraro**: “Quero fazer um
2712 aparte à fala da Professora Carlotta, já cumprimentando-a pela posse na
2713 Diretoria da Faculdade de Educação e dizer que é interesse da Pró-Reitoria de
2714 Graduação estreitar os laços com a Faculdade de Educação. Particularmente,
2715 em relação à questão inclusiva de alunos com deficiência, ressaltaria, também,
2716 a todos os Conselheiros, que no vestibular deste ano tivemos, entre os novos
2717 ingressantes no ensino superior da nossa Universidade, pelo menos duas
2718 demandas de necessidades especiais: uma de um aluno, também, com
2719 transtorno do espectro autista, para o qual a Pró-Reitoria de Graduação foi
2720 instada a apresentar um plano de apoio; a outra de um ingressante de outra


2721 Unidade que é portador de paralisia cerebral e restrito à cadeira de rodas, com
2722 dificuldade de deglutição. Ambos os alunos sem nenhum déficit cognitivo. Então,
2723 nesse aspecto, os professores de Educação Especial poderão, também,
2724 contribuir como professores auxiliares, para que o desempenho desses alunos
2725 que ingressaram na nossa Universidade pelo seu desempenho, compatível nos
2726 nossos vestibulares, possam levar a termo seus planos e colar o grau que
2727 almejam. Professora, a Pró-Reitoria de Graduação também endossa essa
2728 necessidade de reforçarmos esse apoio. Obrigado.” **Cons. Túlio Ferreira Leite**
2729 **da Silva**: “Obrigado novamente por essa oportunidade de estar aqui,
2730 principalmente nesse dia histórico, que aprovamos coisas tão incríveis. Mas, nós
2731 sempre temos que falar da história também e das coisas não tão boas que estão
2732 acontecendo nessa Universidade. E sobre isso, gostaria de fazer uma denúncia
2733 a respeito de uma infração que está ocorrendo nessa Universidade, já há bom
2734 tempo, e que neste momento está acirrada, principalmente contra os artigos 4º
2735 e 47 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Então, gostaria de,
2736 rapidamente, ler os artigos. O artigo 4º menciona que ‘O dever do Estado com a
2737 educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: .. VI - oferta de
2738 ensino noturno, regular, adequado às condições do educando.’ A mesma Lei, no
2739 seu artigo do 47, parágrafo 4º, menciona: ‘As Instituições de educação superior
2740 oferecerão, no período noturno, cursos de graduação nos mesmos padrões de
2741 qualidade mantidos no período diurno ...’ E isso não está acontecendo no curso
2742 de Letras, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Os alunos
2743 estão sem sala e sem estrutura material desde 2015. O Plano Diretor da
2744 Faculdade não está sendo implementado, conforme os senhores já devem ter
2745 visto. Na última reunião já trouxeram esse Plano à tona, inúmeras vezes; eu até
2746 já encaminhei à Secretária Geral, Professora Marina, imagens de alunos
2747 assistindo aula embaixo do quadro negro e alunos sentados em cadeiras nos
2748 corredores. Não é uma questão de distanciamento pandêmico é uma questão de
2749 um mínimo de distanciamento para que a Faculdade de Filosofia, Letras e
2750 Ciências Humanas não se torne um laboratório de novas cepas de COVID, pois
2751 são alunos um em cima do outro. Para os Senhores terem uma ideia de como
2752 esse artigo está sendo desrespeitado, hoje os alunos do noturno, espalhados
2753 por toda essa Faculdade, estão tendo que ter aulas no IAG e no ICB. Para sair
2754 do ICB e chegar até a Letras demora vinte minutos a pé, segundo o Google.

2755 Saindo do IAG, demora quinze minutos. Então, são alunos que têm que se
2756 deslocar de quinze a vinte minutos para trocar de turma. Que alunos são esses
2757 que, constantemente, têm que se atrasar devido a um histórico descaso com a
2758 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, principalmente com a
2759 Letras? A Letras quase ficou sem prédio, não fosse por uma aluna que pediu um
2760 prédio ao governador Montoro. E ainda hoje não temos um prédio que permita
2761 que os alunos da Letras construam, verdadeiramente, o pertencimento
2762 universitário, pois são alunos espalhados, sem a estrutura mínima para que
2763 tenham ensino de qualidade. Peço uma atenção especial para que no segundo
2764 semestre, esses alunos já possam estar reunidos. E mais do que isso, peço,
2765 encarecidamente, a todos os Conselheiros, que se retome o Plano Diretor, para
2766 que os cursos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas que não
2767 têm estrutura, finalmente consigam a mesma, pois nós da FFLCH somos
2768 responsáveis diretamente pelo que segue no artigo 47, sendo obrigatória a oferta
2769 noturna para as instituições públicas. E nós, da FFLCH, garantimos um número
2770 expressivo de alunos em período noturno. Então, esse pedido de que o Plano
2771 Gestor de 2015 volte a ser apreciado é exigência para que se garanta a provisão
2772 orçamentária necessária. Isso está no artigo 47 da LDB, então solicitamos,
2773 encarecidamente, que os alunos do noturno que não estão podendo assistir as
2774 aulas e ter a mesma qualidade de ensino, a tenham.” **Cons. Adrian Pablo**
2775 **Faniul**: “Gostaria de fazer alguns esclarecimentos, como Representante da
2776 FFLCH. Quando eu ia fazer uso da palavra, no momento em que se discutia a
2777 criação da nova Pró-Reitoria, retirei a palavra nesse momento por causa do
2778 tempo, mas algo ao que ia me referir é que inclusão se dá, principalmente, nos
2779 cursos noturnos. E, efetivamente, como acaba de expor o representante
2780 discente, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas garante uma boa
2781 parte dos cursos noturnos da USP, que garantem, por sua vez, que a USP, com
2782 todas as suas Unidades - inclusive aquelas que não oferecem cursos noturnos -
2783 tenham o reconhecimento que possuem. Na reunião anterior do Conselho
2784 Universitário expus que o problema é que vários cursos – o de Letras, porque é
2785 o maior, e também o Curso de Ciências Sociais – estão tendo aulas em outras
2786 Unidades – e agradecemos muito às Unidades que nos cedem essas salas –
2787 porém, pensamos que até que os problemas de espaço se resolvam – e eles
2788 não se resolvem de um momento para outro – é importante que a Universidade

2789 como um todo, inclusive a Pró-Reitoria de Graduação e agora à recém-criada
2790 Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, vejam como fazer para que os cursos
2791 noturnos possam estar distribuídos em espaços. Talvez não sejamos a única
2792 Unidade que têm problemas. Nós temos duas opções: ou apinhamos pessoas
2793 em uma sala, coisas que depois do trauma pandêmico, ao qual não queremos
2794 voltar, temos que manter distância entre os alunos; ou então utilizamos outros
2795 espaços. A noite existem muitas salas da USP que não são ocupadas, e entendo
2796 que essas Unidades, muitas vezes, têm dificuldade de ceder porque não têm
2797 funcionários nesse momento. Por esse motivo e outros, isso é algo que a
2798 Congregação da Faculdade considera que é necessário que seja tratado pela
2799 Administração Central, precisamente, porque os cursos noturnos como tal, são
2800 patrimônio da USP, que lhe garante determinado lugar na sociedade.” **Cons.**
2801 **Aluísio Augusto Cotrim Seguraro**: “Gostaria apenas de fazer uma sugestão:
2802 que nessa reanálise para um melhor equacionamento dos cursos e melhor
2803 acomodação dos alunos dos cursos noturnos, a Unidade, além da verificação da
2804 adequação dos espaços, também procurasse fazer um estudo detalhado sobre
2805 a distribuição das turmas em relação aos dias da semana. A Pró-Reitoria de
2806 Graduação fez, recentemente, esse estudo e constatou que há concentração de
2807 turmas em alguns dias da semana, enquanto em outros - citaria particularmente
2808 as sextas-feiras -, praticamente não há alunos frequentando a Faculdade. De
2809 forma que, uma melhor distribuição das turmas em relação aos dias de semana
2810 ajude nesse equacionamento e distribuição mais confortável dos alunos.” **Cons.**
2811 **Reinaldo Santos de Souza**: “Vou tentar ser bem sucinto, pois quero tratar de
2812 alguns temas que vou pontuar. Primeiro, penso ser um diagnóstico evidente para
2813 todos nós, que a situação econômica tem se agravado bastante e,
2814 particularmente, um surto inflacionário que já tem corroído nossos salários,
2815 mesmo com os 20,67% recém reajustados. Por isso, reforço aqui a necessidade
2816 de seguirmos, inclusive no âmbito do Fórum das Seis, com o CRUESP, a
2817 negociação do conjunto da pauta que havia ainda a ser negociada.
2818 Particularmente, destaco tanto a necessidade de avançarmos na recuperação
2819 das perdas anteriores, quanto de ter uma política de valorização dos salários,
2820 sobretudo os mais baixos. Nós, do SINTUSP, defendemos no Fórum das Seis -
2821 e é parte da pauta - a reivindicação de um valor fixo, que incidiria de maneira
2822 mais significativa nos salários mais baixos. Há, também, a necessidade de

2823 avançarmos na discussão de uma política salarial que evite novas perdas, já que
2824 nos últimos meses, os índices inflacionários oficiais têm subido e os reais são
2825 ainda mais significativos, e até agora não foi agendada uma reunião com o Grupo
2826 de Trabalho que ficou acertada na última reunião de negociação com o
2827 CRUESP. Também quero pontuar, muito rapidamente, que nós precisamos - e
2828 isso é um compromisso da atual gestão, que já foi reafirmando algumas vezes
2829 pelo Prof. Carlotti - avançar na discussão da carreira de funcionários. Nós temos
2830 pendente, ainda, a progressão horizontal já aprovada e não efetivada. E para
2831 isso, temos que retomar as reuniões da Comissão Central de Recursos
2832 Humanos que havia na Comissão Central, as discussões sobre propostas de
2833 como se daria esse novo processo de avaliação. Achei importante pontuar isso.
2834 Já adiantei hoje, em outra fala, alguns temas que considero importantes
2835 pensarmos para que consigamos avançar na discussão que abriremos sobre
2836 aditivos ao atual acordo coletivo. Quero registrar que a Reitoria acatou uma
2837 sugestão feita por nós, em relação à liberação das pessoas para tomar vacina,
2838 embora agora não saiba como ficará com relação à questão da quarta dose - se
2839 houver quarta dose massificadamente. Assinaremos essa decisão essa semana
2840 em forma de termo aditivo, mas há outras questões, principalmente relacionadas
2841 à saúde dos trabalhadores. Parte eu já coloquei na outra fala: acompanhamento
2842 psicológico - ser aceito como atestado que garanta que a pessoa possa fazer o
2843 atestado de trabalho; questões de fisioterapia, que também hoje não são aceitas
2844 no acordo coletivo e, principalmente, essa questão das horas negativas
2845 relacionadas ao recesso. Registro, também, que seguimos o movimento para
2846 reversão da desvinculação do HRAC, inclusive para que esse tema seja pautado
2847 aqui no Co. Colhemos uma série de assinaturas aqui hoje. Penso que já temos
2848 o número de assinaturas necessárias para pautar o tema em uma próxima
2849 reunião. Caso, de fato, o tema seja pautado, faço um apelo para que a Reitoria
2850 também convide, por exemplo, associações de pais, de pacientes, etc., para que
2851 possamos fazer um debate amplo, caso, de fato, seja aceita a solicitação formal
2852 que fizemos, com a assinatura de Conselheiros e Conselheiras - e quem ainda
2853 não assinou e quiser fazê-lo está aberta, pois quanto maior o número de
2854 assinaturas, mais garantimos a possibilidade de pautar esse tema aqui
2855 novamente. Por fim, quero registrar que essa é, provavelmente, a não ser que
2856 haja uma reunião extraordinária, a minha última reunião no Conselho

2857 Universitário como representante dos servidores técnicos e administrativos
2858 nessa gestão. Não sei ainda se serei reconduzido pela categoria, teremos que
2859 discutir nos fóruns, não posso antecipar essa parte, de forma que, a princípio, é
2860 minha última reunião nesse mandato. Agradeço a paciência de todos por terem
2861 me ouvido, muitas vezes uma voz dissonante, mas considero importante.” **M.**
2862 **Vice-Reitora:** “Cons. Reinaldo, obrigada pela participação no Co.” Palmas. **M.**
2863 **Reitor:** “Após a fala da Cons.^a Bárbara vou encerrar o item ‘Palavras aos
2864 Senhores Conselheiros’. Os que seriam os próximos da lista - Conselheira
2865 Merllin e Conselheiro Nuno serão os primeiros a falar nesse item ‘Palavras aos
2866 Conselheiros’ da próxima reunião do Co, tendo em vista o adiantado da hora e
2867 o quórum reduzido por conta disso.” **Cons.^a. Bárbara Della Torre:** “Registro que
2868 ontem foi informado aos trabalhadores do HU, por via da reunião com o
2869 Sindicato, que as contratações que serão feitas esse ano serão de 57 (cinquenta
2870 e sete) novos funcionários entre: médicos, técnicos de enfermagem e
2871 enfermeiros. Esse é um número bem insuficiente para recompor a perda do
2872 quadro de funcionários que começou em 2014, quando tínhamos cerca de 2.000
2873 funcionários e hoje temos 1.200. Essas contratações foram feitas em caráter
2874 emergencial, no sentido de que se não fossem feitas, setores do Hospital teriam
2875 que ser fechados. De forma que registro aqui que esse número é insuficiente.
2876 Acho importante o que a Diretora da Faculdade de Educação colocou,
2877 registrando também como é insuficiente a situação de contratações temporárias
2878 de professores para a Escola de Aplicação, e que essa foi uma promessa de
2879 campanha da atual gestão. Por fim, gostaria de fazer uma pergunta bem objetiva
2880 ao Reitor, Professor Carlotti: gostaria de saber qual é a perspectiva de
2881 pagamento do quinquênio e sexta parte para os trabalhadores da Saúde e da
2882 Segurança, uma vez que em março deste ano, foi aprovada a Lei Complementar
2883 191, que prevê a contagem de tempo para esses setores.” **M. Reitor:** “A
2884 informação que eu tenho do jurídico - agora nós não temos nenhum deles aqui
2885 presente -, é que estão estudando e não me deram uma informação final ainda
2886 sobre essa questão.” **Cons.^a. Bárbara Della Torre:** “Então, não tem uma posição
2887 final do jurídico.” **M. Reitor:** “Isso. É porque existe a possibilidade de quem está
2888 na área da Saúde fazer a incorporação daquele hiato de dois anos. Então, a
2889 discussão é se a USP é Educação ou é Saúde. Qual é a característica da
2890 Universidade, esse é o ponto, mas ainda não tenho uma resposta.” Ato seguinte,

2891 o M. Reitor reitera que os Conselheiros Nuno e Merllin serão os primeiros a ter
2892 a palavra no item 'Palavra aos Senhores Conselheiros' da próxima reunião. **M.**
2893 **Reitor:** "Muito obrigado a todos pela resiliência de quem ficou na Sala até agora,
2894 um dia histórico para a Universidade." Nada mais havendo a tratar, o Senhor
2895 Presidente dá por encerrada a reunião, às 19h10. Do que, para constar, eu,
2896  , Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, Secretária Geral, lavrei e
2897 solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores
2898 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
2899 assinada. São Paulo, 03 de maio de 2022.